



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

# CLIPPING SINDILAT

Novembro 2022



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

## **CLIPPING OFFLINE**

Novembro de 2022

**Veículo:** Jornal Folha de São Paulo**Data:** 01/11/2022**Página:** A19 - Mercado**Centimetragem:** 60 cm

## Protestos travam entregas e atrasam produção de carros e leite

**Rafael Balago, Ana Paula Branco e Mauren Luc**

**SÃO PAULO E CURITIBA.** Os protestos que bloquearam estradas em ao menos 18 estados nesta segunda (31) geraram atrasos em entregas e dificultaram a produção de itens como automóveis e laticínios.

A Braspress, uma das principais transportadoras de encomendas do país, teve impacto em mais de 60% de suas operações nesta segunda. Em unidades como as de Itajaí (RJ) e nos arredores de Florianópolis (SC), os veículos não conseguiram sair, pois havia bloqueios próximos.

"Nesta manhã, estávamos com 40 carretas bloqueadas. E decidimos reter parte da frota na origem, para evitar riscos ao patrimônio, à carga e aos funcionários", conta Luiz Carlos Lopes, diretor de operações da empresa.

"Levará alguns dias para regularizar tudo. Vamos torcer para que isso seja dissipado lo-

go. Nossa empresa é contrária a esses movimentos. Isso não resolve o problema do país. Quem quiser protestar que o faça, mas de maneira ordeira e pacífica", defende Lopes.

Em Porto Real (RJ), a Stelantis suspendeu a produção na manhã desta segunda, por um bloqueio na rodovia que dá acesso ao complexo industrial, impedindo a chegada de funcionários e peças. A fábrica, que fica perto da via Dutra, na região de Resende (RJ), produz motores e automóveis das marcas Citroën e Peugeot e emprega cerca de 1.800 pessoas.

No Rio Grande do Sul, um dos estados mais atingidos pelos bloqueios, produtores de laticínios temem que os bloqueios os impeçam de levar o leite fresco das fazendas para as fábricas, algo que precisa ser feito em no máximo 48 horas.

Em Curitiba, as universidades Unicuritiba e Tuiuti do Paraná anunciaram a suspensão

das aulas presenciais nesta segunda e nesta terça (1º). A coleta de lixo na região metropolitana pode atrasar, a partir de amanhã, por dificuldade de acesso ao aterro sanitário. Linhas de ônibus metropolitanas precisam fazer desvios e atrasam horários.

A prefeitura prepara um plano de contingência, caso necessário, com mudanças de trajetos para as linhas municipais. Na rodoviária da capital paranaense, 45 viagens foram canceladas por causa dos bloqueios nas estradas, que somam 64 pontos em todo o estado, no início da noite desta segunda.

"Os bloqueios ganharam força depois do meio-dia. Se resolverem até o meio-dia de amanhã [terça], teremos poucos problemas. Mas, se passar disso, o produtor passará a ter prejuízo. Começaremos a viver uma situação de caos que ninguém precisa agora", diz Darlan Palharini, secretário executivo do Sindilat, sindi-

cato estadual do setor.

"Aguardamos que o presidente Bolsonaro se posicione. O silêncio que acaba gerando toda essa insegurança. E vemos que esse movimento não tem uma pauta clara ou um líder", prossegue Palharini.

A indústria da construção também teme problemas se o protesto continuar a fechar as estradas do país. Segundo o presidente da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), José Carlos Martins, o setor será afetado se as estradas ficarem bloqueadas por mais de três dias.

"Acreditamos que isso não deve crescer. Para os caminhoneiros, isso é um tiro no pé. No fim do mês é quando tem o maior volume de cargas para entregar. Acabamos de sair de um fim de semana prolongado. Isso não pode continuar além de hoje [segunda]", defende Carlos Pazan, presidente da Fetcesp (Federação das Empresas do Transporte de Cargas de SP). "As federa-

ções são totalmente contra os bloqueios."

A CNT (Confederação Nacional do Transporte) também criticou os atos. "Qualquer tipo de bloqueio não contribui para as atividades do setor transportador e, consequentemente, para o desenvolvimento do Brasil", disse o órgão, em nota.

A Alshop (Associação Brasileira de Lojistas de Shopping) aposta no fim dos protestos até esta terça. "Como estamos quase no início de novembro, muitas lojas já estão com estoques para o Natal, não vai afetar o abastecimento", afirma Luis Augusto Ildelfonso, diretor institucional da entidade.

A Abrasce (Associação Brasileira de shopping centers) informa que as operações dos shoppings seguem normalmente e acredita que, "em breve, teremos uma resolução pacífica para o caso".

A Apas (Associação Paulista de Supermercados) tem mo-

nitado com atenção a cadeia de abastecimento por meio dos informes da Polícia Rodoviária Federal e relatos dos seus mais de 4.500 supermercados associados. Até a tarde desta segunda, não havia anormalidade em razão dos bloqueios de rodovias nem escassez de produtos. "Como medida de contingência, a Apas tem orientado os supermercados associados, quando possível, que antecipem a logística de suas lojas e centros de distribuição a fim de garantir que o setor consiga abastecer a sociedade de forma segura e sem interrupção, independentemente dos desdobramentos futuros", afirmou a associação em nota.

A Ceagesp não registrou impacto na chegada de alimentos e outros produtos ao entreposto da Vila Leopoldina nesta segunda.

O abastecimento de combustíveis também não foi prejudicado ainda.

Colaborou Nicola Pamplona, do Rio

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Data:** 02/11/2022

**Página:** 16 - Política

**Centimetragem:** 15 cm

## **Sindilat RS alerta para risco de deterioração do leite**

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alertou para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite. Em nota, a entidade afirma que “tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.”

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite

setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação.

“O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população”, reforçou Palharini. Ontem, a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) calculou que ao menos 500 mil

**BLOQUEIO DE RODOVIAS**

## Agro manifesta temor no escoamento de alimentos

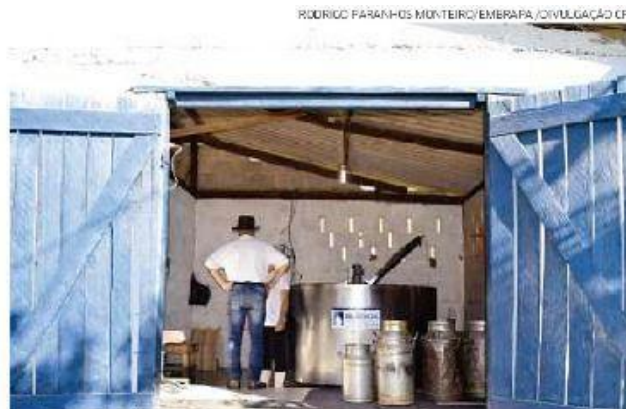
Os bloqueios em rodovias de todo o país praticados por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) em reação ao resultado das eleições comprometeram o escoamento da produção de carne, leite e hortifrutigranjeiros no Rio Grande do Sul. Embora não tenham estimativas de prejuízos financeiros causados a empresas e produtores rurais, entidades do agronegócio manifestaram preocupação com a continuidade das paralisações. O temor é que caminhões ainda parados nas estradas nos próximos dias resulte em desabastecimento no varejo.

No setor de avicultura, os bloqueios dificultaram o suprimento de matérias-primas como rações animais às indústrias. Segundo o presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), José Eduardo dos Santos, empresas associadas à entidade vêm relatando redução nos abates. "O setor suporta mais um dia, dois no máximo. Depois, corremos sérios riscos de afetar os sistemas de produção e o abastecimento de mercado", alertou. O presidente do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados (Sicardergs), Ladislau Böes, disse que tanto o transporte de bovi-

nos vivos às plantas frigoríficas quanto a distribuição de carnes aos pontos de venda foram afetados. O executivo, no entanto, descartou o risco de desabastecimento e disse acreditar que, até o final desta terça-feira, as medidas judiciais determinando o fim dos bloqueios normalizassem o fluxo nas rodovias.

A pecuária leiteira também sofre com as paralisações. Segundo o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), as empresas do setor e transportadoras contratadas contabilizavam dezenas de caminhões-tanques parados em barreiras em diferentes pontos do Estado. O secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, defendeu a liberação de veículos com cargas de leite cru ou vazios, de forma a garantir a coleta nas propriedades rurais – após a ordenha, que é feita diariamente, o produto deve ser recolhido, nos tanques resfriadores das fazendas, em no máximo 24 horas. "A partir do meio-dia de hoje (1), a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite", disse Palharini.

Na Ccasa, os bloqueios impactaram principalmente a che-



Ontem, leite captado nas propriedades ficou retido nos bloqueios

gada de legumes e frutas das regiões Sudeste e do Nordeste, que nos dois últimos dias caíram para 20% do volume normal, segundo o presidente do entreposto, Ailton dos Santos Machado. No caso da produção gaúcha de hortigranjeiros, a Ccasa recebeu cargas no domingo à tarde, antes do início dos protestos, e o feriado nesta quarta-feira, dia em que os supermercados costumam fazer promoções de produtos vegetais, contribuiu para reduzir a movimentação na central. "Recebemos apenas 40% dos clientes do interior do Estado hoje (1º), mas o impacto maior é em função dos bloqueios", explicou Machado.

Em comunicado, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) fez um apelo pela liberação do fluxo de "cargas vivas,

rações, ambulâncias e outros produtos de primeira necessidade e/ou perecíveis". "A FPA entende que o momento é delicado e respeita o direito constitucional à manifestação, porém ressalta que o caminho das paralisações de nossas rodovias impacta diretamente os consumidores brasileiros, no possível desabastecimento e em toda a cadeia produtiva rural do país", destacou o grupo.

A Associação dos Fiscais Agropecuários do Rio Grande do Sul (Afagro) também repudiou a obstrução das estradas. "Qualquer movimento que bloqueia o trânsito de cargas vivas é criminoso, pois causa o sofrimento e a morte dos animais que já estão em jejum para serem transportados", criticou o presidente da entidade, Richard Alves.

# Efeitos para o agro

*Nos dois dias de bloqueios nas rodovias estaduais e federais, já apareceram efeitos para o funcionamento de indústrias e a distribuição de alimentos e flores no Estado. O cenário é considerado mais preocupante para o setor de lácteos, em razão da alta perecibilidade do leite, e do varejo de flores, que tem hoje, Dia de Finados, uma data importante de comercialização.*

*Nos laticínios, por enquanto, o problema está concentrado nas indústrias. Os produtores têm conseguido entregar a matéria-prima, segundo o Sindilat-RS. Até ontem, a região mais afetada era a de Ijuí, no Noroeste.*

*– Se não resolvermos logo, teremos produtor rural perdendo leite – alerta Darlan Palharini, secretário-executivo Sindilat-RS.*

*Outros produtos podem ser afetados, como a carne bovina, frutas e leguminosas. De acordo com o presidente do Sindicato da*

**Veículo:** Zero Hora

**Data:** 03/11/2022

**Página:** 18 - Campo e Lavoura

**Centimetragem:** 7 cm

**A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA  
INDÚSTRIA DE ALIMENTOS  
(ABIA) ALERTA QUE A  
MANUTENÇÃO DOS BLOQUEIOS  
NAS ESTRADAS NO PAÍS TRAZ  
RISCO DE DESCARTE. SÓ  
EM UMA DAS ASSOCIADAS,  
ESTIMA-SE 500 MIL LITROS  
DE LEITE. NO RS, ONDE AS  
INTERDIÇÕES FORAM EM  
SUA MAIORIA DESFEITAS,  
O PROBLEMA PASSA A  
SER O RISCO DE FALTA DE  
EMBALAGENS – AS DUAS  
PRINCIPAIS EMPRESAS ESTÃO  
LOCALIZADAS NO PR E EM SP,  
OBSERVA O SINDILAT-RS.**

**Veículo:** Correio do Povo

**Data:** 07/11/2022

**Página:** 9 - Ensino

**Centimetragem:** 7 cm

## Arte na Caixinha está com inscrições abertas

■ O concurso Arte na Caixinha 2022 teve suas inscrições prorrogadas até amanhã. O projeto do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) elegerá as melhores intervenções em caixinhas de leite UHT. A ação terá parceria junto a escolas da rede pública de ensino de Sapucaia do Sul e será direcionada a crianças do Pré II ao 5º ano. Com a temática "O leite na sua vida", o concurso propõe aos alunos uma intervenção artística em uma caixa de leite. Regulamento e mais informações no link: [bit.ly/3DDfitL](https://bit.ly/3DDfitL).



# Produtor de leite quer previsibilidade de preço

Assunto deverá ser tratado a partir da próxima reunião do Conseleite, no dia 23, mas solução ainda está distante

Claudio Medaglia  
claudiom@jrcs.com.br

Constante ponto de conflito entre produtores de leite e indústria, o preço do litro pode passar a ser estabelecido em contratos. A demanda, encaminhada pelas associações de criadores de bovinos leiteiros, deverá ser discutida já na próxima reunião do Conseleite, marcada para o dia 23 de novembro. A definição, porém, ainda está longe no horizonte.

A intenção dos produtores é mudar o atual sistema, por meio do qual todo leite produzido é entregue às indústrias sem que eles saibam quanto irão receber. Assim, argumentam, eles ficam à mercê das empresas beneficiadoras e, frequentemente, sequer cobrem os custos de produção. A alteração permitiria que as propriedades tivessem alguma previsibilidade sobre os valores a receber e pudessem planejar o futuro sabendo o que teriam em caixa.

"Já iniciamos as tratativas, mas é certo que serão necessárias muitas reuniões para que cheguemos a um bom termo para todos. A abertura desse diálogo já é um começo, pois o problema é antigo e grande. Não à toa 52% das famílias produtoras de leite no Rio Grande do Sul abandonaram a atividade entre 2016 e 2021", diz Eugênio Zanetti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado (Fetag) e coordenador do Conseleite.

Segundo ele, se mais produtores decidirem em cerrar seus plantéis, há risco de as plantas industriais ficarem ociosas por falta de produto.

"É preciso amadurecer esse tema enquanto cadeia. Esse é, naturalmente, um ponto de discórdia. Mas tem de ser encarado com seriedade e atenção, para que o produtor não acabe mais prejudicado nos contratos", acrescenta.

De acordo com o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Marcos Tang, caso a proposta seja aceita, ao menos o pro-

ductor vai saber o quanto que vai receber por aquele litro de leite que sai da propriedade no dia.

"Uma das maneiras é termos contratos de quatro a seis meses. Com um contrato, mesmo não sendo o que se gostaria de receber devido à lei da oferta e da procura, ao menos se sabe o poder de investimento e endividamento. Se sabe quanto se receberá pelo litro de leite nos próximos meses. Embora não se possa controlar os custos, porque eles sobem a cada dia, se teria uma previsão de entrada de recursos, o que possibilita uma negociação para investimentos ou não", destaca.

A discussão está avançando entre o grupo do Conseleite. Tanto que a entidade deverá buscar o auxílio de especialistas em contratos para a análise do tema. Tang explica que, além de indústria e produtor, isso envolve toda uma assistência jurídica e contábil.

"Temos que ter contratos e buscar conseguir cumpri-los. Nos alegra o assunto estar sendo discutido no grande grupo. O produtor deve estar ciente que isso não resolve todos os problemas, mas é o início da profissionalização que queremos na hora de vender o nosso produto", complementa o dirigente.

A pretensão dos produtores foi acolhida com naturalidade pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS). O secretário-executivo da entidade, Darlan Palharini, diz que o setor sempre se foi favorável à manutenção do Conseleite, que acaba funcionando como um "instrumento de previsibilidade". O dirigente assegura que a indústria está sempre aberta ao diálogo, e que sobre a formalização não seria diferente.

"A questão é que precisaríamos ter muita atenção, porque, acima de tudo, haverá obrigações e deveres de todas as partes. As variações no mercado são um ponto sensível, e teremos de encontrar uma forma de trabalhar nesse sentido. Mas é uma evolução.

Palharini cogita a adoção de um projeto-piloto como experiência e que o ins-



Criadores de gado de leite querem que preço seja estabelecido em contrato

trumento do contrato precisaria valer para produtores pequenos, médios e até os grandes, que já têm alguma capacidade de negociação. "Isso é um diálogo interessante para ser feito, e a indústria sempre vai estar

à disposição para conversar. Claro que cada empresa terá suas particularidades a trazer para o debate, conforme o mix de produtos com os quais trabalha. Mas estamos abertos", conclui.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 22/11/2022

Página: 7 - Agronegócio

Centimetragem: 100 cm

## Avisulat debaterá rumo de cadeias produtivas

Setores de aves, suínos e laticínios estarão representados no evento que ocorre de 28 a 30 de novembro, na Fiergs

Começa na próxima segunda-feira o VI Avisulat - Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios. O evento, promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), em parceria com o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), e cuja última edição ocorreu em 2016, tem o objetivo de evidenciar essas três áreas produtivas que fomentam a economia gaúcha.

A agenda de atividades, que vai até a quarta-feira, ocorrerá no Teatro do Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado do RS (Fiergs), no bairro Sarandi, em Porto Alegre. As vagas são limitadas, e as inscrições podem ser feitas pelo site do Avisulat: [www.avisulat.com.br](http://www.avisulat.com.br).

O congresso é composto por quatro painéis temáticos que reúnem 10 palestras ministradas por representantes de empresas, pesquisadores e lideranças chanceadas pelos segmentos. Também

haverá programação técnica, com diversos seminários e encontros.

Centrado em um cronograma diversificado, dinâmico e compacto, o conceito desta edição privilegia a realização de fóruns setoriais que incluem planejamentos a curto, médio e longo prazo. Na pauta estarão temas que são considerados gargalos na evolução das cadeias e também com projeções que sinalizam soluções e novos rumos para o desenvolvimento socioeconômico de cada segmento.

A 6ª edição do Avisulat terá palestras magnas, workshops, simpósios, seminários, debates, entre outros formatos, que permitem discutir as proposições. Entre os assuntos, estarão sanidade, certificação, meio ambiente e sustentabilidade, qualidade industrial, estratégias comerciais, tributação sobre os produtos, entraves de logística. As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas de aves, suínos e laticínios do Brasil, bem como os produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao



Encontro, que não é realizado desde 2016, pretende atualizar demandas e tendências dos segmentos

agronegócio e profissionais que atuam na área.

O presidente da Organização Avícola do Estado do Rio Grande do Sul (Asgav/Sipargs) e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, destaca que o ano

de 2022, após 33 meses de pandemia da Covid-19, trouxe à tona os impactos e as mudanças de rotas diretrizes dos setores provocados pela crise sanitária mundial.

"O Avisulat faz-se essencial, com eixos temáticos de debates

sobre esses cenários, que tiveram que se superar para lidar com os percalços rotineiros de cada cadeia e com os novos, gerados pela pandemia, e seus atuais efeitos no modus operandis das áreas produtivas", destacou.

# Preço referência do leite apresenta estabilidade

Com queda de 2,77% no valor do litro projetado para novembro, Conseleite indica um final de ano com variações mais amenas

**A**pós uma trajetória de alta no primeiro semestre, o preço de referência projetado para o litro de leite no Rio Grande do Sul segue uma tendência de estabilização no final do ano. O valor divulgado para novembro ficou em R\$ 2.2217, representando uma queda de 2,77% frente ao valor consolidado de outubro, informou ontem o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite (Conseleite). Os dados apontam para variações mais amenas em relação aos meses anteriores, de acordo com o colegiado. Em julho, o preço de referência do leite chegou a R\$ 3,3049. Em agosto, setembro e outubro, porém, o valor projetado recuou para R\$ 2,5020 e R\$ 2,2799, respectivamente, e no mês passado ficou em R\$ 2,2849.

Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o ano tem mostrado um comportamento diferente do verificado ao longo da série histórica do levantamento, realizado há 15 anos pela Universidade de Passo Fundo (UPF). "Tivemos um

## 2,2217

reais foi o preço projetado ao litro de leite recolhido pelos laticínios em novembro

momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias", disse Zanetti, em nota.

Um dos fatores que agravam o cenário e podem sinalizar um início de 2023 preocupante para a cadeia leiteira, na avaliação de pecuaristas e indústrias, é o aumento das importações de lácteos, especialmente do leite em pó, proveniente, na quase totalidade, da Argentina e do Uruguai. De janeiro a outubro deste ano, o Brasil importou 75 milhões de toneladas do item dos países, 21% a mais que no mesmo período

de 2021, de acordo com dados do Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado (Sindilat-RS). O ritmo de compras, no entanto, aumentou expressivamente desde agosto na comparação com os volumes mensais de 2021, segundo o secretário executivo do Sindilat-RS e vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini.

Em outubro passado, por exemplo, entraram no país 15.400 toneladas de leite em pó argentino e uruguaio, frente a 6.400 toneladas do décimo mês de 2021. O valor médio do quilo de leite em pó importado, ao longo deste ano, foi de 4,1866 dólares, enquanto o preço médio do quilo do item produzido localmente equivale a 5,4353 dólares, diz Palharini. Mais competitivo, o leite estrangeiro eleva a oferta interna e derruba os valores pagos aos criadores. "É difícil para o produtor competir, porque temos um sistema de produção e logística diferente nesses outros países", explica, defendendo políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à cadeia.

Veículo: Jornal Correio do Povo

Data: 28/11/2022

Página: 8 - Rural

Centimetragem: 50 cm

## Cadeias produtivas debatem futuro

Avisulat, evento que reúne avicultura, suinocultura e laticínios, ocorre até o dia 30, em Porto Alegre

Os novos cenários econômicos e políticos serão pauta, de hoje a quarta-feira, dia 30, no 6º Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios (Avisulat). O encontro ocorre no Centro de Eventos da Federação e Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre. Os pleitos que serão trazidos ao debate são a necessidade de uma economia estável e a dedicação ao agronegócio nos novos governos, de acordo com o presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos.

"O momento será propício para os setores manifestarem seus pleitos, preocupações e busca de um panorama político e econômico que dê condições de competitividade", diz Santos. Ele ressalta que já há 1,5 mil inscritos para o evento, mas o número de

participantes pode chegar a 3 mil, incluindo brasileiros, mas também uruguaios, chilenos e argentinos.

Na avicultura, os cuidados sanitários para a prevenção da entrada da gripe aviária em território brasileiro são um tema em destaque. Além da abordagem no 4º Simpósio Asgav - Atualizações em Sanidade Avícola, que ocorre a partir das 8h30min na terça-feira - na quarta-feira será promovida uma capacitação em biossegurança para médicos veterinários.

Já para o setor da suinocultura, a expectativa é a "melhor possível", garante o diretor executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul (Sips), Rogério Kerber. De acordo com Kerber, o principal problema a ser debatido é a pressão dos custos de produção, assunto presente há mais de um ano em razão da valorização do milho. As perspecti-



Custos de produção serão acordados

vas de recuperação da economia brasileira são outro ponto de atenção. "A demanda interna é importante, e, se enfrenta dificuldades, repercute na cadeia", afirma. Nesse quesito, ele avalia que, enquanto no Rio Grande do Sul se espera continuidade da

política econômica, nacionalmente ainda é preciso saber quais vão ser as estratégias para melhorar o poder aquisitivo da população.

O setor dos laticínios também marca presença no Avisulat com a expectativa principal de mostrar sua representatividade para a economia gaúcha e brasileira, como relata o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Darlan Palharini. "Nada melhor do que um evento como o Avisulat na capital do Rio Grande do Sul para que a gente possa mostrar todo esse lado positivo do setor", diz. Para ele, este momento - pós COP27 e resultado das eleições - é oportuno para abordar as perspectivas e pleitos para os três setores em sustentabilidade, desenvolvimento econômico e reforma tributária, além de temas em comum, como a sucessão rural.

Veículo: Jornal do Comércio

Data: 28/11/2022

Página: 7 - Agronegócio

Centimetragem: 50 cm

# Avisulat começa hoje em Porto Alegre

Congresso terá eventos técnicos e análises de conjuntura sobre os cenários dos setores de aves, suínos e leite

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Começa hoje, no Centro de Eventos Fiergs, o VI Congresso e Central de negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinicultura e Laticínios (Avisulat). O evento, que não era realizado desde 2016, volta com força e uma intensa programação de palestras e encontros técnicos, que serão realizados até quarta-feira. Promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e pelos sindicatos da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), o congresso será aberto às 8h45min. O painel inicial terá como título "O Agronegócio e o Impacto das Transformações Globais".

Para José Eduardo dos Santos, presidente da Asgav e coordenador do VI Avisulat, o encontro

ocorre em um momento propício, após as eleições, e os setores poderão externar suas preocupações e demandas às autoridades. "Temos muito a trabalhar, discutindo, além de aspectos técnicos das cadeias, temas como carga tributária, competitividade e produtividade".

A primeira palestra, às 9h, será ministrada pelo presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin. Ele irá abordar o tema "O Cenário Atual e Projeções para o Mercado de Proteínas: Carne de Frango, Suína e Ovos". O dirigente adiantou à reportagem que irá mostrar a evolução desse setor nos mercados nacional e global, tendo gerado mais de US\$ 165 bilhões em receita cambial e um PIB de R\$ 120 bilhões desde o ano 2000. Com negócios de exportação de proteína animal para mais de 150 países, o Brasil é o terceiro maior produtor de carne

de frango. Em 2021, foram produzidas 14,3 milhões de toneladas.

O País, entretanto, é o que mais exporta, com 4,6 milhões de toneladas no ano passado, um crescimento de 613% na série histórica desde 1995. E, neste ano, de janeiro a outubro, o volume de negócios aumentou 5,1% sobre igual período de 2021, chegando a 4 milhões de toneladas, com receita de US\$ 8,1 bilhão, crescimento de 29,3%. "O cenário internacional para a proteína animal brasileira é promissor. Em relação à carne de frango, a média mensal das exportações brasileiras se mantém acima das 400 mil toneladas. O desempenho positivo das receitas obtidas com as vendas internacionais aponta para um quadro de manutenção da demanda externa pelo produto brasileiro", diz Santin.

Já em relação à carne suína, o Brasil ocupa a quarta posição no



Ricardo Santin, da ABPA, será o primeiro palestrante do VI Avisulat

ranking de produção, com 4,7 milhões de toneladas no ano passado (crescimento de 224% na série histórica desde 1995), e também é quarto colocado em exportações, com 1,1 milhão de toneladas no mesmo período (aumento

de 1.396% desde 1995). "A média nacional do segundo semestre permanece próxima a 100 mil toneladas. É uma recuperação do desempenho de 2022 em relação a 2021 e indica a mesma tendência para 2023", observa.



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

## **CLIPPING ONLINE**

Novembro de 2022

**Veículo:** GaúchaZH

**Link:**

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/gisele-loeblein/noticia/2022/11/em-dois-dias-de-bloqueios-quais-os-produtos-do-agro-que-comecam-a-ser-afetados-cl9yoh3ue009x0170hjf4t99e.html>

**Página:** Notícias

**Data:** 01/11/2022

# Em dois dias de bloqueios, quais os produtos do agro que começam a ser afetados

Cenário é mais preocupante para itens como leite e flores, pela sua perecibilidade e por ser véspera de Finados

01/11/2022 - 17h50min  
Atualizada em 01/11/2022 - 19h26min

COMPARTILHE:



Manifestações protestam contra a vitória de Lula sobre o presidente Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais

Patrick Siede / Grupo Sepé/Divulgação

Chegando ao segundo dia, os bloqueios nas rodovias estaduais e federais já trazem efeitos para o funcionamento de indústrias e a distribuição e o abastecimento de alimentos e flores no Rio Grande do Sul. O cenário é considerado mais preocupante para as **indústrias do setor lácteo**, em razão da perecibilidade do leite, e do varejo de flores, que tem esta quarta-feira (2), Dia dos Finados, como uma **data importante de comercialização**.

No caso dos laticínios, por enquanto, o problema está concentrado nas indústrias. Os produtores têm conseguido entregar a matéria-prima. Até esta terça-feira (01), a região mais afetada era de de Ijuí, onde se concentram empresas como a Lactalis e a CCGL.

O secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Darlan Palharini, alertou para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite cru, que coletam a matéria-prima nas propriedades rurais. Isso porque o leite pode ficar até 24 horas, no máximo 48 horas, no caminhão, refrigerado.

— Se não resolvermos logo, teremos produtor rural perdendo leite — acrescentou, lembrando que o setor já vem atravessando **difficultades de rentabilidade** ao longo de 2022.

## **Outros produtos podem ser afetados**

Frigoríficos também enfrentam problemas. De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no RS (Sicadergs), Ladislau Böes, há empresas que suspenderam abates e entregas de carne bovina desde segunda-feira (31).

— Se as interdições se estenderem por mais dois ou três dias, haverá linhas de produtos que não conseguirão ser produzidas — completou o dirigente.

Na Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa), não é diferente. Ailton Machado, presidente da Ceasa no RS, afirma que os bloqueios nas estradas começaram a ser sentidos nesta terça-feira (1º):



— 50% dos clientes do interior não vieram para a Ceasa em Porto Alegre..

As mobilizações podem causar atrasos nas entregas de frutas vindas do Nordeste, como mamão, melão, abacaxi e manga. As leguminosas adquiridas do Sudeste também podem faltar a partir desta quinta-feira (3).

Dono de um box na Ceasa, Sérgio di Salvo é um dos vários que demonstra preocupação:

— Tenho três cargas que estão na estrada hoje, vindo de Goiás, se elas não chegarem meu prejuízo é de R\$300 mil.

A Frente Parlamentar da Agropecuária do Congresso Nacional emitiu nota contrária à paralisação das rodovias nesta terça-feira (1º). No texto, disse que “respeita o direito constitucional à manifestação, porém ressalta que o caminho das paralisações de nossas rodovias impacta diretamente os consumidores brasileiros, no possível desabastecimento e em toda a cadeia produtiva rural do país”.

*\*Colaborou Carolina Pastl e Yasmin Luz*

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:**

<https://www.jornaldocomercio.com/geral/2022/11/870905-sindilat-rs-alerta-para-prejuizo-da-paralisacao-na-producao-de-leite.html>

**Página:** Geral

**Data:** 01/11/2022

**ELEIÇÕES** - Publicada em 01 de Novembro de 2022 às 18:24

## Sindilat RS alerta para risco de deterioração do leite nas propriedades



Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru

LUIZA PRADO/JC

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alertou, nesta terça-feira, 1º de novembro, para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul. Em nota, a entidade afirma que "tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado."

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um "alimento vivo", o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. "Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite", alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação. "O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população", reforçou Palharini.

Palharini mostrou forte preocupação com a região das Missões, no Noroeste do Estado, conhecida pela alta produção de leite. Ao transitar a região, ele constatou que este é um dos pontos onde ainda há bloqueios e que isso "compromete o recolhimento de leite pelos caminhões", ponderou. Ele foi enfático ao dizer, por volta das 18h30min, que ainda era possível administrar o prejuízo, mas que o setor já passa por risco real de "perda de produto."

Palharini lamentou o tom do pronunciamento do presidente Jair Bolsonaro (PL), que poderia mitigar as manifestações. O representante do Sindilat considerou que com menções às "liberdades", o chefe do Executivo não desestimulou o fim dos protestos e que, por conta disso, muitos manifestantes decidiram permanecer nos pontos de bloqueio. "Foi uma fala dúbia, que não ajudou em nada", refletiu.

Outra preocupação é com a condição das estradas, especialmente no período da noite. Palharini lembrou que durante a greve dos caminhoneiros em 2018, foi durante este turno que alguns veículos que tentavam transitar foram atacados e apedrejados.

**Veículo:** Jornal Dia a Dia

**Link:**

<https://jornaldiadia.com.br/sindilat-alerta-para-prejuizo-da-paralisacao-na-producao-de-leite/>

**Página:** Notícias

**Data:** 01/11/2022



# Sindilat alerta para prejuízo da paralisação na produção de leite

1 de novembro de 2022  Por RAY SANTOS

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul.

Tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais.

Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas.

"A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite", alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação.

"O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população", reforçou Palharini. –

**Veículo:** Ciência do Leite

**Link:**

<https://cienciadoleite.com.br/noticia/5458/sindilat-alerta-para-prejuizo-da-paralisacao-na-producao-de-leite>

**Página:** Notícias

**Data:** 01/11/2022

## Sindilat alerta para prejuízo da paralisação na produção de leite



O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul. Tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. "A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite", alertou, lembrando que o setor já vem

atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação. "O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população", reforçou Palharini.

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

**Veículo:** MilkPoint

**Link:**

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/paralisacao-dos-caminhoneiros-e-possiveis-impactos-no-setor-lacteo-231881/>

**Página:** Giro de Notícias

**Data:** 01/11/2022



O resultado das eleições presidenciais de 2022 causou revolta por parte dos caminhoneiros. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) confirmou o **registro de bloqueios e paralisações em 13 estados e no Distrito Federal até o momento.**

Os protestos não se alastraram como na greve de 2018 até o momento, mas ainda sim **causam preocupação.** Em 2018, economistas avaliaram que a greve dos caminhoneiros impactou negativamente o PIB daquele ano.

### **Como a paralisação pode afetar o setor lácteo?**

Os bloqueios e restrições pelas rodovias do país, geram – além de trânsito e congestionamentos de horas – **impacto em todas os ramos industriais e agroindustriais.** Setores alimentícios sofrem ainda mais com as paralisações.

Como um produto altamente perecível, **o leite acaba especialmente afetado por movimentos do tipo.** Desde problemas e interrupções na coleta do produto nas propriedades rurais até a falta de recebimento de embalagens para envase nas indústrias, o setor de laticínios é prejudicado.

**Ainda não há notícias sobre problemas com a captação de leite devido as paralisações atuais,** mas pode haver dificuldade caso os bloqueios permaneçam.

**Atualização 01. (01/11 - 10h30m):** Os impactos da paralisação dos transportadores na cadeia láctea começaram a aparecer. São vários os reportes de falta de coleta de leite de produtores, com informações de caminhões presos nas barreiras e/ou com dificuldades de chegar às fábricas para descarregar, e também dificuldades para escoamento dos veículos que transportam derivados aos canais de venda.

**Atualização 02. (01/11 - 14h):** O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) emitiu nota alertando sobre a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul. Tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. “A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite”, alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação. “O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população”, reforçou Palharini.



**Atualização 03. (02/11 - 11h45m):** Produtores de vários estados já relatam a normalização da coleta de leite. Alguns pontos de São Paulo ainda seguem bloqueados – representantes da indústria citam certa dificuldade com o fluxo no retorno da capital.

Estamos atentos à novas atualizações para trazer as informações aqui no MilkPoint e caso você esteja tendo algum problema com a captação ou algo relacionado ao setor em decorrência das paralisações, **entre em contato conosco ou comente no box abaixo explicando a situação e sinalizando o local.**  
Obrigada!

*\*Fonte da foto: [Freepik](#)*

**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/303969/sindilat-alerta-para-prejuizo-da-paralisacao-na-producao-de-leite>

**Página:** Notícia

**Data:** 01/11/2022

**Eventos > Sindilat**

## **RS: Sindilat alerta para prejuízo da paralisação na produção de leite**

### **Porto Alegre/RS**

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul. Tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. "A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite", alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação. "O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população", reforçou Palharini.

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

**Veículo:** MilkPoint

**Link:**

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/conseleite-estabilidade-n-o-preco-do-leite-projetado-para-outubro-231885/>

**Página:** Giro de Notícias

**Data:** 01/11/2022



Representantes dos produtores e indústrias fecharam acordo, na manhã da última sexta-feira (28/10), para **manter a elaboração dos dados mensais do valor de referência do leite no Rio Grande do Sul.**

O acerto prevê que o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e a Associação das Pequenas e Médias Indústrias de Laticínios do RS (Apil) arcarão, extraordinariamente, com os custos dos serviços técnicos prestados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) pelos próximos 90 dias de forma a contribuir também com a cota do elo produtor.

O acordo foi viabilizado a pedido de lideranças dos próprios **produtores que enfrentam dificuldades em arcar com sua parcela no custeio do Conseleite.** Segundo o presidente do Sindilat, Guilherme Portella, a decisão das indústrias deve-se à relevância e à importância do colegiado e sinaliza a intenção de cooperar com todo o processo de desenvolvimento do setor. "Precisamos trabalhar juntos e avançar em assuntos que nos permitam crescer como cadeia produtiva", ressaltou.

Dentro dos três meses determinados, a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) sinalizou que será possível destinar recursos do Fundoleite para quitar as despesas do Conseleite. Para tal, o secretário da Agricultura, Domingos Velho, irá abrir processo licitatório com o objetivo de contratar consultoria para a realização do levantamento mensal conforme orientação da Cage e da PGE. "O secretário Domingos Velho se comprometeu a dar celeridade a esse processo. Precisamos dele para evoluir enquanto cadeia e em auxílio para que todos os elos sejam atendidos em suas demandas", frisou o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti.

Reunido esta semana com integrantes da cadeia produtiva, Domingos Velho ainda informou que o Fundoleite também **deverá liberar recursos para os projetos encaminhados pelas indústrias.** Segundo nota técnica divulgada pela Secretaria da Agricultura, a comissão julgadora dos projetos do Fundoleite finalizou a análise técnica em 26 de outubro. Dos 11 projetos apresentados, 10 foram aprovados e um foi encaminhado para revisão.

Agora, as empresas/entidades têm até o dia 23/11/2022 para atualização dos orçamentos, bem como para **prestarem eventuais informações complementares**. De acordo com a Seapdr, o valor dos projetos originalmente apresentados totaliza o montante de R\$ 10.548.880,43.

Com o acerto, a UPF apresentou, na manhã desta sexta, os dados de outubro. Segundo o coordenador do Conseleite, **o valor de referência do litro do leite sinaliza estabilidade com redução de apenas 0,89%** conforme levantamento dos primeiros dez dias do mês.

O cenário lácteo no Rio Grande do Sul preocupa, principalmente devido aos altos custos de produção e crescimento das importações de leite em pó, que aumentaram 238% em setembro de 2022 em relação ao mesmo mês de 2021. “O setor está dando um importante passo rumo ao consenso. Precisamos construir políticas com o governador eleito para consolidar esse caminho”, salientou Zanetti.

As informações são do Conseleite.

**Veículo:** Agro em Dia

**Link:**

<https://agroemdia.com.br/2022/11/01/bloqueio-das-estradas-sindilat-alerta-para-prejuizo-na-producao-de-leite/>

**Página:** Notícia

**Data:** 01/11/2022

## Bloqueio das estradas: Sindilat alerta para prejuízo na produção de leite

📅 1 de novembro de 2022 🏷️ bloqueio de estradas, indústria láctea, leite, pecuária de leite, produtores de leite, sindilat



Foto: Divulgação/Famato

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul. “Tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do estado”, diz o Sindilat em nota divulgada nesta terça-feira (1).

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas.

“Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite”, alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação.

“O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população”, reforçou Palharini.

Desde o amanhecer de segunda-feira (31), apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, inconformados com a derrota dele nas eleições do último domingo (3), vencidas por Luiz Inácio Lula da Silva, eleito presidente da República pela terceira vez, estão bloqueando estradas federais e estaduais. Em pronunciamento na tarde desta terça-feira, Bolsonaro afirmou que o direito constitucional de ir e vir precisa ser respeitado pelos

---

manifestantes.

**Veículo:** AgroLink

**Link:**

[https://www.agrolink.com.br/noticias/paralisacao-pode-afetar-producao-de-leite\\_472345.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/paralisacao-pode-afetar-producao-de-leite_472345.html)

**Página:** Notícia

**Data:** 01/11/2022



Imagem: Pixabay

**ALERTA**

## Paralisação pode afetar produção de leite

Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas

Por: AGROLINK -Aline Meriadete  
Publicado em 01/11/2022 às 13:56h.



O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul.

Conforme as informações que foram divulgadas pelo Sindilat, tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. “A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite”, alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

**Veículo:** O Presente Rural

**Link:**

<https://opresenterural.com.br/prazo-de-inscricao-ao-avisulat-e-prorrogado-para-20-de-novembro/>

**Página:** Notícia

**Data:** 01/11/2022

## Prazo de inscrição ao Avisulat é prorrogado para 20 de novembro

Evento pretende fortalecer os setores produtivos da avicultura, suinocultura e laticínios, proporcionando um ambiente de intercâmbio de informações, atualizações e networking.

Publicado em 3 semanas atrás em 1 de novembro de 2022



Presidente da Asgav/Sipargs e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos: "Preparamos a retomada do Avisulat com uma proposta de evento compacto, mas não menos relevante" - Foto: Divulgação/Asgav



Faltam menos de 30 dias para começar a 6ª edição do Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios. Promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), o evento pretende fortalecer os três setores produtivos que fomentam o Avisulat, proporcionando um ambiente de intercâmbio de informações, atualizações e networking.

Para aumentar a oportunidade de acessar esse período de conhecimento, o prazo para as inscrições foi prorrogado de 1º para 20 de novembro, sendo que o congresso é de 28 a 30 de novembro.

Com o conceito novo para esta edição, focado em um cronograma atual e dinâmico, organizado em fóruns setoriais que abordarão temas relevantes e de planejamentos a curto, médio e longo prazo, a atividade é direcionada para os representantes das cadeias produtivas de aves, suínos e laticínios do Brasil, bem como os produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e profissionais que atuam na área.

Com uma programação formada pelos temas centrais que problematizam o avanço das cadeias e também com abordagens que sinalizam soluções e novos rumos para o desenvolvimento socioeconômico de cada segmento, a sexta edição tem palestras magnas, workshops, simpósios, seminários, debates, entre outros formatos, que permitem discutir as proposições de forma ampla

e diversa. Estão na pauta questões como saúde, certificação, meio ambiente/sustentabilidade, qualidade industrial, estratégias comerciais, tributação sobre os produtos, entraves de logística, entre outras.

BOVINOS / GRÃOS /  
MÁQUINAS

O presidente da O.A/RS (Asgav/Sipargs) e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, destacou a preparação para o evento. "Preparamos a retomada do Avisulat com uma proposta de evento compacto, mas não menos relevante. A programação já divulgada da Avicultura e Suinocultura no evento reflete o comprometimento, importância e responsabilidade das entidades que representam estes setores", evidencia.

A sexta edição vai acontecer de 28 a 30 de novembro, no Centro de Eventos da Federação e Centro das Indústrias do Estado do RS (Fiergs), no bairro Sarandi, em Porto Alegre (RS).

As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo site [www.avisulat.com.br](http://www.avisulat.com.br).

### **Programação do 6º Avisulat**

Palestras Magnas

28/11 – Das 08h45 às 12h

29/11 – Das 14h às 16h45

30/11 – Das 14h25 às 16h

Local: Teatro do Sesi

### **Programações Técnicas Avicultura**

Das 08h às 14h45

Local: Salas: D1 100, D4 401 a 403, D4 407 e Espaço Compet

### **Programações Técnicas Suinocultura**

Das 09h às 12h30

Local: Salas D3 301 a 302

### **Programação Laticínios**

A confirmar

### **Central de Negócios**

Das 10h30 às 19h30

**Veículo:** Canal do Leite

**Link:**

<https://canaldoleite.com/noticias/sindilat-alerta-para-prejuizo-da-paralisacao-na-producao-de-leite/>

**Página:** Notícias

**Data:** 01/11/2022

## Sindilat alerta para prejuízo da paralisação na produção de leite

01 de novembro, 2022

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul. Tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. “A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite”, alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação. “O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população”, reforçou Palharini.

Fonte: Sindilat

**Veículo:** Edairy News

**Link:** <https://edairynews.com/br/prorrogado-dia-10-novembro-inscricoes/>

**Página:** Notícias

**Data:** 01/11/2022

Rio Grande do Sul | NOV 1, 2022

## LATICÍNIOS | PRORROGADO ATÉ DIA 10 DE NOVEMBRO PRAZO DE INSCRIÇÕES NO 8º PRÊMIO SINDILAT DE JORNALISMO

O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) estendeu, até o dia 10 de novembro, o prazo de inscrições para o 8º Prêmio Sindilat de Jornalismo.



**Publicado por:** Cloe Desirée Juarez

**Autor:** Carolina Jardine

A premiação tem como objetivo promover a valorização do trabalho da imprensa na divulgação das ações realizadas pelo setor lácteo gaúcho. Podem ser inscritos trabalhos veiculados entre os dias 13/11/2021 e 01/11/2022 nas categorias categorias Impresso, Eletrônico e Online.

Para participar, é necessário preencher e digitalizar a ficha de inscrição. Ela deve ser enviada, juntamente com a matéria para o e-mail [imprensasindilat@gmail.com](mailto:imprensasindilat@gmail.com). Não há um número limite de trabalhos a serem inscritos por candidato. Para mais informações, acesse o regulamento disponível no site do Sindilat.

Os finalistas de cada categoria serão divulgados no dia 25 de novembro, e os vencedores, anunciados no dia 1º de dezembro na tradicional festa de final de ano do Sindilat.

**Veículo:** Compre Rural

**Link:**

<https://www.comprerural.com/conseleite-rs-divulga-projecao-do-valor-de-referencia-do-leite-e-entregue-em-outubro/>

**Página:** Notícias

**Data:** 01/11/2022

## CONSELEITE/RS DIVULGA PROJEÇÃO DO VALOR DE REFERÊNCIA DO LEITE ENTREGUE EM OUTUBRO

1 de novembro de 2022



Foto: Divulgação

*O acordo foi viabilizado a pedido de lideranças dos próprios produtores que enfrentam dificuldades em arcar com sua parcela no custeio do Conseleite.*

Representantes dos produtores e indústrias fecharam acordo, na manhã da última sexta-feira (28/10), para **manter a elaboração dos dados mensais do valor de referência do leite no Rio Grande do Sul.**

O acerto prevê que o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e a Associação das Pequenas e Médias Indústrias de Laticínios do RS (Apil) arcarão, extraordinariamente, com os custos dos serviços técnicos prestados pela Universidade de Passo Fundo (UPF) pelos próximos 90 dias de forma a contribuir também com a cota do elo produtor.

O acordo foi viabilizado a pedido de lideranças dos próprios **produtores que enfrentam dificuldades em arcar com sua parcela no custeio do Conseleite**. Segundo o presidente do Sindilat, Guilherme Portella, a decisão das indústrias deve-se à relevância e à importância do colegiado e sinaliza a intenção de cooperar com todo o processo de desenvolvimento do setor. “Precisamos trabalhar juntos e avançar em assuntos que nos permitam crescer como cadeia produtiva”, ressaltou.

Dentro dos três meses determinados, a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) sinalizou que será possível destinar recursos do Fundoleite para quitar as despesas do Conseleite. Para tal, o secretário da Agricultura, Domingos Velho, irá abrir processo licitatório com o objetivo de contratar consultoria para a realização do levantamento mensal conforme orientação da Cage e da PGE. “O secretário Domingos Velho se comprometeu a dar celeridade a esse processo. Precisamos dele para evoluir enquanto cadeia e em auxílio para que todos os elos sejam atendidos em suas demandas”, frisou o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti.

Reunido esta semana com integrantes da cadeia produtiva, Domingos Velho ainda informou que o Fundoleite também **deverá liberar recursos para os projetos encaminhados pelas indústrias**. Segundo nota técnica divulgada pela Secretaria da Agricultura, a comissão julgadora dos projetos do Fundoleite finalizou a análise técnica em 26 de outubro. Dos 11 projetos apresentados, 10 foram aprovados e um foi encaminhado para revisão.

Agora, as empresas/entidades têm até o dia 23/11/2022 para atualização dos orçamentos, bem como para **prestarem eventuais informações complementares**. De acordo com a Seapdr, o valor dos projetos originalmente apresentados totaliza o montante de R\$ 10.548.880,43.

Com o acerto, a UPF apresentou, na manhã desta sexta, os dados de outubro. Segundo o coordenador do Conseleite, **o valor de referência do litro do leite sinaliza estabilidade com redução de apenas 0,89%** conforme levantamento dos primeiros dez dias do mês.

O cenário lácteo no Rio Grande do Sul preocupa, principalmente devido aos altos custos de produção e crescimento das importações de leite em pó, que aumentaram 238% em setembro de 2022 em relação ao mesmo mês de 2021. “O setor está dando um importante passo rumo ao consenso. Precisamos construir políticas com o governador eleito para consolidar esse caminho”, salientou Zanetti.

Fonte: Conseleite

Veículo: Globo Rural

Link:

<https://globo.com/globorural/agricultura/noticia/2022/11/bloqueios-nas-estradas-problemas-no-abastecimento-de-supermercados-podem-durar-dias.ghtml>

Página: Notícia

Data: 02/11/2022

# Bloqueios nas estradas: problemas no abastecimento de supermercados podem durar dias

Setores de perecíveis como frutas, verduras, legumes, carnes e lácteos são os mais afetados

Por **Cleyton Vilarino** — Redação Globo Rural

01/11/2022 20h25 · Atualizado há 2 semanas



Situação afeta principalmente estabelecimentos menores, que precisam de abastecimento quase que diário de determinados produtos — Foto: REUTERS/Ueslei Marcelino

Mesmo que os bloqueios em rodovias brasileiras causado por manifestações contrárias ao resultado das eleições no último domingo terminassem hoje (terça-feira), o impacto sobre o abastecimento das principais regiões consumidoras do país é dado como certo pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

De acordo com o vice-presidente da entidade, Marcio Milan, 70% das lojas de Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, norte do Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal já enfrentam problemas e a normalização deve levar dias.

“Mesmo que ela termine hoje, o risco de falta de abastecimento ocorre porque até esses produtos que estão nesse momento em cima dos caminhões chegarem aos seus destinos ainda tem um tempo”, explicou o executivo ao destacar que os maiores impactos se dão nas cadeias de perecíveis como frutas, legumes, verduras, carnes e laticínios.

Segundo Milan, a situação afeta principalmente supermercados menores, que possuem uma menor capacidade de estocagem e um abastecimento quase que diário desses produtos.



“Outro ponto que observamos foi que o movimento dos consumidores se intensificou no período da tarde nos supermercados como um todo e isso provavelmente é porque existe alguma preocupação por parte do consumidor de que essa paralisação possa demorar um pouco mais e prejudicar a questão do abastecimento”, observa o executivo ao lembrar que os bloqueios ocorreram na segunda-feira, um dia em que os supermercados costumam estar mais desabastecidos após o aumento da movimentação no final de semana.

Segundo Milan, **uma vez desbloqueadas as estradas, a normalização do abastecimento de alimentos perecíveis deve demorar de dois a três dias** no caso de supermercados com Centro de Distribuição próprio, podendo ser maior entre aqueles com logística menos eficiente. “E aí é como comentei, esse reflexo a gente realmente vai começar a ver nos próximos dois a três dias pela frente, que são exatamente cargas que já estavam saindo para abastecer as lojas”, completa o vice-presidente da Abras.



Bloqueios nas rodovias também provocaram uma maior movimentação de consumidores nos supermercados — Foto: REUTERS/Carla Carniel

**Em nota, a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp)** informou que entre meia noite e 10 horas da manhã desta terça-feira (01/11) foi verificada queda de aproximadamente 17% na quantidade de veículos que entraram no Entrepósito da capital, o maior do país.

Apesar da diminuição na quantidade de veículos que chegaram ao entreposto, o chefe da Seção de Economia da CEAGESP, Thiago de Oliveira, descartou o desabastecimento. “Conversamos com alguns produtores e permissionários e o mercado está abastecido. Não há falta de mercadorias”, explica o profissional em nota divulgada pela Companhia.

## **Laticínios e suco de laranja**

Na cadeia de lácteos, a Associação Brasileira de Laticínios (Viva-Lácteos) informou que os impactos se dão principalmente na **coleta de leite e distribuição da produção**. “Como boa parte da carga é refrigerada, há **alto risco de perda**. Hoje já percebemos uma dessensibilização, se continuar nesse ritmo os impactos serão pequenos”, avaliou a entidade representativa em nota.

No Rio Grande do Sul, o Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat) local divulgou nota pedindo **urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite e lembrando que o produto tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado** nos tanques resfriadores das fazendas.

“A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não

resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite”, alerta em nota o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini ao demandar também a liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país, insumos essenciais para manter as caldeiras das indústrias em operação. “O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população”, critica Palharini.

Na indústria de suco de laranja, a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR) informou que algumas fábricas decidiram suspender a produção porque os caminhões não querem entrar nas estradas – o que também afeta a colheita. Embora não exista um levantamento sobre prejuízos, a entidade lembra que há algum volume de carga presa nas estradas e que pode se perder caso a situação não seja revertida.

“Existe a preocupação também com relação ao que vai acontecer com esses produtos que eventualmente vão se estragar ao longo da cadeia porque se de um lado temos certa insegurança alimentar, do outro lado também existe a possibilidade de alguns produtos ou vários se perderem ao longo da cadeia e isso aí vai gerar um desperdício”, reconhece o vice-presidente da Abras.

## Frigoríficos

Segundo a agência Reuters, a indústria de aves e suínos já sente os efeitos de protestos nas rodovias do Brasil, e alguns frigoríficos devem paralisar abates a partir de quarta-feira caso as manifestações continuem. No Paraná, já há relatos de paralisações na indústria de carnes e dificuldades para receber grãos no porto de Paranaguá.

Em nota, a Federação da Agricultura do Estado (Faep) já se posicionou contrária às manifestações “por entender que essas ações impactam diretamente a população brasileira, geram risco de desabastecimento em muitas cidades e dificultam o escoamento das produções agrícola e pecuária”.

Em Santa Catarina, um dos Estados mais afetados pelos protestos e grande produtor de aves, suínos e leite, a Federação da Agricultura e Pecuária local, que apoiou Jair Bolsonaro nas últimas eleições, se posicionou contra os bloqueios nas estradas. “Não omitimos que tivemos lado nas eleições, mas aceitamos o resultado das urnas. As urnas são

soberanas e quem perde deve reconhecer a vitória de quem ganhou. Trabalhamos juntos de agora em diante para que possamos resolver nossos problemas e, acima de tudo, fazer um país melhor”, declarou, em vídeo, o vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri.

## Manifestação de Bolsonaro

Durante sua primeira declaração desde o anúncio do resultado das eleições no domingo, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que as manifestações "são fruto de indignação e sentimento de injustiça de como se deu o processo eleitoral", mas condenou o uso do que chamou de "métodos da esquerda". "As manifestações pacíficas sempre serão bem-vindas, mas os nossos métodos não podem ser os da esquerda, que sempre prejudicaram a população, como invasão de propriedades, destruição de patrimônio e cerceamento do direito de ir e vir", disse.

Em suas redes sociais, a ex-ministra da agricultura, Tereza Cristina, também pediu o fim das manifestações. "Respeito o direito de manifestação de todos. No entanto, a interdição de rodovias prejudica a economia do Brasil e, principalmente, nosso agro! Há várias maneiras de mostrar apoio ao nosso presidente Jair Bolsonaro", afirmou a senadora eleita pelo Mato Grosso do Sul.

**Veículo:** A Hora

**Link:**

<https://grupoahora.net.br/conteudos/2022/11/02/bloqueio-nas-estradas-desperta-temor-d-e-2018/>

**Página:** Notícia

**Data:** 02/11/2022

## Bloqueio nas estradas desperta temor de 2018

Descontentes com o resultado das eleições, defensores de Bolsonaro mantêm vigília em diversos pontos no RS. No Vale, principais locais de concentração ficam em Encantado e em Lajeado. Justiça ordena que polícias atuem contra bloqueios no trânsito. No Estado, gabinete de crise monitora manifestações



No bairro Conventos, em Lajeado, contrários ao resultado das eleições mantêm vigília na BR-386. Houve interrupções parciais, com o pare e siga a cada cinco minutos. Crédito: Felipe Neitzke

Os dias após o 2º turno reverberam sobre a sociedade e elevam a preocupação quanto aos impactos na economia nacional. Da mobilização iniciada após a confirmação da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ainda na noite de domingo, 30, grupos contrários iniciaram protestos em rodovias pelo país.

A memória do desabastecimento dos postos de combustíveis, de alimentos nos mercados, de indústrias com restrições pela falta de insumos à produção, ressurge com as mobilizações. A chance de repetir acontecimentos como os de 2018, na greve dos caminhoneiros, passou a ser uma preocupação. Transportadoras revisaram itinerários de entrega. Postos da Serra passaram a ter falta de combustíveis na manhã de ontem. Empresas de transporte coletivo intermunicipal interromperam a oferta de ônibus.

Na tarde de ontem, o presidente da cooperativa de transportes Valelog, Adelar Steffler adotou a orientação de parar toda a frota, composta por 180 caminhões. “Decidimos não sair. Mantivemos os veículos na garagem. Quem estava em trânsito, pedimos para não rodar. Ficar no pátio das empresas ou nos postos.”

De acordo com ele, as primeiras horas trazem como resultado atrasos nas entregas. O impacto no abastecimento de mercados, postos e indústrias depende de quanto tempo os bloqueios vão continuar. “Ainda é muito cedo para dizermos como isso vai interferir. Se vamos repetir o que houve em 2018 ou não. Vai depender de quantos dias de bloqueio teremos.”

Na atualização das polícias rodoviárias sobre os pontos de protestos, o Rio Grande do Sul contabilizava 33 locais com manifestantes. Destes, 22 em rodovias estaduais, todas com interrupção parcial (trânsito em meia pista ou com pare e siga após alguns minutos). Em estradas federais, eram 11, quatro com bloqueio total





## Bolsonaro quebra o silêncio e critica bloqueios

No primeiro pronunciamento após às eleições, o presidente Jair Bolsonaro, falou à imprensa por dois minutos na tarde de ontem. O chefe do Executivo nacional agradeceu os 58 milhões de votos e considerou que os movimentos populares nas estradas são fruto da indignação e do sentimento de injustiça de como se deu o processo eleitoral.

Ao mesmo tempo, criticou atos que interferem no direito de ir e vir da população. “As manifestações pacíficas são sempre bem vindas, mas nossos métodos não podem ser os da esquerda, que sempre prejudicaram a população, como a invasão de propriedades, destruição de patrimônio e o cerceamento do direito de ir e vir.”

Em nenhum momento ele citou o candidato vencedor do pleito de domingo e rebateu afirmações de que ele seria “antidemocrático”. “Sempre fui rotulado como antidemocrático e, ao contrário dos meus acusadores, sempre joguei dentro das

quatro linhas da Constituição. Nunca falei em controlar ou censurar mídias e as redes sociais. Enquanto presidente da República e cidadão continuarei cumprindo todos os mandamentos da nossa Constituição.”

Logo após o pronunciamento do presidente, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, se apresentou como o líder da transição. “Quando formos provocados, com base na lei, iniciaremos o processo de transição.” O PT anunciou ontem que na quinta-feira formaliza o nome de Geraldo Alckmin, vice-presidente eleito, como responsável pela interlocução com o governo de Bolsonaro.



**Veículo:** Edairy News

**Link:**

<https://edairynews.com/br/sindilat-leva-projeto-na-fazenda-doce-de-leite-para-pelotas-e-lancamento-concurso-criativo/>

**Página:** Notícias

**Data:** 02/11/2022

Rio Grande do Sul | NOV 2, 2022

## **CONSUMO | PARALISAÇÃO PODE AFETAR PRODUÇÃO DE LEITE**

Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas.



PARALISAÇÃO PODE AFETAR PRODUÇÃO DE LEITE

**Publicado por:** Cloe Desirée Juarez

**Fuente:** Agrolink

**Autor:** Aline Merladete

---

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul.

Conforme as informações que foram divulgadas pelo Sindilat, tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. “A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite”, alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

**Veículo:** Globo Rural

**Link:**

<https://globorural.globo.com/pecuaria/leite/noticia/2022/11/bloqueios-podem-levar-ao-descarte-de-500-mil-litros-de-leite-ao-dia-estima-abia.ghtml>

**Página:** Notícia

**Data:** 02/11/2022

# Bloqueios podem levar ao descarte de 500 mil litros de leite ao dia, estima Abia

Previsão da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos aponta a paralisação de mais de 30 linhas de produção no país

**Por Redação Globo Rural**

02/11/2022 18h13 · Atualizado há 2 semanas





Cadeia de produtos lácteos está entre as mais afetadas pela paralisação em rodovias (Foto: Getty Images) — Foto: Globo Rural

Os bloqueios em estradas de todo país realizado por manifestantes bolsonaristas que não aceitam o resultados das eleições do ultimo domingo poderão causar o descarte de 500 mil litros de leite por dia caso não sejam dispersados até o final desta quarta-feira (2/11). O alerta

foi feito em nota pela Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), que aponta o fechamento de mais de 30 linhas de produção em todo o país após mais de 48 horas de manifestações antidemocráticas.



Indústria de laticínios está entre as mais afetadas pelo bloqueios de estradas — Foto: Globo Rural

"O monitoramento da ABIA contabiliza, no momento, mais de 30 linhas de produção paradas ou com risco alto de paralisação nas próximas horas, caso a situação persista. Se os bloqueios forem mantidos, a partir de amanhã há risco de descarte de, no mínimo, 500 mil litros de leite por dia pelos principais fornecedores de apenas uma indústria associada – além da perda de milhares de produtos acabados. Isso representaria prejuízos milionários para a economia, impactos na inflação e um desserviço aos esforços empreendidos pela sociedade no combate à insegurança alimentar", afirma o documento.

A cadeia de produtos frescos, como frutas, verduras, legumes, carnes e laticínios são as mais afetadas pelos bloqueios nas estradas. De acordo com a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), esses itens já apresentam algum grau de desabastecimento nas principais praças consumidoras do país com efeitos que poderão dias mesmo após o fim das manifestações.

Em nota, o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) pediu urgência ontem (01/11) na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite e lembrando que o produto tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. “A partir do meio-dia de hoje (01/11) a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite”, alertara o secretário-executivo do Sindicato, Darlan Palharini.

Segundo o último boletim da Polícia Rodoviária Federal, os pontos de interdição ou bloqueio de rodovias pelo país somavam 150 em 17 Estados por volta das 15h, praticamente o mesmo do início do dia. Santa Catarina, um importante reduto do bolsonarismo, seguia com 35 pontos de interdição ou bloqueios de rodovias. Mato Grosso também mantinha a contagem de 30 interdições e o Paraná 20, segundo os dados da PRF.



**Veículo:** Dia de Ajudar

**Link:**

<https://diadeajudar.com.br/agronegocio/11/2022/sindilat-alerta-para-prejuizo-da-paralisacao-na-producao-de-leite/>

**Página:** Notícia


**Data:** 03/11/2022

## Sindilat alerta para prejuízo da paralisação na produção de leite

1 mês atrás • 2 min de leitura



## Sindilat alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul

 Sindilat alerta para prejuízo da paralisação na produção de leite

O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul. Tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. “A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite”, alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação. “O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população”, reforçou Palharini.

Fonte: [portaldoagronegocio](#)

**Veículo:** MilkNet

**Link:**

<https://www.milknet.com.br/sindilat-alerta-para-prejuizo-da-paralisaao-na-producao-de-leite/>

**Página:** Notícia

**Data:** 03/11/2022

## Sindilat alerta para prejuízo da paralisação na produção de leite



O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul. Tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. "A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite", alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação. "O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população", reforçou Palharini.

**Veículo:** Terra Viva

**Link:**

<http://www.terraviva.com.br/noticias/sindilat-alerta-para-prejuizo-da-paralisacao-na-producao-de-leite-42980>

**Página:** Notícias

**Data:** 03/11/2022



imagem de Imo Flow por Pixabay

3 de novembro de 2022

## Sindilat alerta para prejuízo da paralisação na produção de leite

COMPARTILHAR



## Produção de leite/RS - O Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) alerta para a urgência na liberação de caminhões tanque utilizados no transporte de leite no Rio Grande do Sul.

Tendo em vista os diversos pontos de paralisação de estradas em todo o país, indústrias de laticínios e transportadoras contratadas estão com dezenas de veículos parados em barreiras em diferentes locais do Estado.

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a maior necessidade é a liberação de caminhões com leite cru ou vazios de forma a viabilizar a coleta nas propriedades rurais. Por ser um alimento vivo, o leite tem tempo máximo de 24 horas para ser coletado nos tanques resfriadores das fazendas. "A partir do meio-dia de hoje a situação complica-se no campo. Se não resolvermos isso logo, teremos produtor rural perdendo leite", alertou, lembrando que o setor já vem atravessando dificuldades de rentabilidade ao longo de 2022.

Outra demanda urgente do setor industrial é pela liberação de caminhões de lenha e diesel parados nas estradas do país. A lenha é essencial para manter as caldeiras das indústrias em operação. "O que está se vendo nas estradas brasileiras é um ato contra a produção e que atinge a toda a população", reforçou Palharini.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/304066/inscricoes-do-premio-arte-na-caixinha-sao-prorrogadas-diz-sindilat>

**Página:** Notícias

**Data:** 04/11/2022

**Eventos > Sindilat**

## **RS: inscrições do prêmio Arte na Caixinha são prorrogadas, diz Sindilat**

### **Porto Alegre/RS**

O concurso Arte na Caixinha 2022 teve suas inscrições prorrogadas até a próxima terça-feira (8). O projeto realizado pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) elegerá as melhores intervenções em caixinhas de leite UHT. A ação terá parceria junto a escolas da rede pública de ensino de Sapucaia do Sul (RS) e será direcionada a crianças do Pré II ao 5º ano.

Com a temática &39;&39;O leite na sua vida&39;&39;, o concurso propõe aos alunos uma intervenção artística em uma caixa de leite UHT. Serão aceitas as mais diferentes formas de intervenção possíveis desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT. Assim sendo, serão consideradas técnicas de pinturas, colagem, desenho, papel machê, grafite, entre outros.

A inscrição deve ser realizada por um professor integrante do quadro docente da instituição de ensino a qual a criança está matriculada.

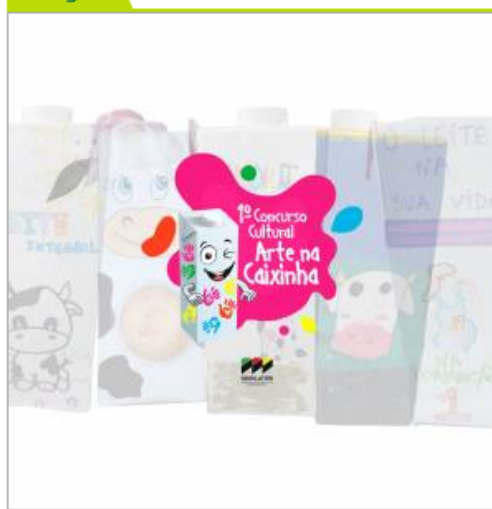
Para que a inscrição seja validada no sistema, é preciso o envio pelo e-mail para o endereço [artenacaixinha2022@gmail.com](mailto:artenacaixinha2022@gmail.com) dos seguintes documentos:

- Documento de identidade do professor responsável;
- Documento de identidade e/ou comprovante de matrícula dos alunos participantes;
- Autorização assinada pelos pais e/ou responsáveis conforme Atestado Anexo;
- Envio de no mínimo 4 fotos individualizadas.

Para acessar o regulamento e conferir mais informações acesse <https://www.sindilat.com.br/site/2022/09/15/1o-concurso-cultural-arte-na-caixinha/>.

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

### **Imagens**



**Veículo:** Embrapa

**Link:**

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/75915237/sindilat-e-embrapa-levam-projeto-na-fazenda-doce-de-leite-para-pelotas-com-lancamento-de-concurso-criativo>

**Página:** Notícias

**Data:** 04/11/2022

## Sindilat e Embrapa levam projeto “Na Fazenda Doce de Leite” para Pelotas, com lançamento de concurso criativo

**AGORA É EM PELOTAS!**

**Embrapa** **SINDILATRS** Apoio: **Pelotas** **SRP** **Associação Rural de Pelotas**



A segunda temporada do projeto "Na Fazenda Doce de Leite" será realizada em Pelotas (RS), de 7 a 11 de novembro, e terá o lançamento do concurso "Arte na Caixinha". A ação foi lançada durante a Expointer 2022 e recebeu mais de 5 mil crianças. Já a etapa Pelotas terá sessões entre 07 e 11 de novembro, e deverá alcançar mais de 2 mil estudantes de escolas da cidade. Somando as atividades de 2022, o projeto atenderá mais de 7 mil crianças em apenas três meses de ação.

"Na Fazenda Doce de Leite" é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e conta com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas (através da Secretaria Municipal de Educação), da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas e do Sicredi Interestados. As atividades, no Sul do Estado, serão realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754), com apoio da Embrapa Clima Temperado, em horários agendados pelas escolas.

A peça teatral, que é encenada pela companhia Khaos Cênica, apresenta de forma lúdica os benefícios do leite, boas práticas na produção, percorrendo desde a ordenha, coleta, processo industrial e envase até chegar ao consumidor. A experiência artística que a apresentação traz aos espectadores foi inspirada pelos atores a partir de uma visita a propriedade familiar produtora de leite, explica **Denisson Beretta Gargione**, diretor da Khaos Cênica.

"Temos um desenvolvimento cuidadoso com relação a trama e performance em cena, para ter a linguagem lúdica, mas também aspectos que educam e informam sobre os processos do leite, inclusive com referências ecológicas", pontua. A narrativa se dá a partir da história de um menino que herda uma fazenda e recebe o desafio de torná-la rentável em apenas 30 dias. Com muito trabalho voltado para manter a qualidade e o bem-estar do rebanho, ele conta com a ajuda dos animais para descobrir como funciona a fazenda. Depois de cada apresentação as crianças receberão achocolatados e poderão visitar o Recanto das Temeiras, onde poderão ver de perto os animais e saber mais sobre o bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

Segundo **Darlan Palharini**, secretário executivo do Sindilat, a realidade do setor é pouco conhecida pelos consumidores e principalmente as crianças que não têm acesso à produção de leite. "Nosso objetivo é compartilhar essas informações, abordando a importância do produtor de leite, a atenção à sanidade e ao bem-estar dos animais, mostrar a trajetória que esse produto percorre, passando pela indústria, para então ser posto à mesa do consumidor".

A ação conta com a parceria da Embrapa para intensificar a comunicação entre o público urbano e rural, nesse caso com a abordagem lúdica para as crianças. "Por meio da peça teatral criteriosamente produzida, o público infantil terá a oportunidade de entender como é a vida no campo, que o leite da caixinha vem da vaca, que beber leite é saudável e a importância da pesquisa para a produção de alimento de qualidade. Espera-se um efeito multiplicador na sociedade quando essas crianças transmitirem a experiência adquirida em seus lares e rodas de amigos", reforça **Roberto Pedroso de Oliveira**, chefe-geral da Embrapa Clima Temperado.

A conscientização de alunos e educadores, compartilhando informações de forma lúdica é ressaltada por **Cristiane Quiumento**, diretora pedagógica da Secretaria Municipal de Pelotas, como um diferencial da ação. "Para nossa rede escolar, o projeto aproxima as crianças que estudam na zona urbana das crianças que estudam no campo, aproximando as realidades e valorizando as pluralidades. A criança da cidade conhece e passa a valorizar a produção rural e a criança originária do campo, por sua vez, orgulha-se de pertencer ao meio rural, e do valor do trabalho dos pais em relação à produção, que destina-se principalmente ao consumo do meio urbano".

**Estudantes das escolas convidadas podem se inscrever no concurso Arte na Caixinha**

No dia 7, será apresentado o "Arte na Caixinha", que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT. O concurso tem como temática "O leite na sua vida", e a proposta é convidar as crianças das escolas participantes a produzirem trabalhos para inscrever no concurso. Serão aceitas técnicas de pinturas, colagens, desenho, papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT.

Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior - (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano). A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

Os três primeiros colocados em cada uma das 03 categorias receberão os prêmios abaixo listados:

**1º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite**

**2º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite**

**3º) Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite**

O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite. Para a gerente de Comunicação do Sindilat, Jéssica Aguirres, a ação Arte na Caixinha amplia os horizontes do projeto. "Ao premiar os vencedores do concurso com leite, estamos inserindo o produto lácteo pelo período de um ano dentro dos lares. Levando nutrição e saúde para toda uma família e não só para a criança participante."

As escolas participantes do projeto podem realizar a inscrição do trabalho [clicando aqui](https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA) ou acessando o link <https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA>

**Assessoria Sindilat com contribuição de Cristiane Betemps (MTb 7418/RS)**

Embrapa Clima Temperado

**Contatos para a imprensa**

clima-temperado.imprensa@embrapa.br

**Telefone:** (053) 3275-8508

**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/304071/sindilat-leva-projeto-na-fazenda-doce-de-leite-para-pelotas-e-lanca-concurso-criativo>

**Página:** Notícias

**Data:** 04/11/2022

**Eventos > Sindilat**

## **RS: Sindilat leva projeto Na Fazenda Doce de Leite para Pelotas e lança concurso criativo**

### **Pelotas/RS**

A segunda temporada do projeto "Na Fazenda Doce de Leite" será realizada em Pelotas (RS), de 7 a 11 de novembro, e terá o lançamento do concurso "Arte na Caixinha".

A ação foi lançada durante a Expointer 2022 e recebeu mais de 5 mil crianças. Já a etapa Pelotas terá sessões entre 07 e 11 de novembro, e deverá alcançar mais de 2 mil estudantes de escolas da cidade. Somando as atividades de 2022, o projeto atenderá mais de 7 mil crianças em apenas três meses de ação.

"Na Fazenda Doce de Leite" é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e conta com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas e do Sicredi Interestados. As atividades, no Sul do Estado, serão realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754), com apoio da Embrapa Clima Temperado, em horários agendados pelas escolas.

A peça teatral, que é encenada pela companhia Khaos Cênica, apresenta de forma lúdica os benefícios do leite, boas práticas na produção, percorrendo desde a ordenha, coleta, processo industrial e envase até chegar ao consumidor. A experiência



artística que a apresentação traz aos espectadores foi inspirada pelos atores a partir de uma visita a propriedade familiar produtora de leite, explica o diretor da Khaos Cênica, Denisson Beretta Gargione. "Temos um desenvolvimento cuidadoso com relação a trama e performance em cena, para ter a linguagem lúdica, mas também aspectos que educam e informam sobre os processos do leite, inclusive com referências ecológicas", pontua. A narrativa se dá a partir da história de um menino que herda uma fazenda e recebe o desafio de torná-la rentável em apenas 30 dias. Com muito trabalho voltado para manter a qualidade e o bem-estar do rebanho, ele conta com a ajuda dos animais para descobrir como funciona a fazenda.

Depois de cada apresentação as crianças receberão achocolatados e poderão visitar o Recanto das Terneiras, onde poderão ver de perto os animais e saber mais sobre o bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

Segundo o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realidade do setor é pouco conhecida pelos consumidores e principalmente as crianças que não têm acesso à produção de

leite. "Nosso objetivo é compartilhar essas informações, abordando a importância do produtor de leite, a atenção à sanidade e ao bem-estar dos animais, mostrar a trajetória que esse produto percorre, passando pela indústria, para então ser posto à mesa do consumidor". A ação conta com a parceria da Embrapa para intensificar a comunicação entre o público urbano e rural, nesse caso com a abordagem lúdica para as crianças. "Por meio da peça teatral criteriosamente produzida, o público infantil terá a oportunidade de entender como é a vida no campo, que o leite da caixinha vem da vaca, que beber leite é saudável e a importância da pesquisa para a produção de alimento de qualidade. Espera-se um efeito multiplicador na sociedade quando essas crianças transmitirem a experiência adquirida em seus lares e rodas de amigos", reforça o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira.

A conscientização de alunos e educadores, compartilhando informações de forma lúdica é ressaltada pela diretora pedagógica da Secretaria Municipal de Pelotas, Cristiane Quiumento, como um diferencial da ação. "Para nossa rede escolar, o projeto aproxima as crianças que estudam na zona urbana das crianças que estudam no campo, aproximando as realidades e valorizando as pluralidades. A criança da cidade conhece e passa a valorizar a produção rural e a criança originária do campo, por sua vez, orgulha-se de pertencer ao meio rural, e do valor do trabalho dos pais em relação à produção, que destina-se principalmente ao consumo do meio urbano".

#### **Estudantes das escolas convidadas podem se inscrever no concurso Arte na Caixinha**

No dia 7, será apresentado o "Arte na Caixinha", que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT. O concurso tem como temática "O leite na sua vida", e a proposta é convidar as crianças das escolas participantes a produzirem trabalhos para inscrever no concurso.

Serão aceitas técnicas de pinturas, colagens, desenho, papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT. Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior – (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano). A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

Os três primeiros colocados em cada uma das 03 categorias receberão os prêmios abaixo listados:

- 1º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite
- 2º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite
- 3º) Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite. Para a gerente de Comunicação do Sindilat, Jéssica Aguirres, a ação Arte na Caixinha amplia os horizontes do projeto. "Ao premiar os vencedores do concurso com leite, estamos inserindo o produto lácteo pelo período de um ano dentro dos lares. Levando nutrição e saúde para toda uma família e não só para a criança participante."

As escolas participantes do projeto podem realizar a inscrição do trabalho [clikando aqui](https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA) ou acessando o link <https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA>

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

**Veículo:** Rádio Planetário

**Link:**

<https://radioplanetario.com/blog/2022/11/05/sindilat-leva-projeto-na-fazenda-doce-de-leite-e-para-pelotas-e-lanca-concurso-criativo/>

**Página:** Notícias

**Data:** 05/11/2022

## Sindilat leva projeto “Na Fazenda Doce de Leite” para Pelotas e lança concurso criativo



A segunda temporada do projeto “Na Fazenda Doce de Leite” será realizada em Pelotas (RS), de 7 a 11 de novembro, e terá o lançamento do concurso “Arte na Caixinha”.

A ação foi lançada durante a Expointer 2022 e recebeu mais de 5 mil crianças. Já a etapa Pelotas terá sessões entre 07 e 11 de novembro, e deverá alcançar mais de 2 mil estudantes de escolas da cidade. Somando as atividades de 2022, o projeto atenderá mais de 7 mil crianças em apenas três meses de ação.

“Na Fazenda Doce de Leite” é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e conta com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas e do Sicredi Interestados. As atividades, no Sul do Estado, serão realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754), com apoio da Embrapa Clima Temperado, em horários agendados pelas escolas.

A peça teatral, que é encenada pela companhia Khaos Cênica, apresenta de forma lúdica os benefícios do leite, boas práticas na produção, percorrendo desde a ordenha, coleta, processo industrial e envase até chegar ao consumidor. A experiência artística que a apresentação traz aos espectadores foi inspirada pelos atores a partir de uma visita a propriedade familiar produtora de leite, explica o diretor da Khaos Cênica, Denisson Beretta Gargione. “Temos um desenvolvimento cuidadoso com relação a trama e performance em cena, para ter a linguagem lúdica, mas também aspectos que educam e informam sobre os processos do leite, inclusive com referências ecológicas”, pontua. A narrativa se dá a partir da história de um menino que herda uma fazenda e recebe o desafio de torná-la rentável em apenas 30 dias. Com muito trabalho voltado para manter a qualidade e o bem-estar do rebanho, ele conta com a ajuda dos animais para descobrir como funciona a fazenda.

Depois de cada apresentação as crianças receberão achocolatados e poderão visitar o Recanto das Terneiras, onde poderão ver de perto os animais e saber mais sobre o bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

Segundo o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realidade do setor é pouco conhecida pelos consumidores e principalmente as crianças que não têm acesso à produção de leite. Ouça:



**Veículo:** Jornal Tradição

**Link:**

<https://www.jornaltradicao.com.br/pelotas/rural/sindilat-leva-projeto-na-fazenda-doce-de-leite-para-pelotas-e-lanca-concurso-criativo/>

**Página:** Notícias

**Data:** 06/11/2022

# Sindilat leva projeto “Na Fazenda Doce de Leite” para Pelotas e lança concurso criativo

Por **Assessoria de Imprensa** - 6 de novembro de 2022



*A ação foi lançada durante a Expointer 2022 e recebeu mais de 5 mil crianças. (Foto: Carolina Jardine)*



A segunda temporada do projeto "Na Fazenda Doce de Leite" será realizada em Pelotas, de 7 a 11 de novembro, e terá o lançamento do concurso "Arte na Caixinha".

A ação foi lançada durante a Expointer 2022 e recebeu mais de 5 mil crianças. Já a etapa Pelotas terá sessões entre 07 e 11 de novembro, e deverá alcançar mais de 2 mil estudantes de escolas da cidade. Somando as atividades de 2022, o projeto atenderá mais de 7 mil crianças em apenas três meses de ação.

"Na Fazenda Doce de Leite" é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e conta com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas e do Sicredi Interestados. As atividades, no Sul do Estado, serão realizadas na Associação Rural de Pelotas (avenida Fernando Osório, nº 1754), com apoio da Embrapa Clima Temperado, em horários agendados pelas escolas.

A peça teatral, que é encenada pela companhia Khaos Cênica, apresenta de forma lúdica os benefícios do leite, boas práticas na produção, percorrendo desde a ordenha, coleta, processo industrial e envase até chegar ao consumidor. A experiência artística que a apresentação traz aos espectadores foi inspirada pelos atores a partir de uma visita a propriedade familiar produtora de leite, explica o diretor da Khaos Cênica, Denisson Beretta Gargione. "Temos um desenvolvimento cuidadoso com relação a trama e performance em cena, para ter a linguagem lúdica, mas também aspectos que educam e informam sobre os processos do leite, inclusive com referências ecológicas", pontua. A narrativa se dá a partir da história de um menino que herda uma fazenda e recebe o desafio de torná-la rentável em apenas 30 dias. Com muito trabalho voltado para manter a qualidade e o bem-estar do rebanho, ele conta com a ajuda dos animais para descobrir como funciona a fazenda.

Depois de cada apresentação as crianças receberão achocolatados e poderão visitar o Recanto das Terneiras, onde poderão ver de perto os animais e saber mais sobre o bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

Segundo o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realidade do setor é pouco conhecida pelos consumidores e principalmente as crianças que não têm acesso à produção de leite. “Nosso objetivo é compartilhar essas informações, abordando a importância do produtor de leite, a atenção à sanidade e ao bem-estar dos animais, mostrar a trajetória que esse produto percorre, passando pela indústria, para então ser posto à mesa do consumidor”. A ação conta com a parceria da Embrapa para intensificar a comunicação entre o público urbano e rural, nesse caso com a abordagem lúdica para as crianças. “Por meio da peça teatral criteriosamente produzida, o público infantil terá a oportunidade de entender como é a vida no campo, que o leite da caixinha vem da vaca, que beber leite é saudável e a importância da pesquisa para a produção de alimento de qualidade. Espera-se um efeito multiplicador na sociedade quando essas crianças transmitirem a experiência adquirida em seus lares e rodas de amigos”, reforça o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira.

A conscientização de alunos e educadores, compartilhando informações de forma lúdica é ressaltada pela diretora pedagógica da Secretaria Municipal de Pelotas, Cristiane Quiumento, como um diferencial da ação. “Para nossa rede escolar, o projeto aproxima as crianças que estudam na zona urbana das crianças que estudam no campo, aproximando as realidades e valorizando as pluralidades. A criança da cidade conhece e passa a valorizar a produção rural e a criança originária do campo, por sua vez, orgulha-se de pertencer ao meio rural, e do valor do trabalho dos pais em relação à produção, que destina-se principalmente ao consumo do meio urbano”.

### **Estudantes das escolas convidadas podem se inscrever no concurso Arte na Caixinha**

No dia 7, será apresentado o "Arte na Caixinha", que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT. O concurso tem como temática "O leite na sua vida", e a proposta é convidar as crianças das escolas participantes a produzirem trabalhos para inscrever no concurso.

Serão aceitas técnicas de pinturas, colagens, desenho, papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT. Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior – (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano). A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

Os três primeiros colocados em cada uma das 03 categorias receberão os prêmios abaixo listados:

1º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

2º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

3º) Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite. Para a gerente de Comunicação do Sindilat, Jéssica Aguirres, a ação Arte na Caixinha amplia os horizontes do projeto. "Ao premiar os vencedores do concurso com leite, estamos inserindo o produto lácteo pelo período de um ano dentro dos lares. Levando nutrição e saúde para toda uma família e não só para a criança participante."

As escolas participantes do projeto podem realizar a inscrição do trabalho clicando aqui ou acessando o link <https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA>

**Veículo:** Jornal Dia a Dia

**Link:**

<https://jornaldiadia.com.br/sindilat-leva-projeto-na-fazenda-doce-de-leite-para-pelotas-e-lancamento-concurso-criativo/>

**Página:** Notícias

**Data:** 06/11/2022



# Sindilat leva projeto “Na Fazenda Doce de Leite” para Pelotas e lança concurso criativo

6 de novembro de 2022



Por RAY SANTOS

Compartilhar



A segunda temporada do projeto “Na Fazenda Doce de Leite” será realizada em Pelotas (RS), de 7 a 11 de novembro, e terá o lançamento do concurso “Arte na Caixinha”.

A ação foi lançada durante a Expointer 2022 e recebeu mais de 5 mil crianças. Já a etapa Pelotas terá sessões entre 07 e 11 de novembro, e deverá alcançar mais de 2 mil estudantes de escolas da cidade.

Somando as atividades de 2022, o projeto atenderá mais de 7 mil crianças em apenas três meses de ação.

“Na Fazenda Doce de Leite” é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e conta com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas e do Sicredi Interestados.

As atividades, no Sul do Estado, serão realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754), com apoio da Embrapa Clima Temperado, em horários agendados pelas escolas.

A peça teatral, que é encenada pela companhia Khaos Cênica, apresenta de forma lúdica os benefícios do leite, boas práticas na produção, percorrendo desde a ordenha, coleta, processo industrial e envase até chegar ao consumidor.

A experiência artística que a apresentação traz aos espectadores foi inspirada pelos atores a partir de uma visita a propriedade familiar produtora de leite, explica o diretor da Khaos Cênica, Denisson Beretta Gargione.

“Temos um desenvolvimento cuidadoso com relação a trama e performance em cena, para ter a linguagem lúdica, mas também aspectos que educam e informam sobre os processos do leite, inclusive com referências ecológicas”, pontua.

A narrativa se dá a partir da história de um menino que herda uma fazenda e recebe o desafio de torná-la rentável em apenas 30 dias.

Com muito trabalho voltado para manter a qualidade e o bem-estar do rebanho, ele conta com a ajuda dos animais para descobrir como funciona a fazenda.

Depois de cada apresentação as crianças receberão achocolatados e poderão visitar o Recanto das Terneiras, onde poderão ver de perto os animais e saber mais sobre o bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

Segundo o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realidade do setor é pouco conhecida pelos consumidores e principalmente as crianças que não têm acesso à produção de leite.

“Nosso objetivo é compartilhar essas informações, abordando a importância do produtor de leite, a atenção à sanidade e ao bem-estar dos animais, mostrar a trajetória que esse produto percorre, passando pela indústria, para então ser posto à mesa do consumidor”.

A ação conta com a parceria da Embrapa para intensificar a comunicação entre o público urbano e rural, nesse caso com a abordagem lúdica para as crianças.

“Por meio da peça teatral criteriosamente produzida, o público infantil terá a oportunidade de entender como é a vida no campo, que o leite da caixinha vem da vaca, que beber leite é saudável e a importância da pesquisa para a produção de alimento de qualidade.

Espera-se um efeito multiplicador na sociedade quando essas crianças transmitirem a experiência adquirida em seus lares e rodas de amigos”, reforça o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira.

A conscientização de alunos e educadores, compartilhando informações de forma lúdica é ressaltada pela diretora pedagógica da Secretaria Municipal de Pelotas, Cristiane Quiumento, como um diferencial da ação.

“Para nossa rede escolar, o projeto aproxima as crianças que estudam na zona urbana das crianças que estudam no campo, aproximando as realidades e valorizando as pluralidades.

A criança da cidade conhece e passa a valorizar a produção rural e a criança originária do campo, por sua vez, orgulha-se de pertencer ao meio rural, e do valor do trabalho dos pais em relação à produção, que destina-se principalmente ao consumo do meio urbano”.

#### ***Estudantes das escolas convidadas podem se inscrever no concurso Arte na Caixinha***

No dia 7, será apresentado o “Arte na Caixinha”, que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT.

O concurso tem como temática “O leite na sua vida”, e a proposta é convidar as crianças das escolas participantes a produzirem trabalhos para inscrever no concurso.

Serão aceitas técnicas de pinturas, colagens, desenho, papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT.

Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior – (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano).

A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite.

Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

Os três primeiros colocados em cada uma das 03 categorias receberão os prêmios abaixo listados:

1º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

2º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

3º) Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite.

Para a gerente de Comunicação do Sindilat, Jéssica Aguirres, a ação Arte na Caixinha amplia os horizontes do projeto.

“Ao premiar os vencedores do concurso com leite, estamos inserindo o produto lácteo pelo período de um ano dentro dos lares. Levando nutrição e saúde para toda uma família e não só para a criança participante.

“As escolas participantes do projeto podem realizar a inscrição do trabalho [clicando aqui](https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA) ou acessando o link <https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA>



Rua dos Andradas, 1464/113 – Centro Histórico, Porto Alegre (RS)

[reportagem@jardinecomunicacao.com.br](mailto:reportagem@jardinecomunicacao.com.br)

51 3224.0104 | 3086.0105 | 999.111.342

**Jornalistas responsáveis:**

Carolina Jardine, Grasiela Duarte, Kimberly Winheski e Leticia Szczesny



**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/304121/projeto-na-fazenda-doce-de-leite-encanta-criancas-em-pelotas-diz-sindilat>

**Página:** Notícias

**Data:** 07/11/2022

**Eventos > Sindilat**

## **RS: projeto Na Fazenda Doce de Leite encanta crianças em Pelotas, diz Sindilat**

### **Pelotas/RS**

A estreia da segunda temporada do projeto "Na Fazenda Doce de Leite" e do concurso criativo "Arte na Caixinha", nesta segunda-feira (7), em Pelotas, foi com muitos sorrisos e olhares atentos de mais de 400 crianças de escolas da rede pública da cidade. A programação é voltada para escolas convidadas e deve reunir 2 mil crianças até sexta-feira (11). A agenda integra peça teatral encenada pela companhia Khaos Cênica que conta a história de um jovem que recebe um tambo de herança e tem o desafio de torná-lo rentável em apenas 30 dias. As turmas que participam do projeto ainda são convidadas a degustar produtos lácteos e visitar o Recanto das Terneiras. No espaço, os estudantes podem ver de perto as terneirinhas e saber mais sobre normas de bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

O projeto é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, do Sicredi e da Biscoitos Zezé. As atividades estão sendo realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754).

A ação visa, de forma lúdica, apresentar às crianças todas as etapas da produção do leite, da criação nas propriedades, ordenha, processamento industrial, envase até a mesa do consumidor. Secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, destacou a relevância de desmistificar para as crianças a questão de que o leite não vem da caixinha. "Queremos permitir uma experiência única, que tenham noção de que as vacas são dóceis, que estão na função de alimentar a população, mostrando os processos pelos quais passa esse alimento até chegar à mesa, com pesquisa, com ciência, com atenção".

### **Imagens**



**Foto:** Cintia Brenner

A proposta lúdica destacou o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira, tem como objetivo mexer com a sensibilidade das crianças de 5 a 10 anos, trazendo a importância do leite e dos produtores que se dedicam a esta atividade. "O valor do ingresso é vocês contarem sobre a peça para pais e amigos que não puderam assistir", brincou Pedroso sugerindo que as crianças compartilhem as informações que tiveram acesso. O gerente de fomento do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, Darcy Bitencourt levou os animais para as crianças conhecerem no Parque Ildefonso Simões Lopes. "Se for mostrado para a criançada que o leite é importante, com certeza, vamos ter sucesso. É isso que precisamos".

### **Estudantes são convidados a participar do concurso Arte na Caixinha**

Os estudantes que estão participando do projeto também puderam saber mais sobre o concurso criativo "Arte na Caixinha", que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT. Gerente de Comunicação do Sindilat, Jéssica Aguirres, explicou que as crianças podem participar a partir da produção, em sala de aula, de criações sobre a temática "O leite na sua vida" usando técnicas de pinturas, colagens, desenho,

papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT. "Quero ver desenhos muito lindos em que vocês apresentem tudo que aprenderam no projeto", destacou.

Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior - (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano). A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

Os três primeiros colocados em cada uma das 03 categorias receberão os prêmios abaixo listados:

1º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

2º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

3º) Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite. As escolas participantes do projeto podem realizar a inscrição do trabalho [clikando aqui](https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA) ou acessando o link <https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA>

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

**Veículo:** Terra Viva

**Link:**

<http://www.terraviva.com.br/noticias/sindilat-leva-projeto-na-fazenda-doce-de-leite-para-pelotas-e-lanca-concurso-criativo-43011>

**Página:** Notícias

**Data:** 07/11/2022



Imagem de Andy M. por Pixabay

7 de novembro de 2022

## **Sindilat leva projeto “Na Fazenda Doce de Leite” para Pelotas e lança concurso criativo**

COMPARTILHAR



**DESTAQUE**

Fonte: Sindilat-RS | Foto de capa: Imagem de Andy M. por Pixabay

**Projeto Doce De Leite - A segunda temporada do projeto "Na Fazenda Doce de Leite" será realizada em Pelotas (RS), de 7 a 11 de novembro, e terá o lançamento do concurso "Arte na Caixinha".**

A ação foi lançada durante a Expointer 2022 e recebeu mais de 5 mil crianças. Já a etapa Pelotas terá sessões entre 07 e 11 de novembro, e deverá alcançar mais de 2 mil estudantes de escolas da cidade. Somando as atividades de 2022, o projeto atenderá mais de 7 mil crianças em apenas três meses de ação.

"Na Fazenda Doce de Leite" é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (SINDILAT/RS), em parceria com a Embrapa e conta com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas e do Sicredi Interestados. As atividades, no Sul do Estado, serão realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754), com apoio da Embrapa Clima Temperado, em horários agendados pelas escolas.

A peça teatral, que é encenada pela companhia Khaos Cênica, apresenta de forma lúdica os benefícios do leite, boas práticas na produção, percorrendo desde a ordenha, coleta, processo industrial e envase até chegar ao consumidor. A experiência artística que a apresentação traz aos espectadores foi inspirada pelos atores a partir de uma visita a propriedade familiar produtora de leite, explica o diretor da Khaos Cênica, Denisson

Beretta Gargione. “Temos um desenvolvimento cuidadoso com relação a trama e performance em cena, para ter a linguagem lúdica, mas também aspectos que educam e informam sobre os processos do leite, inclusive com referências ecológicas”, pontua. A narrativa se dá a partir da história de um menino que herda uma fazenda e recebe o desafio de torná-la rentável em apenas 30 dias. Com muito trabalho voltado para manter a qualidade e o bem-estar do rebanho, ele conta com a ajuda dos animais para descobrir como funciona a fazenda.

Depois de cada apresentação as crianças receberão achocolatados e poderão visitar o Recanto das Terneiras, onde poderão ver de perto os animais e saber mais sobre o bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

Segundo o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realidade do setor é pouco conhecida pelos consumidores e principalmente as crianças que não têm acesso à produção de leite. “Nosso objetivo é compartilhar essas informações, abordando a importância do produtor de leite, a atenção à sanidade e ao bem-estar dos animais, mostrar a trajetória que esse produto percorre, passando pela indústria, para então ser posto à mesa do consumidor”. A ação conta com a parceria da Embrapa para intensificar a comunicação entre o público urbano e rural, nesse caso com a abordagem lúdica para as crianças. “Por meio da peça teatral criteriosamente produzida, o público infantil terá a oportunidade de entender como é a vida no campo, que o leite da caixinha vem da vaca, que beber leite é saudável e a importância da pesquisa para a produção de alimento de qualidade. Espera-se um efeito multiplicador na sociedade quando essas crianças transmitirem a experiência adquirida em seus lares e rodas de amigos”, reforça o chefe-geral da Embrapa

Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira.

A conscientização de alunos e educadores, compartilhando informações de forma lúdica é ressaltada pela diretora pedagógica da Secretaria Municipal de Pelotas, Cristiane Quiumento, como um diferencial da ação. “Para nossa rede escolar, o projeto aproxima as crianças que estudam na zona urbana das crianças que estudam no campo, aproximando as realidades e valorizando as pluralidades. A criança da cidade conhece e passa a valorizar a produção rural e a criança originária do campo, por sua vez, orgulha-se de pertencer ao meio rural, e do valor do trabalho dos pais em relação à produção, que destina-se principalmente ao consumo do meio urbano”.

Estudantes das escolas convidadas podem se inscrever no concurso Arte na Caixinha

No dia 7, será apresentado o “Arte na Caixinha”, que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT. O concurso tem como temática “O leite na sua vida”, e a proposta é convidar as crianças das escolas participantes a produzirem trabalhos para inscrever no concurso.

Serão aceitas técnicas de pinturas, colagens, desenho, papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT. Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior - (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano). A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

Os três primeiros colocados em cada uma das 03 categorias receberão os prêmios abaixo listados:

1º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

2º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

3º) Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite. Para a gerente de Comunicação do Sindilat, Jéssica Aguirres, a ação Arte na Caixinha amplia os horizontes do projeto. "Ao premiar os vencedores do concurso com leite, estamos inserindo o produto lácteo pelo período de um ano dentro dos lares. Levando nutrição e saúde para toda uma família e não só para a criança participante."

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

**Veículo:** Edairy News

**Link:**

<https://edairynews.com/br/sindilat-leva-projeto-na-fazenda-doce-de-leite-para-pelotas-e-lanca-concurso-criativo/>

**Página:** Notícias

**Data:** 07/11/2022

Rio Grande do Sul | NOV 7, 2022

## **AGRICULTURA | SINDILAT LEVA PROJETO “NA FAZENDA DOCE DE LEITE” PARA PELOTAS E LANÇA CONCURSO CRIATIVO**

A segunda temporada do projeto “Na Fazenda Doce de Leite” será realizada em Pelotas (RS), de 7 a 11 de novembro, e terá o lançamento do concurso “Arte na Caixinha”.





SINDILAT LEVA PROJETO "NA FAZENDA DOCE DE LEITE" PARA PELOTAS E LANÇA CONCURSO CRIATIVO

Publicado por: Cloe Desirée Juarez

Fuente: jornal Dia Dia

Autor: RAY SANTOS

---

A ação foi lançada durante a Expointer 2022 e recebeu mais de 5 mil crianças. Já a etapa Pelotas terá sessões entre 07 e 11 de novembro, e deverá alcançar mais de 2 mil estudantes de escolas da cidade.

Somando as atividades de 2022, o projeto atenderá mais de 7 mil crianças em apenas três meses de ação.

“Na Fazenda Doce de Leite” é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e conta com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas e do Sicredi Interestados.

As atividades, no Sul do Estado, serão realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754), com apoio da Embrapa Clima Temperado, em horários agendados pelas escolas.

A peça teatral, que é encenada pela companhia Khaos Cênica, apresenta de forma lúdica os benefícios do leite, boas práticas na produção, percorrendo desde a ordenha, coleta, processo industrial e envase até chegar ao consumidor.

A experiência artística que a apresentação traz aos espectadores foi inspirada pelos atores a partir de uma visita a propriedade familiar produtora de leite, explica o diretor da Khaos Cênica, Denisson Beretta Gargione.

“Temos um desenvolvimento cuidadoso com relação a trama e performance em cena, para ter a linguagem lúdica, mas também aspectos que educam e informam sobre os processos do leite, inclusive com referências ecológicas”, pontua.

A narrativa se dá a partir da história de um menino que herda uma fazenda e recebe o desafio de torná-la rentável em apenas 30 dias.

Com muito trabalho voltado para manter a qualidade e o bem-estar do rebanho, ele conta com a ajuda dos animais para descobrir como funciona a fazenda.

Depois de cada apresentação as crianças receberão achocolatados e poderão visitar o Recanto das Terneiras, onde poderão ver de perto os animais e saber mais sobre o bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

Segundo o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realidade do setor é pouco conhecida pelos consumidores e principalmente as crianças que não têm acesso à produção de leite.

“Nosso objetivo é compartilhar essas informações, abordando a importância do produtor de leite, a atenção à sanidade e ao bem-estar dos animais, mostrar a trajetória que esse produto percorre, passando pela indústria, para então ser posto à mesa do consumidor”.

A ação conta com a parceria da Embrapa para intensificar a comunicação entre o público urbano e rural, nesse caso com a abordagem lúdica para as crianças.

“Por meio da peça teatral criteriosamente produzida, o público infantil terá a oportunidade de entender como é a vida no campo, que o leite da caixinha vem da vaca, que beber leite é saudável e a importância da pesquisa para a produção de alimento de qualidade.

Espera-se um efeito multiplicador na sociedade quando essas crianças transmitirem a experiência adquirida em seus lares e rodas de amigos”, reforça o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira.

A conscientização de alunos e educadores, compartilhando informações de forma lúdica é ressaltada pela diretora pedagógica da Secretaria Municipal de Pelotas, Cristiane Quiumento, como um diferencial da ação.

“Para nossa rede escolar, o projeto aproxima as crianças que estudam na zona urbana das crianças que estudam no campo, aproximando as realidades e valorizando as pluralidades.

A criança da cidade conhece e passa a valorizar a produção rural e a criança originária do campo, por sua vez, orgulha-se de pertencer ao meio rural, e do valor do trabalho dos pais em relação à produção, que destina-se principalmente ao consumo do meio urbano”.

***Estudantes das escolas convidadas podem se inscrever no concurso Arte na Caixinha***

No dia 7, será apresentado o “Arte na Caixinha”, que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT.

O concurso tem como temática “O leite na sua vida”, e a proposta é convidar as crianças das escolas participantes a produzirem trabalhos para inscrever no concurso.

Serão aceitas técnicas de pinturas, colagens, desenho, papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT.

Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior – (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano).

A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite.

Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

Os três primeiros colocados em cada uma das 03 categorias receberão os prêmios abaixo listados:

1º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

2º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

3º) Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite.

Para a gerente de Comunicação do Sindilat, Jéssica Aguirres, a ação Arte na Caixinha amplia os horizontes do projeto.

“Ao premiar os vencedores do concurso com leite, estamos inserindo o produto lácteo pelo período de um ano dentro dos lares. Levando nutrição e saúde para toda uma família e não só para a criança participante.

“As escolas participantes do projeto podem realizar a inscrição do trabalho [clcando aqui](#) ou acessando o link <https://forms.gle/gTsuAv6yfxYU9EEA>

**Veículo:** Diário Popular

**Link:**

[https://diariopopular.com.br/geral/vida\\_no\\_campo\\_e\\_producao\\_leiteira\\_estrelam\\_projeto\\_infantil.195195](https://diariopopular.com.br/geral/vida_no_campo_e_producao_leiteira_estrelam_projeto_infantil.195195)

**Página:** Projeto

**Data:** 07/11/2022



Por: **Helena Schuster**

helena.schuster@diariopopular.com.br

A rotina no campo e a produção de leite ganham vida e diversão no projeto infantil **Na Fazenda Doce de Leite**, promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) em parceria com a Embrapa. Através de uma peça teatral e do convívio com animais, a iniciativa, lançada na Expointer deste ano, busca educar crianças sobre a vida na fazenda e a importância do leite. As atividades em **Pelotas**, que começaram nesta segunda-feira (7), se estendem até sexta-feira e devem alcançar cerca de dois mil estudantes ao longo da semana.

Para levar o conhecimento de forma divertida para a gurizada, o projeto conta com atores da companhia teatral Khaos Cênica, que estrelam a história de um menino que herda uma fazenda e conta com a ajuda dos animais para entender seu funcionamento e torná-la rentável em apenas 30 dias. Segundo o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, o trabalho foi desenvolvido com muito cuidado para informar as crianças sem perder a ludicidade. "A comunicação com a criança é diferente e, desde a Expointer, tivemos resultados muito positivos e a receptividade tem sido excelente".

Palharini também comenta a importância de falar sobre a origem dos alimentos com o público infantil. "O objetivo é mostrar para as crianças todo o cuidado que se tem na produção de leite e com os animais. É um conjunto de ações para que a criança entenda que a atividade leiteira não se resume em pegar a mercadoria na gôndola", pontua. Além da peça teatral, a experiência também proporciona uma interação com animais de verdade. A expectativa é de que, em 2023, o projeto se torne uma ação permanente no Estado.

Para o pesquisador e assessor da chefia de pesquisa de assuntos ligados à pecuária na Embrapa, Jorge Schafhauser, o projeto aproxima as crianças da vida no campo. "É muito importante criar um ambiente em que possamos transmitir a informação correta sobre a qualidade dos alimentos, principalmente para o público urbano que, muitas vezes, não sabe como funciona uma fazenda", observa. Schafhauser também destaca a relevância do projeto a longo prazo. "A gente vê nisso um divisor de águas para as próximas gerações, porque esse público infantil chega em suas casas e leva essas informações para os seus familiares também".

O projeto também conta com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Associação Rural de Pelotas (ARP), da Secretaria Municipal de Educação, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas e do Sicredi Interestados.



### **Diversão e conhecimento para a criançada**

Para os pequenos que estiveram na Associação Rural ontem, a manhã foi recheada de novas experiências e conhecimentos. "Foi bem legal porque minha tia tem porco, galinha e vaca, então gostei de ver que no final da peça deu tudo certo", conta a aluna do Instituto Lar de Jesus, Vitória Farias, 11.

Já para a colega Samara Medeiros, 11, as atividades trouxeram muita alegria e novidade. "A parte mais emocionante foi quando ele não desistiu dos sonhos e conseguiu salvar a fazenda. Tocar nos bichos também foi muito legal porque eu nunca tinha tocado em uma vaca".

A estudante da mesma escola, Vitória Xavier, 10, conta que as coreografias foram o ponto alto da apresentação. "Foi diferente porque eu nunca tinha visto um teatro com uma vaca que dança", brinca. Além da diversão, a história também deixou novos aprendizados. "Uma das coisas que aprendi é que o leite tem muitas proteínas", comenta Vitória.

### **Concurso Arte na Caixinha**

A passagem de Na Fazenda Doce de Leite pela cidade também marca o lançamento do concurso Arte na Caixinha, que incentiva as crianças a expressarem de forma artística o que aprenderam durante as atividades. Com a temática O leite na sua vida, o concurso oferece premiações para as melhores intervenções em caixinhas de leite UHT. Serão aceitas técnicas como pinturas, colagens e desenhos. A única exigência é que a forma original da caixa seja preservada.

Os trabalhos podem ser inscritos em três categorias de acordo com a idade das crianças e a premiação aos vencedores inclui um tablet, um certificado emoldurado e o fornecimento de 12 litros de leite por mês durante um ano. Os professores responsáveis pelos alunos vencedores também receberão premiação. Mais informações sobre o regulamento e também sobre as inscrições estão disponíveis no formulário online [bit.ly/projeto-na-fazenda](http://bit.ly/projeto-na-fazenda).

### **Como participar**

A participação é aberta para escolas de Pelotas e destinada para crianças entre cinco e 11 anos. A agenda para esta semana prevê apresentações nos turnos da manhã e da tarde, até sexta-feira. As atividades estão sendo realizadas na Associação Rural, localizada na avenida Fernando Osório 1.754.

Para mais informações, basta entrar em contato através do e-mail [sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br) ou telefone (51) 98909-1934.

**Veículo:** Jornal Tradição

**Link:**

<https://www.jornaltradicao.com.br/pelotas/geral/projeto-na-fazenda-doce-de-leite-encanta-criancas-em-pelotas/>

**Página:** Notícias

**Data:** 07/11/2022

# Projeto “Na Fazenda Doce de Leite” encanta crianças em Pelotas

Por **Assessoria de Imprensa** - 7 de novembro de 2022



*As atividades estão sendo realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754). (Foto: Jessica Aguirres)*

A estreia da segunda temporada do projeto “Na Fazenda Doce de Leite” e do concurso criativo “Arte na Caixinha”, nesta segunda-feira (7/11), em Pelotas, foi com muitos sorrisos e olhares atentos de mais de 400 crianças de escolas da rede pública da cidade. A programação é voltada para escolas convidadas e deve reunir 2 mil crianças até sexta-feira (11/11). A agenda integra peça teatral encenada pela companhia Khaos Cênica que conta a história de um jovem que recebe um tambo de herança e tem o desafio de torná-lo rentável em apenas 30 dias. As turmas que participam do projeto ainda são convidadas a degustar produtos lácteos e visitar o Recanto das Terneiras. No espaço, os estudantes podem ver de perto as terneirinhas e saber mais sobre normas de bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

O projeto é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, do Sicredi e da Biscoitos Zezé. As atividades estão sendo realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754).

A ação visa, de forma lúdica, apresentar às crianças todas as etapas da produção do leite, da criação nas propriedades, ordenha, processamento industrial, envase até a mesa do consumidor. Secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, destacou a relevância de desmistificar para as crianças a questão de que o leite não vem da caixinha. “Queremos permitir uma experiência única, que tenham noção de que as vacas são dóceis, que estão na função de alimentar a população, mostrando os processos pelos quais passa esse alimento até chegar à mesa, com pesquisa, com ciência, com atenção”.

A proposta lúdica destacou o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira, tem como objetivo mexer com a sensibilidade das crianças de 5 a 10 anos, trazendo a importância do leite e dos produtores que se dedicam a esta atividade. “O valor do ingresso é vocês contarem sobre a peça para pais e amigos que não puderam assistir”, brincou Pedroso sugerindo que as crianças compartilhem as informações que tiveram acesso. O gerente de fomento do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, Darcy Bitencourt levou os animais para as crianças conhecerem no Parque Ildfonso Simões Lopes. “Se for mostrado para a criançada que o leite é importante, com certeza, vamos ter sucesso. É isso que precisamos”.

### **Estudantes são convidados a participar do concurso Arte na Caixinha**

Os estudantes que estão participando do projeto também puderam saber mais sobre o concurso criativo "Arte na Caixinha", que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT. Gerente de Comunicação do Sindilat, Jéssica Aguirres, explicou que as crianças podem participar a partir da produção, em sala de aula, de criações sobre a temática "O leite na sua vida" usando técnicas de pinturas, colagens, desenho, papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT. "Quero ver desenhos muito lindos em que vocês apresentem tudo que aprenderam no projeto", destacou.

Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior – (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano). A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

### **Os três primeiros colocados em cada uma das três categorias receberão os prêmios abaixo listados:**

1º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

2º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

3º) Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite. As escolas participantes do projeto podem realizar a inscrição do trabalho clicando aqui ou acessando o link <https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA>.

**Veículo:** MilkPoint

**Link:**

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/sindilat-leva-projeto-na-fazenda-doce-de-leite-para-pelotas-e-lanca-concurso-criativo-231922/>

**Página:** Notícias

**Data:** 07/11/2022



**Sindilat leva projeto "Na Fazenda Doce de Leite" para Pelotas e lança concurso criativo**

GIRO DE NOTÍCIAS  
EM 07/11/2022  
4 MIN DE LEITURA

Icons for social media and actions: comment, thumbs up, Facebook, Twitter, LinkedIn, WhatsApp, email, and print.

A segunda temporada do projeto "Na Fazenda Doce de Leite" será realizada em Pelotas (RS), de 7 a 11 de novembro, e terá o lançamento do concurso "Arte na Caixinha".

A ação foi lançada durante a Expointer 2022 e recebeu mais de 5 mil crianças. Já a etapa Pelotas terá sessões entre 07 e 11 de novembro, e **deverá alcançar mais de 2 mil estudantes de escolas da cidade**. Somando as atividades de 2022, o projeto atenderá mais de 7 mil crianças em apenas três meses de ação.

“Na Fazenda Doce de Leite” é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e conta com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas e do Sicredi Interestados. As atividades, no Sul do Estado, serão realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754), com apoio da Embrapa Clima Temperado, em horários agendados pelas escolas.

A peça teatral, que é encenada pela companhia Khaos Cênica, **apresenta de forma lúdica os benefícios do leite**, boas práticas na produção, percorrendo desde a ordenha, coleta, processo industrial e envase até chegar ao consumidor.

A experiência artística que a apresentação traz aos espectadores foi inspirada pelos atores a partir de uma **visita a propriedade familiar produtora de leite**, explica o diretor da Khaos Cênica, Denisson Beretta Gargione. “Temos um desenvolvimento cuidadoso com relação a trama e performance em cena, para ter a linguagem lúdica, mas também aspectos que educam e informam sobre os processos do leite, inclusive com referências ecológicas”, pontua. A narrativa se dá a partir da história de um menino que herda uma fazenda e recebe o desafio de torná-la rentável em apenas 30 dias. Com muito trabalho voltado para manter a [qualidade](#) e o [bem-estar](#) do rebanho, ele conta com a ajuda dos animais para descobrir como funciona a fazenda.

Depois de cada apresentação as crianças receberão achocolatados e poderão visitar o Recanto das Terneiras, onde **poderão ver de perto os animais** e saber mais sobre o bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

Segundo o secretário executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a realidade do setor é pouco conhecida pelos consumidores e principalmente as crianças que não têm acesso à [produção de leite](#). “Nosso objetivo é compartilhar essas informações, abordando a importância do produtor de leite, a atenção à sanidade e ao bem-estar dos animais, mostrar a trajetória que esse produto percorre, passando pela indústria, para então ser posto à mesa do consumidor”.

A ação conta com a parceria da Embrapa para intensificar a comunicação entre o público urbano e rural, nesse caso com a abordagem lúdica para as crianças. “Por meio da peça teatral criteriosamente produzida, o público infantil terá a oportunidade de entender como é a vida no campo, que o leite da caixinha vem da vaca, que beber leite é saudável e a importância da pesquisa para a produção de alimento de qualidade. Espera-se um **efeito multiplicador na sociedade quando essas crianças transmitirem a experiência adquirida em seus lares e rodas de amigos**”, reforça o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira.

A conscientização de alunos e educadores, compartilhando informações de forma lúdica é ressaltada pela diretora pedagógica da Secretaria Municipal de Pelotas, Cristiane Quiumento, como um diferencial da ação. “Para nossa rede escolar, o projeto aproxima as crianças que estudam na zona urbana das

crianças que estudam no campo, aproximando as realidades e valorizando as pluralidades. A criança da cidade conhece e passa a valorizar a produção rural e a criança originária do campo, por sua vez, orgulha-se de pertencer ao meio rural, e do valor do trabalho dos pais em relação à produção, que destina-se principalmente ao consumo do meio urbano”.

### **Estudantes das escolas convidadas podem se inscrever no concurso Arte na Caixinha**

No dia 7, será apresentado o “Arte na Caixinha”, que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT. O concurso tem como temática “O leite na sua vida”, e a proposta é convidar as crianças das escolas participantes a produzirem trabalhos para inscrever no concurso.

Serão aceitas técnicas de pinturas, colagens, desenho, papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de [leite UHT](#).

Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior - (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano). A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

Os três primeiros colocados em cada uma das 03 categorias receberão os prêmios abaixo listados:

1. Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite
2. Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite
3. Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite. Para a gerente de Comunicação do Sindilat, Jéssica Aguirres, a ação Arte na Caixinha amplia os horizontes do projeto. “Ao premiar os vencedores do concurso com leite, estamos inserindo o produto lácteo pelo período de um ano dentro dos lares. Levando nutrição e saúde para toda uma família e não só para a criança participante.”

As escolas participantes do projeto podem realizar a inscrição do trabalho [clikando aqui](#).

As informações são do [Sindilat](#).



**Veículo:** Jornal Dia a Dia

**Link:**

<https://jornaldiadia.com.br/projeto-na-fazenda-doce-de-leite-encanta-criancas-em-pelotas/>

**Página:** Notícias

**Data:** 08/11/2022



## Projeto “Na Fazenda Doce de Leite” encanta crianças em Pelotas

8 de novembro de 2022

Off

Por RAY SANTOS

A estreia da segunda temporada do projeto “Na Fazenda Doce de Leite” e do concurso criativo “Arte na Caixinha”, nesta segunda-feira (7/11), em Pelotas, foi com muitos sorrisos e olhares atentos de mais de 400 crianças de escolas da rede pública da cidade.

A programação é voltada para escolas convidadas e deve reunir 2 mil crianças até sexta-feira (11/11). A agenda integra peça teatral encenada pela companhia Khaos Cênica que conta a história de um jovem que recebe um tambo de herança e tem o desafio de torná-lo rentável em apenas 30 dias.

As turmas que participam do projeto ainda são convidadas a degustar produtos lácteos e visitar o Recanto das Terneiras. No espaço, os estudantes podem ver de perto as terneirinhas e saber mais sobre normas de bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

O projeto é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, do Sicredi e da Biscoitos Zezé.

As atividades estão sendo realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754).

A ação visa, de forma lúdica, apresentar às crianças todas as etapas da produção do leite, da criação nas propriedades, ordenha, processamento industrial, envase até a mesa do consumidor.

Secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, destacou a relevância de desmistificar para as crianças a questão de que o leite não vem da caixinha.

“Queremos permitir uma experiência única, que tenham noção de que as vacas são dóceis, que estão na função de alimentar a população, mostrando os processos pelos quais passa esse alimento até chegar à mesa, com pesquisa, com ciência, com atenção”.

A proposta lúdica destacou o chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Roberto Pedroso de Oliveira, tem como objetivo mexer com a sensibilidade das crianças de 5 a 10 anos, trazendo a importância do leite e dos produtores que se dedicam a esta atividade.

“O valor do ingresso é vocês contarem sobre a peça para pais e amigos que não puderam assistir”, brincou Pedroso sugerindo que as crianças compartilhem as informações que tiveram acesso. O gerente de fomento do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, Darcy Bitencourt levou os animais para as crianças conhecerem no Parque Ildelfonso Simões Lopes. “Se for mostrado para a criançada que o leite é importante, com certeza, vamos ter sucesso. É isso que precisamos”.

### **Estudantes são convidados a participar do concurso Arte na Caixinha**

Os estudantes que estão participando do projeto também puderam saber mais sobre o concurso criativo “Arte na Caixinha”, que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT.

Gerente de Comunicação do Sindilat, Jéssica Aguirres, explicou que as crianças podem participar a partir da produção, em sala de aula, de criações sobre a temática “O leite na sua vida” usando técnicas de pinturas, colagens, desenho, papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT. “Quero ver desenhos muito lindos em que vocês apresentem tudo que aprenderam no projeto”, destacou.

Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior – (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano).

A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

Os três primeiros colocados em cada uma das 03 categorias receberão os prêmios abaixo listados:

1º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

2º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite

3º) Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite.

As escolas participantes do projeto podem realizar a inscrição do trabalho [clikando aqui](https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA) ou acessando o link <https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA>



**Veículo:** Jornal Dia a Dia

**Link:**

<https://jornaldiadia.com.br/recanto-das-terneiras-aproxima-criancas-da-cadeia-leiteira/>

**Página:** Notícias

**Data:** 10/11/2022



## Recanto das Terneiras aproxima crianças da cadeia leiteira

10 de novembro de 2022

Off

Por RAY SANTOS

As terneiras, Mel e Espoleta, da raça jersey estão fazendo sucesso no Recanto das Terneiras, atividade que integra a segunda temporada do projeto "Na Fazenda Doce de Leite", que segue até sexta-feira (11/11), em Pelotas (RS). As crianças de escolas da rede pública da cidade podem se aproximar dos animais e até fazer carinho nelas. O objetivo é que os estudantes conheçam de perto os caminhos que o leite percorre até chegar à mesa das famílias. Em três dias de evento, cerca de 900 crianças já passaram pela Associação Rural de Pelotas, onde as ações estão sendo realizadas.

O projeto é uma iniciativa do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, do Sicredi Interestados e da Biscoitos Zezé. As atividades apresentam de forma lúdica os benefícios do leite e das boas práticas na produção, percorrendo desde a ordenha, coleta, processo industrial e envase até chegar ao consumidor.

Os primeiros dias foram de casa cheia e muita empolgação no auditório da Associação Rural. Leonardo Fagundes Vieira, de 7 anos, aluno da Escola Santa Terezinha, contou que gostou muito do teatro. Ao ser questionado se tinha entendido de onde vem o leite respondeu: "Da vaca. A gente tira o leite, coloca na caixinha daí a gente toma". Joaquim Queiroz da Silva, de 7 anos, também estudante da Escola Santa Terezinha, disse que gostou da vaquinha e que nunca tinha visto uma de perto.

Presidente do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, Márcio Gialluisi Spallone, ponderou que é a primeira vez que participam de um evento como este que aproxima o público da produção leiteira. Ele destacou que este tipo de ação tem um apelo social importante de aproximar os jovens da pecuária leiteira, sendo visto como um contraponto ao movimento de evasão do campo, o que prejudica a sucessão familiar. "Interessante que as crianças saibam a origem verdadeira do leite, tenham esse contato com os animais, estimulando o consumo propriamente do leite, que é um dos alimentos mais completos, mais ricos, que deveria fazer parte da mesa de todos nós durante toda a vida".

Ao longo da semana estão sendo expostos dois animais da raça Jersey da propriedade de Mirella Scattolin Anselmo, que estão sob os cuidados 24 horas por dia de estagiários dos cursos de Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e de Técnico em Agropecuária do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL).

Antes de visitar o Recanto das Terneiras, as crianças assistem a peça teatral encenada pela companhia Khaos Cênica, "Na Fazenda Doce de Leite", que conta a história de um jovem que recebe um tambo de herança e tem o desafio de torná-lo rentável em apenas 30 dias. As turmas que participam do projeto ainda são convidadas a degustar produtos lácteos.

#### **Concurso terá como prêmio fornecimento de leite**

Durante as atividades as crianças também estão sendo convidadas a participar do concurso criativo "Arte na Caixinha", que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT com um Tablet e 12 meses de leite.

Os trabalhos poderão ser inscritos, até 05 de dezembro, em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior – (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano). A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite. As escolas participantes do projeto podem acessar o regulamento e realizar a

inscrição do trabalho clicando aqui ou acessando o link <https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA>.

**Como participar**

A participação gratuita é aberta para a população e para escolas convidadas de Pelotas e destinada para crianças entre cinco e 11 anos. A agenda para esta semana prevê apresentações nos turnos da manhã e da tarde até sexta-feira. Para mais informações, entre em contato através do e-mail [sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br) ou telefone (51) 98909-1934.

**Crédito da foto: Paulo Lanzetta**



Rua dos Andradas, 1464/113 – Centro Histórico, Porto Alegre (RS)

[reportagem@jardinecomunicacao.com.br](mailto:reportagem@jardinecomunicacao.com.br) 51 3224.0104 | 3086.0105 | 999.111.342

**Jornalistas responsáveis:**

Carolina Jardine, Grasiela Duarte, Kimberly Winheski e Leticia Szczesny



**Veículo:** Diário Popular

**Link:** [https://www.instagram.com/p/Cksli\\_4vKYn/](https://www.instagram.com/p/Cksli_4vKYn/)

**Página:** Notícias

**Data:** 08/11/2022

**diariopopular** • Seguir

diariopopular Comece o dia atualizado acompanhando os nossos destaques da capa desta terça-feira (8).

Bom dia a todos 🌞

#Terca #Destaques #Noticias #Informacao #Jornal #Jornalismo #DiarioPopular #DP #Pelotas #RS #Brasil

2 sem Ver tradução

43 curtidas

NOVEMBRO 8

Adicione um comentário... [Publicar](#)

Edição  
8 de novembro de 2022

# DIÁRIO POPULAR

R\$ 4,00 - MAIO 02 - 3899 0001 - TERÇA-FEIRA - 11 DE NOVEMBRO DE 2022 - A LUZ DA VIDA - 100% RECICLADO

## Estudo para vacina contra dengue busca voluntários

Trabalhadores da Prefeitura de Pelotas vão buscar voluntários para participar de um estudo científico que visa desenvolver uma vacina contra a dengue. O estudo será realizado em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e o Instituto de Física de Pelotas (IFPEL).



**Gabriel Souza irá liderar transição**  
Gabriel Souza irá liderar a transição da Prefeitura de Pelotas para o novo prefeito, o senhor João Roberto de Souza.



### Centro de Epidemiologia vai topa do novo

O Centro de Epidemiologia da Prefeitura de Pelotas vai receber um novo prédio, o que permitirá a realização de exames e procedimentos de forma mais segura e eficiente.

### Espanhola de Rio Grande abre sua quinta-feira

A espanhola de Rio Grande abriu sua quinta-feira com um jogo de futebol, o que gerou muita animação e alegria entre os torcedores.



### DESCOBERTA E ALEGRIA

Um estudo realizado em Pelotas descobriu que a presença de cães e gatos pode ajudar a reduzir a incidência de dengue, o que gerou muita alegria entre os moradores da cidade.

### Pro cultura tem edital no valor de R\$ 2,5 mil

A Prefeitura de Pelotas anunciou um edital para a contratação de serviços de cultura, com um valor total de R\$ 2,5 mil.

### Mãe de dois anos é morta em Santa Vitória

Uma mãe de dois anos morreu em Santa Vitória, o que gerou muita tristeza e luto entre os familiares e a comunidade.

### Flu convoca a Seleção Brasileira para a Copa

A Prefeitura de Pelotas convocou a Seleção Brasileira para a Copa, o que gerou muita expectativa e animação entre os moradores da cidade.

### Carro

Um carro foi apreendido em Pelotas, o que gerou muita curiosidade entre os moradores da cidade.

### Atuação de uma mulher em Santa Vitória

Uma mulher atuou em Santa Vitória, o que gerou muita admiração e respeito entre os moradores da cidade.

### Atuação de uma mulher em Santa Vitória

Uma mulher atuou em Santa Vitória, o que gerou muita admiração e respeito entre os moradores da cidade.

**Veículo:** Folha do Interior

**Link:**

<https://folhainterior.com.br/2022/11/projeto-na-fazenda-doca-de-leite-reune-mais-de-400-criancas/>

**Página:** Notícias

**Data:** 09/11/2022



## ***A programação deve reunir 2 mil crianças até sexta-feira e conta os processos do leite.***

A estreia da 2ª temporada do projeto "Na Fazenda Doce de Leite" e do concurso criativo "Arte na Caixinha", nesta segunda-feira (07/11), em Pelotas, reuniu mais de 400 crianças de escolas da rede pública da cidade.

A programação é voltada para escolas convidadas e deve reunir 2 mil crianças até sexta-feira. As turmas que participam do projeto são convidadas a degustar produtos lácteos e visitar o Recanto das Terneiras, onde podem ver de perto as terneirinhas e saber mais sobre normas de bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

A ação visa, de forma lúdica, apresentar às crianças todas as etapas da produção do leite, da criação nas propriedades, ordenha, processamento industrial, envase até a mesa do consumidor.

O Secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, destacou a relevância de desmistificar para as crianças a questão de que o leite não vem da caixinha. "Queremos permitir uma experiência única, que tenham noção de que as vacas são dóceis, que estão na função de alimentar a população".

O projeto é uma realização do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Embrapa e com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, do Sicredi e da Biscoitos Zezé.

Fonte: Assessoria/Rural News

**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/304260/concurso-arte-na-caixinha-recebe-320-inscricoes-diz-sindilat>

**Página:** Notícias

**Data:** 10/11/2022

**Eventos > Sindilat**

## **RS: Concurso Arte na Caixinha recebe 320 inscrições, diz Sindilat**

### **Porto Alegre/RS**

O concurso cultural Arte na Caixinha, promovido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) em parceria com as escolas da rede pública de Sapucaia do Sul (RS), recebeu 320 inscrições de trabalhos de crianças do Pré II ao 5º ano. Do total, 93 concorrem na categoria Infantil, 86 na Júnior e 141 na Juvenil. Com a temática "O leite na sua vida", a iniciativa propôs diferentes intervenções artísticas em caixas de leite UHT, desde técnicas de pintura, colagem, desenho, grafite, entre outros. Os finalistas serão conhecidos no dia 18 de novembro e os vencedores no dia 23 de novembro, via live no Instagram do Sindilat (@sindilat\_rs).

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, destaca que o concurso visa reforçar a importância do leite na saúde e conscientizar as crianças sobre o reaproveitamento de materiais que seriam descartados, como as caixas de UHT. "O sucesso de inscritos do concurso Arte na Caixinha mostra que sensibilizamos os estudantes. Acreditamos na continuidade desse projeto e no seu efeito multiplicador", acrescenta. A comissão julgadora se reunirá para avaliar os trabalhos no dia 16 de novembro.

Segundo a secretária de Educação de Sapucaia do Sul, Djoidy Iara Richter Felipin, o projeto vem de encontro com a vivência dos alunos na Expointer. "As crianças tiveram a oportunidade de experienciar de forma lúdica todo o processo da produção de leite. E no Arte na Caixinha estão tendo a oportunidade de se expressar de forma criativa e descontraída. Sem sombra de dúvidas o que as crianças vivenciam elas jamais esquecem", pontuou.

Após o sucesso dessa primeira edição, o Arte na Caixinha já tem próxima etapa confirmada. As inscrições para o concurso de Pelotas (RS) estão abertas. Para participar, basta inscrever-se em <https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA>.

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)



**Veículo:** Edairy News

**Link:**

<https://edairynews.com/br/recanto-das-terneiras-aproxima-criancas-da-cadeia-leiteira/>

**Página:** Notícias

**Data:** 11/11/2022

Rio Grande do Sul | NOV 11, 2022

## **AGRICULTURA | RECANTO DAS TERNEIRAS APROXIMA CRIANÇAS DA CADEIA LEITEIRA**

As terneiras, Mel e Espoleta, da raça jersey estão fazendo sucesso no Recanto das Terneiras, atividade que integra a segunda temporada do projeto "Na Fazenda Doce de Leite", que segue até sexta-feira (11/11), em Pelotas (RS).



RECANTO DAS TERNEIRAS APROXIMA CRIANÇAS DA CADEIA LEITEIRA

**Publicado por:** Cloe Desirée Juarez

**Fuente:** Jornal Dia Dia

**Autor:** RAY SANTOS

As crianças de escolas da rede pública da cidade podem se aproximar dos animais e até fazer carinho nelas. O objetivo é que os estudantes conheçam de perto os caminhos que o leite percorre até chegar à mesa das famílias. Em três dias de evento, cerca de 900 crianças já passaram pela Associação Rural de Pelotas, onde as ações estão sendo realizadas.

O projeto é uma iniciativa do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Prefeitura Municipal de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, do Sindicato Rural de Pelotas, do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, do Sicredi Interestados e da Biscoitos Zezé. As atividades apresentam de forma lúdica os benefícios do leite e das boas práticas na produção, percorrendo desde a ordenha, coleta, processo industrial e envase até chegar ao consumidor.

Os primeiros dias foram de casa cheia e muita empolgação no auditório da Associação Rural. Leonardo Fagundes Vieira, de 7 anos, aluno da Escola Santa Terezinha, contou que gostou muito do teatro. Ao ser questionado se tinha entendido de onde vem o leite respondeu: "Da vaca. A gente tira o leite, coloca na caixinha daí a gente toma". Joaquim Queiroz da Silva, de 7 anos, também estudante da Escola Santa Terezinha, disse que gostou da vaquinha e que nunca tinha visto uma de perto.

Presidente do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, Márcio Gialluisi Spallone, ponderou que é a primeira vez que participam de um evento como este que aproxima o público da produção leiteira. Ele destacou que este tipo de ação tem um apelo social importante de aproximar os jovens da pecuária leiteira, sendo visto como um contraponto ao movimento de evasão do campo, o que prejudica a sucessão familiar. "Interessante que as crianças saibam a origem verdadeira do leite, tenham esse contato com os animais, estimulando o consumo propriamente do leite, que é um dos alimentos mais completos, mais ricos, que deveria fazer parte da mesa de todos nós durante toda a vida".

Ao longo da semana estão sendo expostos dois animais da raça Jersey da propriedade de Mirella Scattolin Anselmo, que estão sob os cuidados 24 horas por dia de estagiários dos cursos de Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e de Técnico em Agropecuária do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL).

Antes de visitar o Recanto das Terneiras, as crianças assistem a peça teatral encenada pela companhia Khaos Cênica, "Na Fazenda Doce de Leite", que conta a história de um jovem que recebe um tambo de herança e tem o desafio de torná-lo rentável em apenas 30 dias. As turmas que participam do projeto ainda são convidadas a degustar produtos lácteos.

#### **Concurso terá como prêmio fornecimento de leite**

Durante as atividades as crianças também estão sendo convidadas a participar do concurso criativo "Arte na Caixinha", que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT com um Tablet e 12 meses de leite.

Os trabalhos poderão ser inscritos, até 05 de dezembro, em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior – (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano). A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite. As escolas participantes do projeto podem acessar o regulamento e realizar a inscrição do trabalho clicando aqui ou acessando o link <https://forms.gle/gTtsuAv6yfxYU9EEA>.

#### **Como participar**

A participação gratuita é aberta para a população e para escolas convidadas de Pelotas e destinada para crianças entre cinco e 11 anos. A agenda para esta semana prevê apresentações nos turnos da manhã e da tarde até sexta-feira. Para mais informações, entre em contato através do e-mail [sindilat@sindilat.com.br](mailto:sindilat@sindilat.com.br) ou telefone (51) 98909-1934.

**Veículo:** Embrapa

**Link:**

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/76086145/projeto-na-fazenda-doce-d-e-leite-encanta-criancas-em-pelotas>

**Página:** Notícias

**Data:** 11/11/2022

## Projeto “Na Fazenda Doce de Leite” encanta crianças em Pelotas

A estreia da segunda temporada do projeto **Na Fazenda Doce de Leite** e do concurso criativo **Arte na Caixinha**, na segunda-feira (7/11), em Pelotas, foi com muitos sorrisos e olhares atentos de mais de 400 crianças de escolas da rede pública da cidade. A programação é voltada para escolas convidadas e deve reunir duas mil crianças até esta sexta-feira (11/11).

A agenda integra peça teatral encenada pela **companhia Khaos Cênica** que conta a história de um jovem que recebe um tambo de herança e tem o desafio de torná-lo rentável em apenas 30 dias. As turmas que participam do projeto ainda são convidadas a degustar produtos lácteos e visitar o Recanto das Terneiras. No espaço, os estudantes podem ver de perto as teineirinhas e saber mais sobre normas de bem-estar animal e as boas práticas agropecuárias.

O projeto é uma realização do **Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS)**, em parceria com a **Embrapa** e com apoio do **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)**, da **Prefeitura Municipal de Pelotas**, da **Associação Rural de Pelotas**, do **Sindicato Rural de Pelotas**, do **Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas**, do **Sicredi** e da **Biscoitos Zezé**. As atividades estão sendo realizadas na Associação Rural de Pelotas (Avenida Fernando Osório 1754).

A ação visa, de forma lúdica, apresentar às crianças todas as etapas da produção do leite, da criação nas propriedades, ordenha, processamento industrial, envase até a mesa do consumidor. **Darlan Palharini**, secretário-executivo do Sindilat, destacou a relevância de desmistificar para as crianças a questão de que o leite não vem da caixinha. “Queremos permitir uma experiência única, que tenham noção de que as vacas são dóceis, que estão na função de alimentar a população, mostrando os processos pelos quais passa esse alimento até chegar à mesa, com pesquisa, com ciência, com atenção”.

A proposta lúdica, destacou **Roberto Pedroso de Oliveira**, chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, tem como objetivo mexer com a sensibilidade das crianças, trazendo a importância do leite e dos produtores que se dedicam a esta atividade. “O valor do ingresso é vocês contarem sobre a peça para pais e amigos que não puderam assistir”, brincou Pedroso sugerindo que as crianças compartilhem as informações que tiveram acesso.

**Darcy Bitencourt**, gerente de fomento do Núcleo de Criadores de Gado Jersey de Pelotas, levou os animais para as crianças conhecerem no Parque Ildefonso Simões Lopes. “Se for mostrado para a criançada que o leite é importante, com certeza, vamos ter sucesso. É isso que precisamos”. Estão participando três animais jersey: a vaca “Surpresa” e as teineiras “Bel” e “Espoleta”, as quais vão na lembrança com as crianças para casa, através de fotos tiradas pelas professoras.

Durante esta semana de apresentação do Projeto em Pelotas, a [Secretaria Municipal de Educação](#) fez a seleção de 20 escolas da rede pública de acordo com condições de acesso a transporte e também de inserção de estudantes com vulnerabilidade social para participarem da agenda. Também estiveram presentes uma escola particular e três institutos filantrópicos (Lar de Jesus, Dona Conceição e Dom Antônio Zátera). O público infantil pertence a faixa etária entre 5 a 10 anos.

### **Estudantes são convidados a participar concurso Arte na Caixinha**

Os estudantes que estão participando do projeto também puderam saber mais sobre o concurso criativo “Arte na Caixinha”, que irá premiar as melhores intervenções artísticas em caixinhas de leite UHT. [Jéssica Aguirres](#), gerente de Comunicação do Sindilat, explicou que as crianças podem participar a partir da produção, em sala de aula, de criações sobre a temática “O leite na sua vida” usando técnicas de pinturas, colagens, desenho, papel machê, grafite, entre outros, desde que preservada a forma original da caixa de leite UHT. “Quero ver desenhos muito lindos em que vocês apresentem tudo que aprenderam no projeto”, destacou.

Os trabalhos poderão ser inscritos em três categorias: Infantil – (Pré e 1º ano); Júnior - (2º e 3º ano); e Juvenil – (4º e 5º ano). A premiação aos vencedores inclui o fornecimento por 12 meses de uma caixa com 12 litros de leite. Os trabalhos poderão ser inscritos no período de 7 de novembro a 5 de dezembro.

Os três primeiros colocados em cada uma das 03 categorias receberão os prêmios abaixo listados:

**1º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite**

**2º) Tablet + Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite**

**3º) Medalha e ou troféu + Certificado emoldurado + 12 meses de leite**

O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite. As escolas participantes do projeto podem realizar a inscrição do trabalho clicando [aqui](#).

**Jéssica Aguirres-Assessoria de Comunicação do Sindilat com contribuição de Cristiane Betemps (MTb 7418/RS)**

Embrapa Clima Temperado

[clima-temperado.imprensa@embrapa.br](mailto:clima-temperado.imprensa@embrapa.br)

Telefone: (53) 3275-8508

**Veículo:** Rádio EBC

**Link:**

<https://radios.ebc.com.br/brasil-rural/2022/11/projeto-infantil-mostra-como-e-feita-producao-ao-leiteira>

**Página:** Notícias

**Data:** 14/11/2022

# Projeto infantil mostra como é feita a produção leiteira

*Ouçã entrevista Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindilat.*

*Brasil Rural*

*No AR em 14/11/2022 - 07:33*

O **Brasil Rural** entrevista Darlan Palharini, secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), sobre o projeto infantil "Na Fazenda Doce de Leite". A iniciativa lançada na Expointer deste ano, busca educar crianças sobre a origem e a qualidade do leite.

Darlan Palharini explica que o projeto tem como objetivo mostrar para as crianças que o leite não vem da caixinha.



**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:**

<https://www.jornalcomercio.com/agro/2022/11/872587-produtor-de-leite-quer-contrato-com-industria-por-previsibilidade-de-preco.html>

**Página:** Agronegócio

**Data:** 14/11/2022

**LATICÍNIOS** - Publicada em 14 de Novembro de 2022 às 18:03

### Produtor de leite quer contrato com indústria por previsibilidade de preço



Entre 2016 e 2021, mais de 50% das famílias produtoras no RS abandonaram a atividade, diz Emater  
JM ALVARENGA/DIVULGAÇÃO/JC

Constante ponto de conflito entre produtores de leite e indústria, o preço do litro pode passar a ser estabelecido em contratos. A demanda, encaminhada pelas associações de criadores de bovinos leiteiros, deverá ser discutida já na próxima reunião do Conseleite, marcada para o dia 23 de novembro. A definição, porém, ainda está longe no horizonte.

A intenção dos produtores é mudar o atual sistema, por meio do qual todo leite produzido é entregue às indústrias sem que eles saibam quanto irão receber. Assim, argumentam, eles ficam à mercê das empresas beneficiadoras e, frequentemente, sequer cobrem os custos de produção. A alteração permitiria que as propriedades tivessem alguma previsibilidade sobre os valores a receber e pudessem planejar o futuro sabendo o que teriam em caixa.

"Já iniciamos as tratativas, mas é certo que serão necessárias muitas reuniões para que cheguemos a um bom termo para todos. A abertura desse diálogo já é um começo, pois o problema é antigo e grande. Não à toa 52% das famílias produtoras de leite no Rio Grande do Sul abandonaram a atividade entre 2016 e 2021", diz Eugênio Zanetti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado (Fetag) e coordenador do Conseleite.

Segundo ele, se mais produtores decidirem em cerrar seus plantéis, há risco de as plantas industriais ficarem ociosas por falta de produto.

"É preciso amadurecer esse tema enquanto cadeia. Esse é, naturalmente, um ponto de discórdia. Mas tem de ser encarado com seriedade e atenção, para que o produtor não acabe mais prejudicado nos contratos", acrescenta.

De acordo com o presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando), Marcos Tang, caso a proposta seja aceita, ao menos o produtor vai saber o quanto que vai receber por aquele litro de leite que sai da propriedade no dia.

"Uma das maneiras é termos contratos de quatro a seis meses. Com um contrato, mesmo não sendo o que se gostaria de receber devido à lei da oferta e da procura, ao menos se sabe o poder de investimento e endividamento. Se sabe quanto se receberá pelo litro de leite nos próximos meses. Embora não se possa controlar os custos, porque eles sobem a cada dia, se teria uma previsão de entrada de recursos, o que possibilita uma negociação para investimentos ou não", destaca.

A discussão está avançando entre o grupo do Conseleite. Tanto que a entidade deverá buscar o auxílio de especialistas em contratos para a análise do tema. Tang explica que, além de indústria e produtor, isso envolve toda uma assistência jurídica e contábil.

"Temos que ter contratos e buscar conseguir cumpri-los. Nos alegra o assunto estar sendo discutido no grande grupo. O produtor deve estar ciente que isso não resolve todos os problemas, mas é o início da profissionalização que queremos na hora de vender o nosso produto", complementa o dirigente.

A pretensão dos produtores foi acolhida com naturalidade pelo Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio Grande do Sul (Sindilat-RS). O secretário-executivo da entidade, Darian Palharini, diz que o setor sempre se foi favorável à manutenção do Conseleite, que acaba funcionando como um "instrumento de previsibilidade". O dirigente assegura que a indústria está sempre aberta ao diálogo, e que sobre a formalização não seria diferente.

"A questão é que precisaríamos ter muita atenção, porque, acima de tudo, haverá obrigações e deveres de todas as partes. As variações no mercado são um ponto sensível, e teremos de encontrar uma forma de trabalhar nesse sentido. Mas é uma evolução.

Palharini cogita a adoção de um projeto-piloto como experiência e que o instrumento do contrato precisaria valer para produtores pequenos, médios e até os grandes, que já têm alguma capacidade de negociação.

"Isso é um diálogo interessante para ser feito, e a indústria sempre vai estar à disposição para conversar. Claro que cada empresa terá suas particularidades a trazer para o debate, conforme o mix de produtos com os quais trabalha. Mas estamos abertos", conclui.

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/granjeiros/333551-a-dez-dias-de-comecar-avisulat-apresenta-programacao-completa.html#.Y3dalnbMLIU>

**Página:** Notícias

**Data:** 17/11/2022

---

## A dez dias de começar, Avisulat apresenta programação completa

Publicado em 17/11/2022 10:28

### Pauta técnica e atual foi selecionada para os dois dias de evento

Faltam dez dias para o evento gaúcho que une os setores de aves, suínos e laticínios. A VI edição do Avisulat - Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios, promovido por Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), tem o objetivo de evidenciar essas três áreas produtivas que fomentam a economia do Rio Grande do Sul. O congresso é composto por quatro painéis temáticos que reúnem dez palestras ministradas por

representantes de empresas, pesquisadores e lideranças chanceladas pelos segmentos. Também haverá programação técnica com diversos seminários e encontros. As inscrições seguem abertas e encerram no dia 20.

Centrado em um cronograma diversificado, dinâmico e compacto, o conceito desta edição é inovador e alinhado com as tendências de mercado, privilegiando fóruns setoriais que incluem planejamentos a curto, médio e longo prazo. A programação é formada por temas que são gargalos na evolução das cadeias e também com projeções que sinalizam soluções e novos rumos para o desenvolvimento socioeconômico de cada segmento.

A sexta edição tem palestras magnas, workshops, simpósios, seminários, debates, entre outros formatos, que permitem discutir as proposições de forma ampla e diversa. Estão na pauta questões como sanidade, certificação, meio ambiente/sustentabilidade, qualidade industrial, estratégias comerciais, tributação sobre os produtos, entraves de logística, entre outras. A série de atividades é direcionada aos representantes das cadeias produtivas de aves, suínos e laticínios do Brasil, bem como os produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e profissionais que atuam na área.

O presidente da O.A/RS (Asgav/Sipargs) e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, destacou que em 2022, período que sucedeu dois anos fortes de pandemia da Covid-19, trouxe à tona os impactos e mudanças de rota nas diretrizes dos setores provocados pela crise sanitária mundial. “Neste contexto, o Avisulat faz-se essencial com eixos temáticos de debates sobre esses cenários, que tiveram que se superar para lidar com os percalços rotineiros de cada cadeia e com os novos gerados pela pandemia e seus atuais efeitos no modus operandis das áreas produtivas”, destacou.

A sexta edição vai acontecer de 28 a 30 de novembro, no Teatro do Sesi e dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado do RS (Fiergs), no bairro Sarandi, em Porto Alegre. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo site do Avisulat: [www.avisulat.com.br](http://www.avisulat.com.br).

Programação do VI Avisulat está disponível em <https://avisulat.com.br/pg/programacao>

**Veículo:** Edairy News

**Link:**

<https://edairynews.com/br/vencedores-do-premio-sindilat-de-jornalismo-serao-conhecidos-em-dezembro/>

**Página:** Notícias

**Data:** 17/11/2022

Rio Grande do Sul | NOV 17, 2022

## **CONSUMO | VENCEDORES DO 'PRÊMIO SINDILAT DE JORNALISMO' SERÃO CONHECIDOS EM DEZEMBRO**

Jantar festivo acontecerá no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre.



Publicado por: Cloe Desirée Juarez

Fuente: coletiva.net

O '8º Prêmio Sindilat de Jornalismo' destacará o trabalho dos jornalistas dedicados à cobertura do Agronegócio em um jantar. Como parte da programação de final de ano do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), o encontro festivo acontece em 1º de dezembro, no Hotel Plaza São Rafael (Avenida Alberto Bins, 514 – bairro Centro, em Porto Alegre). Os nomes dos três finalistas de cada categoria devem ser divulgados até o final da próxima semana.

Na edição de 2022, foram inscritos trabalhos em três modalidades: Impresso, Eletrônico e On-line. Conforme a organização do concurso, a mais disputada é a de veículos impressos que conta, inclusive, com projetos de âmbito nacional. Para avaliar os concorrentes, uma comissão julgadora foi formada com integrantes de entidades de imprensa e do agronegócio. Entre eles estão profissionais do Sindilat, da Associação Riograndense de Imprensa (ARI), da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), da Federação da Agricultura (Farsul) e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul (Sindjors).

Segundo o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, a premiação de 2022 marca a retomada do prêmio em formato presencial, uma vez que, nos últimos dois anos, as entregas foram realizadas de forma virtual em função da pandemia. "É muito bom poder retomar nossa tradição de reunir os amigos para comemorar as conquistas do ano. E ter novamente a imprensa ao nosso lado é um orgulho e uma forma de reconhecer o trabalho sério e dedicado destes profissionais", salienta.

**Veículo:** AviSite

**Link:** <https://www.avisite.com.br/avisulat-apresenta-programacao-completa/>

**Página:** Notícias

**Data:** 18/11/2022

## Avisulat apresenta programação completa

📅 18 novembro, 2022 | Rio Grande do Sul, RS, | -Cursos e Eventos

*Pauta técnica e atual foi selecionada para os dois dias de evento*

Faltam poucos dias para o evento gaúcho que une os setores de aves, suínos e laticínios. A VI edição do Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios, promovido por Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), tem o objetivo de evidenciar essas três áreas produtivas que fomentam a economia do Rio Grande do Sul. O congresso é composto por quatro painéis temáticos que reúnem dez palestras ministradas por representantes de empresas, pesquisadores e lideranças chanceladas pelos segmentos. Também haverá programação técnica com diversos seminários e encontros. As inscrições seguem abertas e encerram no dia 20.



Centrado em um cronograma diversificado, dinâmico e compacto, o conceito desta edição é inovador e alinhado com as tendências de mercado, privilegiando fóruns setoriais que incluem planejamentos a curto, médio e longo prazo. A programação é formada por temas que são gargalos na evolução das cadeias e também com projeções que sinalizam soluções e novos rumos para o desenvolvimento socioeconômico de cada segmento.

A sexta edição tem palestras magnas, workshops, simpósios, seminários, debates, entre outros formatos, que permitem discutir as proposições de forma ampla e diversa. Estão na pauta questões como sanidade, certificação, meio ambiente/sustentabilidade, qualidade industrial, estratégias comerciais, tributação sobre os produtos, entraves de logística, entre outras. A série de atividades é direcionada aos representantes das cadeias produtivas de aves, suínos e laticínios do Brasil, bem como os produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e profissionais que atuam na área.

O presidente da O.A/RS (Asgav/Sipargs) e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, destacou que em 2022, período que sucedeu dois anos fortes de pandemia da Covid-19, trouxe à tona os impactos e mudanças de rota nas diretrizes dos setores provocados pela crise sanitária mundial. “Neste contexto, o Avisulat faz-se essencial com eixos temáticos de debates sobre esses cenários, que tiveram que se superar para lidar com os percalços rotineiros de cada cadeia e com os novos gerados pela pandemia e seus atuais efeitos no modus operandis das áreas produtivas”, destacou.





**José Eduardo dos Santos, presidente da  
O.A/RS (Asgav/Sipargs) e coordenador do  
Avisulat**

A sexta edição vai acontecer de 28 a 30 de novembro, no Teatro do Sesi e dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado do RS (Fiergs), no bairro Sarandi, em Porto Alegre. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo site do Avisulat: [www.avisulat.com.br](http://www.avisulat.com.br).

Programação do VI Avisulat está disponível em <https://avisulat.com.br/pg/programacao>

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:**

<https://www.jornalcomercio.com/agro/2022/11/873396-setores-de-aves-suinos-e-laticinios-debatem-seus-rumos-no-vi-avisulat.html>

**Página:** Agronegócio

**Data:** 21/11/2022

**CONJUNTURA** - Publicada em 21 de Novembro de 2022 às 15:51

**Setores de aves, suínos e laticínios debatem seus rumos no VI Avisulat**



Última edição do evento foi realizada em 2016  
JONATHAN HECKLER/JC

Começa na próxima segunda-feira (28) o VI Avisulat - Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios. O evento, promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), em parceria com o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), e cuja última edição ocorreu em 2016, tem o objetivo de evidenciar essas três áreas produtivas que fomentam a economia gaúcha.

A agenda de atividades, que vai até quarta-feira (30), ocorrerá no Teatro do Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado do RS (Fiergs), no bairro Sarandi, em Porto Alegre. As vagas são limitadas, e as inscrições podem ser feitas pelo site do Avisulat: [www.avisulat.com.br](http://www.avisulat.com.br).

O congresso é composto por quatro painéis temáticos que reúnem 10 palestras ministradas por representantes de empresas, pesquisadores e lideranças chanceladas pelos segmentos. Também haverá programação técnica, com diversos seminários e encontros.

Centrado em um cronograma diversificado, dinâmico e compacto, o conceito desta edição privilegia a realização de fóruns setoriais que incluem planejamentos a curto, médio e longo prazo. Na pauta estarão temas que são considerados gargalos na evolução das cadeias e também com projeções que sinalizam soluções e novos rumos para o desenvolvimento socioeconômico de cada segmento.

A 6ª edição do Avisulat terá palestras magnas, workshops, simpósios, seminários, debates, entre outros formatos, que permitem discutir as proposições. Entre os assuntos, estarão sanidade, certificação, meio ambiente e sustentabilidade, qualidade industrial, estratégias comerciais, tributação sobre os produtos, entaves de logística. As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas de aves, suínos e laticínios do Brasil, bem como os produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e profissionais que atuam na área.

O presidente da Organização Avícola do Estado do Rio Grande do Sul (Asgav/Sipargs) e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, destaca que o ano de 2022, após 33 meses de pandemia da Covid-19, trouxe à tona os impactos e as mudanças de rota nas diretrizes dos setores provocados pela crise sanitária mundial.

"O Avisulat faz-se essencial, com eixos temáticos de debates sobre esses cenários, que tiveram que se superar para lidar com os percalços rotineiros de cada cadeia e com os novos, gerados pela pandemia, e seus atuais efeitos no modus operandis das áreas produtivas", destacou.

A programação do VI Avisulat está disponível em <https://avisulat.com.br/pg/programacao>

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/pre%C3%A7o-de-refer%C3%Aancia-projetado-para-leite-cai-para-r-2-2217-1.927009>

**Página:** Rural

**Data:** 22/11/2022

## Preço de referência projetado para leite cai para R\$ 2,2217

Importações de produto em pó argentino e uruguaio aumentaram no segundo semestre e preocupam setor

22/11/2022 | 19:00  
Patricia Feiten



Após uma trajetória de alta no primeiro semestre, o valor do leite pago aos produtores segue uma tendência de estabilização no final do ano. O preço de referência projetado para o litro no Rio Grande do Sul em novembro é de R\$ 2,2217, uma queda de 2,77% frente ao valor consolidado de outubro, informou nesta terça-feira (22/11) o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite (Conseleite). Os dados apontam para variações mais amenas em relação aos meses anteriores, de acordo com o colegiado.

Em julho, o preço de referência do leite chegou a R\$ 3,3049. Em agosto, setembro e outubro, o valor projetado recuou para R\$ 2,5920 e R\$ 2,2799, respectivamente, e no mês passado ficou em R\$ 2,2849. Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o ano de 2022 tem mostrado um comportamento diferente do verificado ao longo da série histórica do levantamento, realizado há 15 anos pela Universidade de Passo Fundo (UPF). "Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias", disse Zanetti, em nota.

Um dos fatores que agravam o cenário e podem sinalizar um início de 2023 preocupante para a cadeia leiteira, na avaliação de pecuaristas e indústrias, é o aumento das importações de lácteos, especialmente o leite em pó, proveniente, na quase totalidade, da Argentina e do Uruguai. De janeiro a outubro deste ano, o Brasil importou dos dois vizinhos 75 milhões de toneladas do item, 21%a mais que no mesmo período de 2021, de acordo com dados do Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado (Sindilat-RS). O ritmo de compras, no entanto, aumentou expressivamente desde agosto na comparação com os volumes mensais de 2021, segundo o secretário executivo do Sindilat-RS e vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini.

Em outubro passado, por exemplo, entraram no país 15.400 toneladas de leite em pó argentino e uruguaio, frente a 6.400 toneladas do décimo mês de 2021. O valor médio do quilo de leite em pó importado ao longo deste ano foi de 4,1866 dólares, enquanto o preço médio do quilo do item produzido localmente equivale a 5,4353 dólares, diz Palharini. Mais competitivo, o leite estrangeiro eleva a oferta no mercado interno e acaba derrubando os valores pagos aos pecuaristas. "A importação se dá pela questão do custo e oportunidade. A gente entende que é difícil para o produtor conseguir competir, porque temos um sistema de produção e logística diferente nesses outros países", explica o dirigente, defendendo políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à cadeia leiteira.

**Veículo:** Bata News

**Link:** <https://batanews.com.br/noticia/40482/leite-chega-a-r-22217-em-novembro>

**Página:** Notícias

**Data:** 22/11/2022

## **Leite chega a R\$ 2,2217 em novembro**

Dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores

BATANEWS/REDAÇÃO  
Publicado em: 22/11/2022



Imagem: Divulgação

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul é de R\$ 2,2217 em novembro de 2022. A informação, divulgada nesta terça-feira (22/11) pelo Conceleite, indica redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849) e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês. Os dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores.

Segundo o coordenador do Conceleite, Eugênio Zanetti, o que o colegiado verificou foi que o ano de 2022 foi totalmente diferente do que a série histórica verificada ao longo dos 15 anos em que as estatísticas são apuradas pela UPF. “Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias”, frisou.

Segundo o vice-coordenador do Conceleite, Darlan Palharini, um dos fatores que agravou a situação em 2022 foi o aumento das importações de lácteos. “Precisamos de políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à produção. O fortalecimento do setor lácteo passa por incentivos que nos permitam concorrer de igual para igual com outros mercados”, salientou, alertando para a necessidade de estímulo ao consumo e apoio fiscal à compensação direta ou por meio de insumos.

As informações são do Conceleite.

**Veículo:** Canal do Leite

**Link:** <https://canaldoleite.com/noticias/rs-leite-chega-a-r-22217-em-novembro-de-22/>

**Página:** Notícias

**Data:** 22/11/2022

## **RS: Leite chega a R\$ 2,2217 em novembro de 22**

© 22 de novembro, 2022

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul é de R\$ 2,2217 em novembro de 2022. A informação, divulgada nesta terça-feira (22/11) pelo Conseleite, indica redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849) e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês. Os dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores.

Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o que o colegiado verificou foi que o ano de 2022 foi totalmente diferente do que a série histórica verificada ao longo dos 15 anos em que as estatísticas são apuradas pela UPF. "Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias", frisou.

Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, um dos fatores que agravou a situação em 2022 foi o aumento das importações de lácteos. "Precisamos de políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à produção. O fortalecimento do setor lácteo passa por incentivos que nos permitam concorrer de igual para igual com outros mercados", salientou, alertando para a necessidade de estímulo ao consumo e apoio fiscal à compensação direta ou por meio de insumos.

Fonte: Conseleite/RS



**Veículo:** AgroLink

**Link:**

[https://www.agrolink.com.br/noticias/leite-chega-a-r--2-2217-em-novembro\\_473146.html?RefPRExecute=79724993](https://www.agrolink.com.br/noticias/leite-chega-a-r--2-2217-em-novembro_473146.html?RefPRExecute=79724993)

**Página:** Notícias

**Data:** 22/11/2022



Imagem: Divulgação

**VALOR DE REFERÊNCIA**

## Leite chega a R\$ 2,2217 em novembro

Dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores

Por: **AGROLINK** -Aline Merladete  
Publicado em 22/11/2022 às 15:55h.



O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul é de R\$ 2,2217 em novembro de 2022. A informação, divulgada nesta terça-feira (22/11) pelo Conseleite, indica redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849) e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês. Os dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores.

Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o que o colegiado verificou foi que o ano de 2022 foi totalmente diferente do que a série histórica verificada ao longo dos 15 anos em que as estatísticas são apuradas pela UPF. “Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias”, frisou.

Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, um dos fatores que agravou a situação em 2022 foi o aumento das importações de lácteos. “Precisamos de políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à produção. O fortalecimento do setor lácteo passa por incentivos que nos permitam concorrer de igual para igual com outros mercados”, salientou, alertando para a necessidade de estímulo ao consumo e apoio fiscal à compensação direta ou por meio de insumos.

As informações são do Conseleite.

**Veículo:** Terra Viva

**Link:** <https://www.terraviva.com.br/noticias/leite-chega-a-r-2-2217-em-novembr-43179>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/11/2022



23 de novembro de 2022

## Leite chega a R\$ 2,2217 em novembro

COMPARTILHAR



in



**Conseleite/RS – O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul é de R\$ 2,2217 em novembro de 2022.**

A informação, divulgada nesta terça-feira (22/11) pelo Conseleite, indica redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849) e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês. Os dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores.

Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o que o colegiado verificou foi que o ano de 2022 foi totalmente diferente do que a série histórica verificada ao longo dos 15 anos em que as estatísticas são apuradas pela UPE. “Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias”, frisou.

Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, um dos fatores que agravou a situação em 2022 foi o aumento das importações de lácteos. “Precisamos de políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à produção. O fortalecimento do setor lácteo passa por incentivos que nos permitam concorrer de igual para igual com outros mercados”, salientou, alertando para a necessidade de estímulo ao consumo e apoio fiscal à compensação direta ou por meio de insumos.

[Acesse aqui a matéria na íntegra](#)

**Veículo:** Dia de Ajudar

**Link:**

<https://diadeajudar.com.br/agronegocio/11/2022/leite-chega-a-r-22217-em-novembro/>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/11/2022

## Leite chega a R\$ 2,2217 em novembro

2 semanas atrás • 2 min de leitura



# A informação, divulgada nesta terça-feira (22/11) pelo Conseleite, indica redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849) e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês

 Leite chega a R\$ 2,2217 em novembro

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul é de R\$ 2,2217 em novembro de 2022. A informação, divulgada nesta terça-feira (22/11) pelo Conseleite, indica redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849) e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês. Os dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores.

Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o que o colegiado verificou foi que o ano de 2022 foi totalmente diferente do que a série histórica verificada ao longo dos 15 anos em que as estatísticas são apuradas pela UPF. “Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias”, frisou.

Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, um dos fatores que agravou a situação em 2022 foi o aumento das importações de lácteos. “Precisamos de políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à produção. O fortalecimento do setor lácteo passa por incentivos que nos permitam concorrer de igual para igual com outros mercados”, salientou, alertando para a necessidade de estímulo ao consumo e apoio fiscal à compensação direta ou por meio de insumos.

**Veículo:** Cotrijuc

**Link:** <https://www.cotrijuc.com.br/2022/11/23/leite-chega-a-r-22217-em-novembro/>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/11/2022

## Leite chega a R\$ 2,2217 em novembro



23 de novembro de 2022 | **By** Dara Luiza Hamann | **Em** Notícias

*Dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores*

O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul é de R\$ 2,2217 em novembro de 2022. A informação, divulgada nesta terça-feira (22/11) pelo Consete, indica redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849) e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês. Os dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores.

Segundo o coordenador do Consete, Eugênio Zanetti, o que o colegiado verificou foi que o ano de 2022 foi totalmente diferente do que a série histórica verificada ao longo dos 15 anos em que as estatísticas são apuradas pela UPF. "Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias", frisou.

Segundo o vice-coordenador do Consete, Darlan Palharini, um dos fatores que agravou a situação em 2022 foi o aumento das importações de lácteos. "Precisamos de políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à produção. O fortalecimento do setor lácteo passa por incentivos que nos permitam concorrer de igual para igual com outros mercados", salientou, alertando para a necessidade de estímulo ao consumo e apoio fiscal à compensação direta ou por meio de insumos.

**Fonte:** <https://www.agrolink.com.br/>

**Veículo:** EdairyNews

**Link:** <https://edairynews.com/br/preco-referencia-leite-para-r-22217/>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/11/2022

Rio Grande do Sul | NOV 23, 2022

## **LEITE | PREÇO DE REFERÊNCIA PROJETADO PARA LEITE CAI PARA R\$ 2,2217**

Importações de produto em pó argentino e uruguaio aumentaram no segundo semestre e preocupam setor.



Publicado por: Cloe Desirée Juarez

Fuente: Correio do Povo

Autor: Patrícia Feiten

Após uma trajetória de alta no primeiro semestre, o valor do leite pago aos produtores segue uma tendência de estabilização no final do ano. O preço de referência projetado para o litro no Rio Grande do Sul em novembro é de R\$ 2,2217, uma queda de 2,77% frente ao valor consolidado de outubro, informou nesta terça-feira (22/11) o Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite (Conseleite). Os dados apontam para variações mais amenas em relação aos meses anteriores, de acordo com o colegiado.

Em julho, o preço de referência do leite chegou a R\$ 3,3049. Em agosto, setembro e outubro, o valor projetado recuou para R\$ 2,5920 e R\$ 2,2799, respectivamente, e no mês passado ficou em R\$ 2,2849. Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o ano de 2022 tem mostrado um comportamento diferente do verificado ao longo da série histórica do levantamento, realizado há 15 anos pela Universidade de Passo Fundo (UPF). "Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias", disse Zanetti, em nota

Um dos fatores que agravam o cenário e podem sinalizar um início de 2023 preocupante para a cadeia leiteira, na avaliação de pecuaristas e indústrias, é o aumento das importações de lácteos, especialmente o leite em pó, proveniente, na quase totalidade, da Argentina e do Uruguai. De janeiro a outubro deste ano, o Brasil importou dos dois vizinhos 75 milhões de toneladas do item, 21% a mais que no mesmo período de 2021, de acordo com dados do Sindicato da Indústria de Laticínios do Estado (Sindilat-RS). O ritmo de compras, no entanto, aumentou expressivamente desde agosto na comparação com os volumes mensais de 2021, segundo o secretário executivo do Sindilat-RS e vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini.

Em outubro passado, por exemplo, entraram no país 15.400 toneladas de leite em pó argentino e uruguaio, frente a 6.400 toneladas do décimo mês de 2021. O valor médio do quilo de leite em pó importado ao longo deste ano foi de 4,1866 dólares, enquanto o preço médio do quilo do item produzido localmente equivale a 5,4353 dólares, diz Palharini. Mais competitivo, o leite estrangeiro eleva a oferta no mercado interno e acaba derrubando os valores pagos aos pecuaristas. "A importação se dá pela questão do custo e oportunidade. A gente entende que é difícil para o produtor conseguir competir, porque temos um sistema de produção e logística diferente nesses outros países", explica o dirigente, defendendo políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à cadeia leiteira.



**Veículo:** MilkPoint

**Link:**

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/conseleite-divulga-valor-d-e-referencia-do-leite-ser-pago-em-novembro-232076/>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/11/2022



O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul é de **R\$ 2,2217 em novembro de 2022**.

A informação, divulgada nesta terça-feira (22/11) pelo Conseleite, indica **redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849)** e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês.

Os dados indicam para uma **certa estabilização do mercado neste fim de ano**, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores.

Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o que o colegiado verificou foi que o ano de 2022 foi totalmente diferente do que a série histórica verificada ao longo dos 15 anos em que as estatísticas são apuradas pela UPF. "Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias", frisou.

Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, **um dos fatores que agravou a situação em 2022 foi o aumento das importações de lácteos**. "Precisamos de políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à produção. O fortalecimento do setor lácteo passa por incentivos que nos permitam concorrer de igual para igual com outros mercados", salientou, alertando para a necessidade de estímulo ao consumo e apoio fiscal à compensação direta ou por meio de insumos.

As informações são da Assessoria de Imprensa Jardine Comunicações.

**Veículo:** GuiaLat

**Link:** [https://www.guiaLat.com.br/?p=detalhar\\_noticia&id=10407](https://www.guiaLat.com.br/?p=detalhar_noticia&id=10407)

**Página:** Notícias

**Data:** 23/11/2022

## Conseleite/RS: Queda de 2,77% no preço do leite projetado para novembro

23-11-2022 10:33:15 Por: *Conseleite*. Foto: Pixabay



O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul é de R\$ 2,2217 em novembro de 2022. A informação, divulgada nesta terça-feira (22/11) pelo Conseleite, indica redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849) e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês. Os dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores.

Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o que o colegiado verificou foi que o ano de 2022 foi totalmente diferente do que a série histórica verificada ao longo dos 15 anos em que as estatísticas são apuradas pela UPF. “Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias”, frisou.

Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, um dos fatores que agravou a situação em 2022 foi o aumento das importações de lácteos. “Precisamos de políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à produção. O fortalecimento do setor lácteo passa por incentivos que nos permitam concorrer de igual para igual com outros mercados”, salientou, alertando para a necessidade de estímulo ao consumo e apoio fiscal à compensação direta ou por meio de insumos.

As informações são do [Conseleite](#).

**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/304542/sindilat-divulga-vencedores-do-projeto-cultural-arte-na-caixinha>

**Página:** Notícias

**Data:** 23/11/2022

Eventos > Sindilat

## **RS: Sindilat divulga vencedores do projeto cultural Arte na Caixinha**

### **Porto Alegre/RS**

O Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) divulgou, nesta quarta-feira (23), os vencedores do prêmio cultural Arte na Caixinha - edição de Sapucaia do Sul (RS). O primeiro lugar na categoria Infantil foi conquistado por Samuel Maciel da Fontoura Vicente, da Emef Prof Rosane Amaral Dias. Na Júnior, Murilo Rosa Cardoso, da Emef Alberto Santos Dumont, levou a distinção. O mérito na categoria Juvenil ficou com Matheus Meirelles Boardman, da Emef Padre Reus. Também foram reconhecidos os segundos e terceiros lugares de cada uma das categorias (confira abaixo). Os prêmios serão entregues em cerimônia de premiação a ser realizada em parceria com a Smed de Sapucaia do Sul. Os vencedores receberão 01 tablet, certificado, medalha e fornecimento, por 12 meses, de uma caixa com 12 litros de leite por mês. O professor responsável pela inscrição do primeiro colocado de cada categoria receberá um notebook, um certificado e 12 meses de leite.

O secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini, parabenizou os alunos pelo empenho em dar nova utilidade às embalagens de

leite UHT é pela criatividade estampada no lugar dos rótulos. "Estamos muito felizes com o resultado desta primeira edição do concurso. Conseguimos passar a mensagem às crianças sobre a importância do leite na saúde e sobre a reutilização de materiais e, de brinde, fomos surpreendidos por projetos inovadores", reforça Palharini. Ao todo, foram inscritos 320 trabalhos de escolas municipais de Sapucaia do Sul.

Segundo a secretária de Educação de Sapucaia do Sul, Djoidy Iara Richter Felipin, o concurso foi recebido com muito entusiasmo por toda comunidade escolar. "Foi um momento rico de aprendizagens e trocas entre os estudantes, professores e seus familiares. Na seleção dos trabalhos desenvolvidos, observamos muita dedicação, capricho e motivação, além de conhecimentos consolidados sobre a temática do leite. Este momento foi muito enriquecedor e gratificante", avalia.

O concurso é uma realização do Sindilat, com apoio da Tetra Pak e da Prefeitura de Sapucaia do Sul.

Confira os vencedores:

#### **Categoria Infantil**

1º lugar: Samuel Maciel da Fontoura Vicente – Leite é força – Emef Prof Rosane Amaral Dias  
Professora: Crisneri de Abreu Lanzarini

2º lugar: Alicia Pereira Lemes – Leite Ali – Emef Prof Rosane Amaral Dias  
Professora: Crisneri de Abreu Lanzarini

3º lugar: Manuela Souza da Silva – A vaquinha mumu – Emef Prof Rosane Amaral Dias  
Professora: Crisneri de Abreu Lanzarini

#### **Categoria Júnior**

1º lugar: Murilo Rosa Cardoso– O leite é a bateria que me dá energia – Emeb Alberto Santos Dumont  
Professora: Letícia Pereira Farias

2º lugar: Henrique Machado dos Santos– Leite na família – Emef Hugo Gerdau  
Professora: Andressa Bergamo

3º lugar: Nicolý Rohers Fernandes– Do campo à mesa – Emef Hugo Gerdau  
Professora: Andressa Bergamo

#### **Categoria Juvenil**

1º lugar: Matheus Meirelles Boardman – Fazenda do leite – Emef Padre Reus  
Professora: Susane Espíndola dos Santos

2º lugar: Camila dos Santos dos Santos – Vaca Mimosa – Emef Julio Stroeher  
Professora: Vanessa Maria Veríssimo Schutz

3º lugar: Isabelly Oliveira de Carvalho – Leite é vida – Emef Afonso Guerreiro Lima  
Professora: Vera Beatriz Vieira Granja

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat)

**Veículo:** Rádio Colonial

**Link:**

<https://radiocolonial.com.br/noticia,37996,Preco-de-referencia-do-leite-em-novembro-e-R-22217-no-RS>

**Página:** Notícia

**Data:** 23/11/2022

## Preço de referência do leite em novembro é R\$ 2,2217 no RS

🕒 23/11/2022 - 20:38

Atualizado 23/11/2022 - 20:42



Reprodução/Conseleite

Após uma trajetória de alta no primeiro semestre, o valor do leite pago aos produtores gaúchos segue uma tendência de estabilização no final do ano. O preço de referência projetado para novembro é de R\$ 2,2217. A informação, divulgada nesta terça-feira (22/11) pelo Conseleite, indica redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849) e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês. Os dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores.

Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o colegiado constatou que 2022 foi totalmente diferente desde o início da série histórica verificada ao longo dos 15 anos em que as estatísticas são apuradas pela UPF. “Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias”, frisou.

Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, um dos fatores que agravou a situação em 2022 foi o aumento das importações de lácteos. “Precisamos de políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à produção. O fortalecimento do setor lácteo passa por incentivos que nos permitam concorrer de igual para igual com outros mercados”, salientou, alertando para a necessidade de estímulo ao consumo e apoio fiscal à compensação direta ou por meio de insumos.

**Veículo:** O Presente Rural

**Link:**

<https://opresenterural.com.br/avisulat-reune-setores-de-proteina-animal-em-porto-alegre/>

**Página:** Notícia

**Data:** 23/11/2022

## Avisulat reúne setores de proteína animal em Porto Alegre

Pauta institucional e técnica será apresentada na abertura e durante o evento, que acontece de 28 a 30 de novembro, em Porto Alegre (RS).

Publicado em 14 horas atrás em 23 de novembro de 2022



Presidente executivo da Asgav e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos: "O momento será propício para os setores manifestarem seus pleitos, preocupações e busca de um panorama político e econômico que dê condições de competitividade para esses setores produtivos"  
- Foto: Divulgação

As eleições encerraram no dia 31 de outubro, mas o trabalho do agro gaúcho é contínuo. Com o intuito de promover uma pauta institucional, técnica e política, a 6ª edição do Avisulat – [Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios](#) vai ser o espaço da primeira reunião conjunta dos setores de proteína animal após os resultados eleitorais. O objetivo é apresentar a demanda e as especificidades de cada segmento para os governantes e parlamentares vencedores do pleito.

O presidente executivo da Asgav e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, afirma que é de suma importância a possibilidade de alinhar políticas públicas que atendam aos anseios das categorias. “Realmente, o momento será propício para os setores manifestarem seus pleitos, preocupações e busca de um panorama político e econômico que dê condições de competitividade para esses setores produtivos que, inegavelmente, contribuem para a balança comercial”, comentou.

Promovido por Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), o Avisulat será uma oportunidade de imersão e de crescimento profissional. Composto por quatro painéis temáticos com dez palestras ministradas por gestores de empresas, pesquisadores e lideranças chanceladas pelos segmentos, o evento conecta elos distintos de igual relevância, proporcionando o aumento de networking e o nascimento de novas amizades.

A sexta edição vai acontecer de 28 a 30 de novembro, no Centro de Eventos da Federação e Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), no bairro Sarandi, em Porto Alegre.

*Fonte: Ascom*



**Veículo:** Edairy News

**Link:** <https://edairynews.com/br/avisulat-setores-proteina-animal/>

**Página:** Notícia

**Data:** 24/11/2022

Rio Grande do Sul | NOV 24, 2022

## **GOVERNO | AVISULAT REÚNE SETORES DE PROTEÍNA ANIMAL EM PORTO ALEGRE**

Pauta institucional e técnica será apresentada na abertura e durante o evento, que acontece de 28 a 30 de novembro, em Porto Alegre (RS).



PRESIDENTE EXECUTIVO DA ASGAV E COORDENADOR DO AVISULAT, JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS: "O MOMENTO SERÁ PROPÍCIO PARA OS SETORES MANIFESTAREM SEUS PLEITOS, PREOCUPAÇÕES E BUSCA DE UM PANORAMA POLÍTICO E ECONÔMICO QUE DÊ CONDIÇÕES DE COMPETITIVIDADE PARA ESSES SETORES PRODUTIVOS" - FOTO: DIVULGAÇÃO

**Publicado por:** Cloe Desirée Juarez

**Fuente:** O Presente Rural, O Presente Rural

**Autor:** Ascom

As eleições encerraram no dia 31 de outubro, mas o trabalho do agro gaúcho é contínuo. Com o intuito de promover uma pauta institucional, técnica e política, a 6ª edição do Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios vai ser o espaço da primeira reunião conjunta dos setores de proteína animal após os resultados eleitorais. O objetivo é apresentar a demanda e as especificidades de cada segmento para os governantes e parlamentares vencedores do pleito.

O presidente executivo da Asgav e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, afirma que é de suma importância a possibilidade de alinhar políticas públicas que atendam aos anseios das categorias. “Realmente, o momento será propício para os setores manifestarem seus pleitos, preocupações e busca de um panorama político e econômico que dê condições de competitividade para esses setores produtivos que, inegavelmente, contribuem para a balança comercial”, comentou.

Promovido por Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), o Avisulat será uma oportunidade de imersão e de crescimento profissional. Composto por quatro painéis temáticos com dez palestras ministradas por gestores de empresas, pesquisadores e lideranças chanceladas pelos segmentos, o evento conecta elos distintos de igual relevância, proporcionando o aumento de networking e o nascimento de novas amizades.

A sexta edição vai acontecer de 28 a 30 de novembro, no Centro de Eventos da Federação e Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), no bairro Sarandi, em Porto Alegre.

**Veículo:** Dia de Ajudar

**Link:**

<https://diadeajudar.com.br/agronegocio/11/2022/setor-lacteo-defende-aumento-da-competitividade-na-abertura-da-6a-avisulat/>

**Página:** Notícia


**Data:** 24/11/2022

# Setor lácteo defende aumento da competitividade na abertura da 6ª Avisulat

55 minutos atrás • 3 min de leitura



**O aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano**

 Setor lácteo defende aumento da competitividade na abertura da 6ª Avisulat  
O aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano, conforme destacou o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, na abertura da 6ª edição da Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul. “Nosso objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para a equiparação, a fim de que os nossos produtos possam competir com países como a Nova Zelândia, que consegue produzir um leite com mais sólidos e gordura e com preço menor”.

O dirigente acrescenta ainda que o evento, que segue até a quarta-feira (30/11), reúne os setores da avicultura e da suinocultura no debate de pautas comuns. “São questões ligadas a sustentabilidade, aos custos de produção, ao crescimento da renda das pessoas para garantir o consumo; além de questões relativas à Reforma Tributária e ao cumprimento das metas ambientais que, pelo relato do secretário da Agricultura do RS, Domingos Antonio Velho Lopes, já são, em grande parte cumpridas pelo Brasil, o que nos dá certa tranquilidade”, destaca Palharini.

Três palestras magnas vão aprofundar a discussão dos temas comuns aos setores, incluindo os gargalos na evolução das cadeias e as análises sobre os rumos para o desenvolvimento de cada segmento. Nesta segunda (28/11), pela manhã, foi abordado o tema “O agronegócio e o impacto das transformações globais”. Na terça (29/11), de tarde, será a vez de trazer à pauta “Logística e suprimentos no agronegócio: quais os caminhos para soluções?” e “Família integrada – a produção de alimentos e os desafios na atualidade”.

Ao longo de três dias, além de exposições, estandes, está sendo oferecida uma programação diversificada com workshops, simpósios, seminários e debates que abrange, de forma segmentada, as atividades relativas ao leite, aos suínos e às aves, através das Programações Técnicas nos fóruns setoriais. Já a Central de Negócios vai estar aberta diariamente entre 10h30min e 19h30min.

As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas, produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e aos profissionais das áreas.

A 6ª edição da Avisulat é uma promoção conjunta do Sindilat/RS em parceria com a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS).

**AVISULAT** – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul será realizado até quarta-feira (30/11), no Teatro do Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado (Fiergs), em Porto Alegre (RS). A programação está disponível em <https://avisulat.com.br/pg/programacao>.

Fonte: *portaldoagronegocio*

**Veículo:** Compre Rural

**Link:**

<https://www.comprerural.com/avisulat-reune-setores-de-proteina-animal-em-porto-alegre/>

**Página:** Notícia

**Data:** 24/11/2022

## **AVISULAT REÚNE SETORES DE PROTEÍNA ANIMAL EM PORTO ALEGRE**

24 de novembro de 2022



*Pauta institucional e técnica será apresentada na abertura e durante o evento, que acontece de 28 a 30 de novembro, em Porto Alegre (RS).*

As eleições encerraram no dia 31 de outubro, mas o trabalho do agro gaúcho é contínuo. Com o intuito de promover uma pauta institucional, técnica e política, a 6ª edição do Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios vai ser o espaço da primeira reunião conjunta dos setores de proteína animal após os resultados eleitorais. O objetivo é apresentar a demanda e as especificidades de cada segmento para os governantes e parlamentares vencedores do pleito.

O presidente executivo da Asgav e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, afirma que é de suma importância a possibilidade de alinhar políticas públicas que atendam aos anseios das categorias. “Realmente, o momento será propício para os setores manifestarem seus pleitos, preocupações e busca de um panorama político e econômico que dê condições de competitividade para esses setores produtivos que, inegavelmente, contribuem para a balança comercial”, comentou.

Promovido por Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), o Avisulat será uma oportunidade de imersão e de crescimento profissional. Composto por quatro painéis temáticos com dez palestras ministradas por gestores de empresas, pesquisadores e lideranças chanceladas pelos segmentos, o evento conecta elos distintos de igual relevância, proporcionando o aumento de networking e o nascimento de novas amizades.

A sexta edição vai acontecer de 28 a 30 de novembro, no Centro de Eventos da Federação e Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), no bairro Sarandí, em Porto Alegre.

Fonte: Ascom

**Veículo:** Canal Rural

**Link:**

<https://www.canalrural.com.br/noticias/pecuaria/serie-do-canal-rural-guardias-do-leite-e-finalista-do-premio-sindilat-de-jornalismo/#:~:text=O%20Canal%20Rural%20est%C3%A1%20entre%20os%20finalistas%20do,o%20engajamento%20da%20participa%C3%A7%C3%A3o%20feminina%20na%20atividade%20leiteira>

**Página:** Notícia

**Data:** 24/11/2022

## Série do Canal Rural 'Guardiãs do Leite' é finalista do Prêmio Sindilat de Jornalismo

Na categoria eletrônico, a repórter Eliza Maliszewski concorre com material que aborda o engajamento da participação feminina na atividade leiteira



O Canal Rural está entre os finalistas do 8º Prêmio Sindilat de Jornalismo.





Na categoria eletrônico, a repórter **Eliza Maliszewski** concorre com a série de reportagens [Guardiãs do Leite](#), que aborda o engajamento da participação feminina na atividade leiteira.

Os vencedores serão conhecidos na tradicional festa do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul, que acontece no dia 1º de dezembro, em Porto Alegre.

Segundo a presidente da comissão julgadora, Viviane Finkielstejn, as inscrições apresentaram trabalhos de grande qualidade, o que demonstra a relevância do jornalismo agro e da atividade desses profissionais que se dedicam a ir a campo apurar as notícias onde elas acontecem.

**Veículo:** Coletiva Net

**Link:**

<https://coletiva.net/noticias/conheca-os-finalistas-do-8-premio-sindilat-de-jornalismo-,421542.jhtml>

**Página:** Notícia

**Data:** 24/11/2022

## Conheça os finalistas do '8º Prêmio Sindilat de Jornalismo'

Concurso teve três categorias nesta edição e contemplou diferentes meios



Os finalistas do '8º Prêmio Sindilat de Jornalismo', oferecido pelo Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), foram divulgados nesta quarta-feira, 23. Ao todo, nove profissionais foram escolhidos nas três categorias do concurso: Eletrônico, Impresso e On-line. A cerimônia de premiação acontece em 1º de dezembro no Hotel Plaza São Rafael (Avenida Alberto Bins, 514 - bairro Centro), em Porto Alegre.

A comissão julgadora foi formada pelos jornalistas **Antônio Goulart**, da Associação Riograndense de Imprensa (ARI); Eduardo Oliveira, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS); Gerson Raugust, da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul); e **Viviane Finkielsztejn**, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul (Sindjors). O grupo também contou com as representantes do Sindilat, Julia Bastiani e Jéssica Aguirres.

Segundo a diretora do Sindjors Viviane, foram apresentados trabalhos de "grande qualidade", que demonstraram a relevância do Agronegócio no Jornalismo e da atividade dos profissionais que se dedicam a ir a campo. "Fui repórter de agro e, ao julgar os materiais, revivi esse tempo da minha carreira. É muito bom ver como esse mercado está em crescimento", pontua. Neste ano, o 'Prêmio Sindilat de Jornalismo' volta a ser entregue de forma presencial. "Depois da pandemia, será uma honra poder receber a imprensa novamente em nossa festa de fim de ano", completa o secretário-executivo do sindicato, Darlan Palharini.

## Confira os indicados:

### Eletrônico

- Débora Padilha de Oliveira e equipe - RBS (Caxias do Sul/RS)

Trabalho: Receita bicentenária de queijo garante venda de quem mora na Serra

- Elizângela Maliszewski e equipe - Canal Rural (Canoas/RS)

Trabalho: Guardiães do Leite

- Gabriela Vaz Garcia e equipe - RBS (Bento Gonçalves/RS)

Trabalho: Saiba como é feito o queijo colonial em Carlos Barbosa

### Impresso

- João Carlos de Faria - Revista Balde Branco (São Paulo/SP)

Trabalho: Clima e custos altos afetam produção de leite no RS

- **Leonardo Gottens** - Revista A Granja (Porto Alegre/RS)

Trabalho: Ânimo Azedando - A realidade do segmento leiteiro brasileiro

- **Nereida Vergara** - **Correio do Povo** (Porto Alegre/RS)

Trabalho: Produção de queijo ganha força em solo gaúcho

### On-line

- Camila Pessôa - Correio do Povo (Porto Alegre/RS)

Trabalho: Atividades da Expointer aproximam crianças da produção leiteira

- Leandro Augusto Hamester - Site Cooperativa Languiru (Teutônia/RS)

Trabalho: Pró-leite - Cooperativa lança programa de suporte aos produtores de leite

- Patrícia da Silva Feiten - Correio do Povo (Porto Alegre/RS)

Trabalho: Agroindústrias crescem e aparecem

**Veículo:** Jornal do Comércio

**Link:**

<https://www.jornaldocomercio.com/agro/2022/11/874554-avisulat-retorna-com-foco-no-futuro-dos-setores-de-aves-suinos-e-ovos.html>

**Página:** Agronegócio

**Data:** 25/11/2022

**Avisulat retorna com foco no futuro dos setores de aves, suínos e ovos**



**Ricardo Santin será o primeiro palestrante do VI Avisulat, que começa nesta segunda-feira na Fiergs**  
MARIO CASTELLO/ABPA/DIVULGAÇÃO/JC

Começa nesta segunda-feira (28), no Centro de Eventos Fiergs, o VI Congresso e Central de negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinicultura e Laticínios (Avisulat). O evento, que não era realizado desde 2016, volta com força e uma intensa programação de palestras e encontros técnicos, que serão realizados até quarta-feira.

Promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e pelos sindicatos da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), o congresso será aberto às 8h45min. O painel inicial terá como título "O Agronegócio e o Impacto das Transformações Globais".

Para José Eduardo dos Santos, presidente da Asgav e coordenador do VI Avisulat, o encontro ocorre em um momento propício, após as eleições, e os setores poderão externar suas preocupações e demandas às autoridades. "Temos muito a trabalhar, discutindo, além de aspectos técnicos das cadeias, temas como carga tributária, competitividade e produtividade".

A primeira palestra, às 9h, será ministrada pelo presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin. Ele irá abordar o tema "O Cenário Atual e Projeções para o Mercado de Proteínas: Carne de Frango, Suína e Ovos".

O dirigente irá mostrar a evolução desse setor nos mercados nacional e global, tendo gerado mais de US\$ 165 bilhões em receita cambial e um PIB de R\$ 120 bilhões desde o ano 2000. Com negócios de exportação de proteína animal para mais de 150 países, o Brasil é o terceiro maior produtor de carne de frango. Em 2021, foram produzidas 14,3 milhões de toneladas.

O País, entretanto, é o que mais exporta, com 4,6 milhões de toneladas no ano passado, um crescimento de 613% na série histórica desde 1995. E, neste ano, de janeiro a outubro, o volume de negócios aumentou 5,1% sobre igual período de 2021, chegando a 4 milhões de toneladas, com receita de US\$ 8,1 bilhão, crescimento de 29,3%.

"O cenário internacional para a proteína animal brasileira é promissor. Em relação à carne de frango, a média mensal das exportações brasileiras se mantém acima das 400 mil toneladas. O desempenho positivo das receitas obtidas com as vendas internacionais aponta para um quadro de manutenção da demanda externa pelo produto brasileiro", diz Santin.

Já em relação à carne suína, o Brasil ocupa a quarta posição no ranking de produção, com 4,7 milhões de toneladas no ano passado (crescimento de 224% na série histórica desde 1995), e também é quarto colocado em exportações, com 1,1 milhão de toneladas no mesmo período (aumento de 1.396% desde 1995).

"A média nacional do segundo semestre permanece próxima a 100 mil toneladas. É uma recuperação do desempenho de 2022 em relação a 2021 e indica a mesma tendência para 2023", observa.

Já as vendas internacionais de ovos e ovo-produto do Brasil estão ganhando nova configuração, com uma expressiva elevação da relevância do mercado japonês para os resultados do ano, assim como está ocorrendo com o Catar, que aumentou a demanda diante do grande volume de visitantes estrangeiros com a Copa do Mundo de futebol.

**Veículo:** Tribuna da Produção

**Link:**

<http://www.tribunadaproducao.com.br/geral/reducao-leite-chega-a-r-22217-em-novembro>

**Página:** Agronegócio

**Data:** 26/11/2022

## Redução: Leite chega a R\$ 2,2217 em novembro

---



O valor de referência projetado para o leite no Rio Grande do Sul é de R\$ 2,2217 em novembro de 2022. A informação, divulgada na terça-feira, 22, pelo Conseleite, indica redução de 2,77% em relação ao valor consolidado do mês de outubro (R\$ 2,2849) e considera o levantamento dos primeiros dez dias do mês. Os dados indicam para uma certa estabilização do mercado neste fim de ano, com movimentação de valores mais amena em relação aos meses anteriores.

Segundo o coordenador do Conseleite, Eugênio Zanetti, o que o colegiado verificou foi que o ano de 2022 foi totalmente diferente do que a série histórica verificada ao longo dos 15 anos em que as estatísticas são apuradas pela UPF. "Tivemos um momento atípico de elevação dos valores no primeiro semestre e de queda neste segundo em função do cenário econômico. Essa movimentação dificultou muito a situação dos produtores e indústrias", frisou.

Segundo o vice-coordenador do Conseleite, Darlan Palharini, um dos fatores que agravou a situação em 2022 foi o aumento das importações de lácteos. "Precisamos de políticas de compensação e ações governamentais de estímulo à produção. O fortalecimento do setor lácteo passa por incentivos que nos permitam concorrer de igual para igual com outros mercados", salientou, alertando para a necessidade de estímulo ao consumo e apoio fiscal à compensação direta ou por meio de insumos.

*Fonte: Conseleite*

**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/avisulat-re%C3%BAne-cadeias-da-avicultura-suinocultura-e-l%C3%A1cteos-para-debater-o-futuro-1.929390>

**Página:** Rural

**Data:** 27/11/2022

## **Avisulat reúne cadeias da avicultura, suinocultura e lácteos para debater o futuro**

O evento ocorre desta segunda-feira até a quarta -feira, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre

27/11/2022 | 19:33  
Camila Pessôa



Os debates da suinocultura devem abordar a questão dos custos, pressionados há mais de um ano pela alta do milho | Foto: Jairo Backes/Embrapa/Divulgação CP



Os novos cenários econômicos e políticos serão pauta, desta segunda-feira até a quarta-feira, dia 30, no 6º Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios (Avisulat). O encontro ocorre no Centro de Eventos da Federação e Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre. Os pleitos que serão trazidos ao debate são a necessidade de uma economia estável e a dedicação ao agronegócio nos novos governos, de acordo com o presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos.

"O momento será propício para os setores manifestarem seus pleitos, preocupações e busca de um panorama político e econômico que dê condições de competitividade", diz Santos. Ele ressalta que já há 1,5 mil inscritos para o evento, mas o número de participantes pode chegar a 3 mil, incluindo brasileiros, mas também uruguaios, chilenos e argentinos.

Na avicultura, os cuidados sanitários para a prevenção da entrada da gripe aviária em território brasileiro são um tema em destaque. Além da abordagem no 4º Simpósio Asgav – Atualizações em Sanidade Avícola, que ocorre a partir das 8h30min na terça-feira – na quarta-feira será promovida uma capacitação em biosseguridade para médicos veterinários.

Já para o setor da suinocultura, a expectativa é a "melhor possível", garante o diretor executivo do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul (Sips), Rogério Kerber. De acordo com Kerber, o principal problema a ser debatido é a pressão dos custos de produção, assunto presente há mais de um ano em razão da valorização do milho. As perspectivas de recuperação da economia brasileira são outro ponto de atenção. "A demanda interna é importante, e, se enfrenta dificuldades, repercute na cadeia", afirma. Nesse quesito, ele avalia que, enquanto no Rio Grande do Sul se espera continuidade da política econômica, nacionalmente ainda é preciso saber quais vão ser as estratégias para melhorar o poder aquisitivo da população.

O setor dos laticínios também marca presença no Avisulat com a expectativa principal de mostrar sua representatividade para a economia gaúcha e brasileira, como relata o secretário executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Darlan Palharini. "Nada melhor do que um evento como o Avisulat na capital do Rio Grande do Sul para que a gente possa mostrar todo esse lado positivo do setor", diz. Para ele, este momento – pós COP27 e resultado das eleições – é oportuno para abordar as perspectivas e pleitos para os três setores em sustentabilidade, desenvolvimento econômico e reforma tributária, além de temas em comum, como a sucessão rural.

**Veículo:** AviSite

**Link:**

<https://www.avisite.com.br/avisulat-promovera-primeira-reuniao-multisetorial-apos-as-eleicoes/>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/11/2022

## Avisulat promoverá primeira reunião multisetorial após as eleições

📅 28 novembro, 2022 | Porto Alegre, RS, | -Cursos e Eventos

*Pauta institucional e técnica será apresentada na abertura e durante o evento.*

As eleições encerraram no dia 31 de outubro, mas o trabalho do agro gaúcho é contínuo. Com o intuito de promover uma pauta institucional, técnica e política, a VI edição do Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios vai ser o espaço da primeira reunião conjunta dos setores de proteína animal (aves, suínos e laticínios) após os resultados eleitorais. O objetivo é apresentar a demanda e as especificidades de cada segmento para os governantes e parlamentares vencedores do pleito.

O presidente executivo da Asgav e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, afirma que é de suma importância a possibilidade de alinhar políticas públicas que atendam aos anseios das categorias. **“Realmente, o momento será propício para os setores manifestarem seus pleitos, preocupações e busca de um panorama político e econômico que dê condições de competitividade para esses setores produtivos que, inegavelmente, contribuem para a balança comercial”**, comentou.

Promovido por Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), o Avisulat será uma oportunidade de imersão e de crescimento profissional. Composto por quatro painéis temáticos com dez palestras ministradas por gestores de empresas, pesquisadores e lideranças chanceladas pelos segmentos, o evento conecta elos distintos de igual relevância, proporcionando o aumento de networking e o nascimento de novas amizades.

A sexta edição vai acontecer de 28 a 30 de novembro, no Centro de Eventos da Federação e Centro das Indústrias do Estado do RS (Fiergs), no bairro Sarandi, em Porto Alegre.

Programação do VI Avisulat está disponível em: <https://avisulat.com.br/pg/programacao>

**Veículo:** O Presente Rural

**Link:**

<https://opresenterural.com.br/avisulat-une-setores-de-aves-suinos-e-laticinios-a-partir-desta-segunda-feira-em-porto-alegre/>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/11/2022

## **Avisulat une setores de aves, suínos e laticínios a partir desta segunda-feira em Porto Alegre**

Congresso será composto por quatro painéis temáticos que reúnem 10 palestras ministradas por representantes de empresas, pesquisadores e lideranças chanceladas pelos segmentos. Também haverá programação técnica com diversos seminários e encontros.

Publicado em 4 horas atrás em 28 de novembro de 2022



Foto: Divulgação/Asgav

Começa nesta segunda (28) e segue até quarta-feira (30) a 6ª edição do Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios, promovido por Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat) e Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS), no Teatro Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre (RS). Para conferir a programação [clique aqui](#).

O evento une os setores de aves, suínos e laticínios e tem como objetivo evidenciar essas três áreas produtivas, que fomentam a economia gaúcha. O congresso será composto por quatro painéis temáticos que reúnem 10 palestras ministradas por representantes de empresas, pesquisadores e lideranças chanceladas pelos segmentos. Também haverá programação técnica com diversos seminários e encontros.

Centrado em um cronograma diversificado, dinâmico e compacto, o conceito desta edição é inovador e alinhado com as tendências de mercado, privilegiando fóruns setoriais que incluem planejamentos a curto, médio e longo prazo. A programação é formada por temas que são gargalos na evolução das cadeias e também com projeções que sinalizam soluções e novos rumos para o desenvolvimento socioeconômico de cada segmento.

A 6ª edição tem palestras magnas, workshops, simpósios, seminários, debates, entre outros formatos, que permitem discutir as proposições de forma ampla e diversa. Estão na pauta questões como sanidade, certificação, meio ambiente/sustentabilidade, qualidade industrial, estratégias comerciais, tributação sobre os produtos, entraves de logística, entre outras. A série de atividades é direcionada aos representantes das cadeias produtivas de aves, suínos e laticínios do Brasil, bem como os produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e profissionais que atuam na área.

O presidente da Asgav/Sipargs e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos, destacou que a pandemia da Covid-19 trouxe à tona os impactos e mudanças de rota nas diretrizes dos setores provocados pela crise sanitária mundial. “Neste contexto, o Avisulat faz-se essencial com eixos temáticos de debates sobre esses cenários, que tiveram que se superar para lidar com os percalços rotineiros de cada cadeia e com os novos gerados pela pandemia e seus atuais efeitos no modus operandis das áreas produtivas”, destacou.

**ARTIGOS RELACIONADOS:** #AVES #AVISULAT #BOVINOS #DESTAQUE #SUINOS

**Veículo:** Página Rural

**Link:**

<https://www.paginarural.com.br/noticia/304671/setor-lacteo-defende-aumento-da-competitividade-na-abertura-da-6ordf-avisulat-diz-sindilat>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/11/2022

Segunda-feira, 28 de novembro de 2022 - 16h26m

**Eventos > Congresso**

## **RS: setor lácteo defende aumento da competitividade na abertura da 6ª Avisulat, diz Sindilat**

### **Porto Alegre/RS**

O aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano, conforme destacou o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, na abertura da 6ª edição da Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul. "Nosso objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para a equiparação, a fim de que os nossos produtos possam competir com países como a Nova Zelândia, que consegue produzir um leite com mais sólidos e gordura e com preço menor".

O dirigente acrescenta ainda que o evento, que segue até a quarta-feira (30/11), reúne os setores da avicultura e da suinocultura no debate de pautas comuns. "São questões ligadas a sustentabilidade, aos custos de produção, ao crescimento da renda das pessoas para garantir o consumo; além de questões relativas à Reforma Tributária e ao cumprimento das metas ambientais que, pelo relato do secretário da Agricultura do RS, Domingos Antonio Velho Lopes, já são, em grande parte cumpridas pelo Brasil, o que nos dá certa tranquilidade", destaca Palharini.

Três palestras magnas vão aprofundar a discussão dos temas comuns aos setores, incluindo os gargalos na evolução das cadeias e as análises sobre os rumos para o desenvolvimento de cada segmento. Nesta segunda (28/11), pela manhã, foi abordado o tema "O agronegócio e o impacto das transformações

globais". Na terça (29/11), de tarde, será a vez de trazer à pauta "Logística e suprimentos no agronegócio: quais os caminhos para soluções?" e "Família integrada - a produção de alimentos e os desafios na atualidade".

Ao longo de três dias, além de exposições, estandes, está sendo oferecida uma programação diversificada com workshops, simpósios, seminários e debates que abrange, de forma segmentada, as atividades relativas ao leite, aos suínos e às aves, através das Programações Técnicas nos fóruns setoriais. Já a Central de Negócios vai estar aberta diariamente entre 10h30min e 19h30min.

As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas, produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e aos profissionais das áreas.

A 6ª edição da Avisulat é uma promoção conjunta do Sindilat/RS em parceria com a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (Sips).

### **AVISULAT**

Congresso e Central de Negócios Brasil Sul será realizado até quarta-feira (30/11), no Teatro do Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado (Fiergs), em Porto Alegre (RS). A programação está disponível [aqui](#).

**Fonte:** Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS)

**Veículo:** Notícias Agrícolas

**Link:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/leite/334547-setor-lacteo-defende-aumento-da-competitividade-na-abertura-da-6-avisulat.html#.Y4XYf3bMLIU>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/11/2022

## **Setor lácteo defende aumento da competitividade na abertura da 6ª Avisulat**

Publicado em 28/11/2022 16:20

O aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano, conforme destacou o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, na abertura da 6ª edição da Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul. “Nosso objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para a equiparação, a fim de que os nossos produtos possam competir com países como a Nova Zelândia, que consegue produzir um leite com mais sólidos e gordura e com preço menor”.

O dirigente acrescenta ainda que o evento, que segue até a quarta-feira (30/11), reúne os setores da avicultura e da suinocultura no debate de pautas comuns. “São questões ligadas a sustentabilidade, aos custos de produção, ao crescimento da renda das pessoas para garantir o consumo; além de questões relativas à Reforma Tributária e ao cumprimento das metas ambientais que, pelo relato do secretário da Agricultura do RS, Domingos Antonio Velho Lopes, já são, em grande parte cumpridas pelo Brasil, o que nos dá certa tranquilidade”, destaca Palharini.

Três palestras magnas vão aprofundar a discussão dos temas comuns aos setores, incluindo os gargalos na evolução das cadeias e as análises sobre os rumos para o desenvolvimento de cada segmento. Nesta segunda (28/11), pela manhã, foi abordado o tema "O agronegócio e o impacto das transformações globais". Na terça (29/11), de tarde, será a vez de trazer à pauta “Logística e suprimentos no agronegócio: quais os caminhos para soluções?” e “Família integrada - a produção de alimentos e os desafios na atualidade”.

Ao longo de três dias, além de exposições, estandes, está sendo oferecida uma programação diversificada com workshops, simpósios, seminários e debates que abrange, de forma segmentada, as atividades relativas ao leite, aos suínos e às aves, através das Programações Técnicas nos fóruns setoriais. Já a Central de Negócios vai estar aberta diariamente entre 10h30min e 19h30min.

As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas, produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e aos profissionais das áreas.

A 6ª edição da Avisulat é uma promoção conjunta do Sindilat/RS em parceria com a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS).

AVISULAT – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul será realizado até quarta-feira (30/11), no Teatro do Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado (Fiergs), em Porto Alegre (RS). A programação está disponível em <https://avisulat.com.br/pg/programacao>

**Veículo:** Economia em Pauta

**Link:**

<https://economiaempauta.com/sindilat-rs-desafio-do-setor-lacteo-e-aumentar-a-competitividade/>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/11/2022



## **SINDILAT/RS: DESAFIO DO SETOR LÁCTEO É AUMENTAR A COMPETITIVIDADE**

Na abertura da 6ª Avisulat, o presidente da entidade, Darlan Palharini, disse que o objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para que produtos da cadeia láctea brasileira possam competir com os de outros países » [LEIA MAIS](#)



**Veículo:** AgroLink

**Link:**

[https://www.agrolink.com.br/noticias/setor-lacteo-defende-aumento-da-competitividade\\_473359.html](https://www.agrolink.com.br/noticias/setor-lacteo-defende-aumento-da-competitividade_473359.html)

**Página:** Notícias

**Data:** 28/11/2022



Imagem: Pixabay

**AVISULAT**

## Setor lácteo defende aumento da competitividade

Aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano

Por: AGROLINK & ASSESSORIA  
Publicado em 28/11/2022 às 16:43h.



O aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano, conforme destacou o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, na abertura da 6ª edição da Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul. “Nosso objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para a equiparação, a fim de que os nossos produtos possam competir com países como a Nova Zelândia, que consegue produzir um leite com mais sólidos e gordura e com preço menor”.

O dirigente acrescenta ainda que o evento, que segue até a quarta-feira (30/11), reúne os setores da avicultura e da suinocultura no debate de pautas comuns. “São questões ligadas a sustentabilidade, aos custos de produção, ao crescimento da renda das pessoas para garantir o consumo; além de questões relativas à Reforma Tributária e ao cumprimento das metas ambientais que, pelo relato do secretário da Agricultura do RS, Domingos Antonio Velho Lopes, já são, em grande parte cumpridas pelo Brasil, o que nos dá certa tranquilidade”, destaca Palharini.

Três palestras magnas vão aprofundar a discussão dos temas comuns aos setores, incluindo os gargalos na evolução das cadeias e as análises sobre os rumos para o desenvolvimento de cada segmento. Nesta segunda (28/11), pela manhã, foi abordado o tema “O agronegócio e o impacto das transformações globais”. Na terça (29/11), de tarde, será a vez de trazer à pauta “Logística e suprimentos no agronegócio: quais os caminhos para soluções?” e “Família integrada - a produção de alimentos e os desafios na atualidade”.

Ao longo de três dias, além de exposições, estandes, está sendo oferecida uma programação diversificada com workshops, simpósios, seminários e debates que abrange, de forma segmentada, as atividades relativas ao leite, aos suínos e às aves, através das Programações Técnicas nos fóruns setoriais. Já a Central de Negócios vai estar aberta diariamente entre 10h30min e 19h30min.

As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas, produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e aos profissionais das áreas.

A 6ª edição da Avisulat é uma promoção conjunta do Sindilat/RS em parceria com a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS).

**Veículo:** O Presente Rural

**Link:**

<https://opresenterural.com.br/agronegocio-e-o-impacto-das-transformacoes-globais-norteiam-discussoes-na-abertura-do-avisulat-2022/>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/11/2022

## **Agronegócio e o impacto das transformações globais norteiam discussões na abertura do Avisulat 2022**

Com atenção aos desafios futuros dos setores de aves, suínos e laticínios, o congresso abriga eventos técnicos e palestras.

Publicado em 10 horas atrás em 28 de novembro de 2022



Fotos: Dudu Leal/Avisulat

Depois de seis anos, o Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios (Avisulat) retomou suas atividades com uma intensa programação. O start do evento foi dado nesta segunda-feira (28) com uma série de palestras e encontros técnicos no Centro de Eventos da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre.

Promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e pelos sindicatos da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat) e das Indústrias de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul (SIPS), o painel "O agronegócio e o impacto das transformações globais" deu início aos debates da 6ª edição do Avisulat, reunindo grandes lideranças dos setores para falar sobre proteínas e meio ambiente.

Conforme o presidente da Asgav e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos o setor vislumbra um momento otimista, mesmo com os desafios atuais. "Superamos uma pandemia recentemente e nada mais justo do que retomarmos este evento depois de seis anos de intervalo. Estamos propondo uma versão mais enxuta, mas com a certeza de que teremos uma programação de qualidade e a projeção de eventos maiores para os próximos anos", afirma.



Presidente da Asgav e coordenador do Avisulat, José Eduardo dos Santos: "Estamos propondo uma versão mais enxuta, mas com a certeza de que teremos uma programação de qualidade e a projeção de eventos maiores para os próximos anos"



Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin: "Somos uma nação responsável por alimentar o mundo"

A agenda técnica foi aberta com a palestra "O cenário atual e projeções para o mercado de proteínas: carne de frango, suína e ovos", ministrada pelo presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin. "Somos um dos maiores produtores avícolas do mundo, ao lado da China e dos Estados Unidos. Temos também um protagonismo importante na produção de carne suína e de ovos. Tendo isso em mãos precisamos seguir buscando melhores condições de produção, escoamento e distribuição. Somos uma nação responsável por alimentar o mundo", enfatizou Santin, trazendo dados sobre a evolução do setor nos mercados nacional e internacional.

Na sequência, o diretor executivo da Viva Lacteos, Gustavo Beduschi, palestrou sobre "Leite/Laticínios: desafios e inovações para ampliação de mercados", ocasião em que apontou os maiores desafios da cadeia produtiva que incessantemente busca por incentivos e melhores condições para produção.

O segundo bloco do painel trouxe o meio ambiente para a discussão. Foram duas palestras ministradas pelo presidente executivo da Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA), Décio Coutinho, e pelo chefe-geral da Embrapa Trigo, Jorge Lemainski. Os temas abordados, respectivamente, foram a destinação correta de resíduos da pecuária no Brasil e atualizações sobre o mercado de carbono.

### **Abertura oficial**

A abertura oficial do evento encerrou a programação do primeiro dia de palestras. Durante a sua fala, o secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Domingos Velho Lopes, destacou a importância do Avisulat para a agropecuária gaúcha. "É muito bom ver o setor se organizar em conjunto para trazer discussões tão importantes para um congresso como esse. Ainda temos muitos desafios pela frente, mas o agro gaúcho é forte, já superamos uma pandemia, vamos superar outros desafios que vierem e continuar crescendo".

Estiveram presentes ainda o presidente do Conselho Deliberativo da Organização Avícola do Rio Grande do Sul (Asgav e Sipargs), Nestor Freiburger, o presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (SIPS), José Roberto Goulart, o presidente do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat), Darlan Palhiarini, o deputado federal Jerônimo Goethe e a superintendente do Ministério da Agricultura, Abastecimento e Pecuária (Mapa), Helena Pan Ruggeri.

*Fonte: Com informações da Ascom*

**Veículo:** Agro em Dia

**Link:**

<https://agroemdia.com.br/2022/11/28/sindilat-rs-desafio-do-setor-lacteo-e-aumentar-a-competitividade/>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/11/2022

## Sindilat/RS: Desafio do setor lácteo é aumentar a competitividade

📅 28 de novembro de 2022 📍 competitividade, leite, pecuária leiteira, produtos lácteos, setor lácteo, sindilat rs



Foto: Dudu Leal/Divulgação

O aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano, destacou o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, na abertura da 6ª edição da Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul. “Nosso objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para a equiparação, a fim de que os nossos produtos possam competir com países como a Nova Zelândia, que consegue produzir um leite com mais sólidos e gordura e com preço menor”.

O dirigente acrescenta ainda que o evento, que segue até a quarta-feira (30/11), reúne os setores da avicultura e da suinocultura no debate de pautas comuns. “São questões ligadas à sustentabilidade, aos custos de produção e ao crescimento da renda das pessoas para garantir o consumo; além de questões relativas à Reforma Tributária e ao cumprimento das metas ambientais que, pelo relato do secretário da Agricultura do RS, Domingos Antonio Velho Lopes, já são, em grande parte cumpridas pelo Brasil, o que nos dá certa tranquilidade.”

Três palestras magnas vão aprofundar a discussão dos temas comuns aos setores, incluindo os gargalos na evolução das cadeias e as análises sobre os rumos para o desenvolvimento de cada segmento. Nesta segunda (28/11), pela manhã, foi abordado o tema “O agronegócio e o impacto das transformações globais”. Na terça (29/11), de tarde, será a vez de trazer à pauta “Logística e suprimentos no agronegócio: quais os caminhos para soluções?” e “Família integrada – a produção de alimentos e os desafios na atualidade”.

Ao longo de três dias, além de exposições e estandes, está sendo oferecida uma programação diversificada com workshops, simpósios, seminários e debates que abrange, de forma segmentada, as atividades relativas ao leite, aos suínos e às aves, através das Programações Técnicas nos fóruns setoriais. Já a Central de Negócios vai estar aberta diariamente entre 10h30min e 19h30min.

As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas, produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e aos profissionais das áreas.

#### **Avisulat**

A 6ª edição da Avisulat é uma promoção conjunta do Sindilat/RS em parceria com a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS).

Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul será realizado até quarta-feira (30/11), no Teatro do Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado (Fiergs), em Porto Alegre (RS). A programação está disponível em <https://avisulat.com.br/pg/programacao>

**Veículo:** Revista News

**Link:**

<https://revistanews.com.br/2022/11/28/setor-lacteo-defende-aumento-da-competitividade-na-abertura-da-6a-avisulat/>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/11/2022

## Setor lácteo defende aumento da competitividade na abertura da 6ª Avisulat

- 28 de novembro de 2022



O aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano, conforme destacou o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, na abertura da 6ª edição da Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul. “Nosso objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para a equiparação, a fim de que os nossos produtos possam competir com países como a Nova Zelândia, que consegue produzir um leite com mais sólidos e gordura e com preço menor”.

O dirigente acrescenta ainda que o evento, que segue até a quarta-feira (30/11), reúne os setores da avicultura e da suinocultura no debate de pautas comuns. “São questões ligadas a sustentabilidade, aos custos de produção, ao crescimento da renda das pessoas para garantir o consumo; além de questões relativas à Reforma Tributária e ao cumprimento das metas ambientais que, pelo relato do secretário da Agricultura do RS, Domingos Antonio Velho Lopes, já são, em grande parte cumpridas pelo Brasil, o que nos dá certa tranquilidade”, destaca Palharini.

Três palestras magnas vão aprofundar a discussão dos temas comuns aos setores, incluindo os gargalos na evolução das cadeias e as análises sobre os rumos para o desenvolvimento de cada segmento.

Nesta segunda (28/11), pela manhã, foi abordado o tema “O agronegócio e o impacto das transformações globais”. Na terça (29/11), de tarde, será a vez de trazer à pauta “Logística e suprimentos no agronegócio: quais os caminhos para soluções?” e “Família integrada – a produção de alimentos e os desafios na atualidade”.

Ao longo de três dias, além de exposições, estandes, está sendo oferecida uma programação diversificada com workshops, simpósios, seminários e debates que abrange, de forma segmentada, as atividades relativas ao leite, aos suínos e às aves, através das Programações Técnicas nos fóruns setoriais. Já a Central de Negócios vai estar aberta diariamente entre 10h30min e 19h30min.

As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas, produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e aos profissionais das áreas.

A 6ª edição da Avisulat é uma promoção conjunta do Sindilat/RS em parceria com a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS).

## **AVISULAT**

Congresso e Central de Negócios Brasil Sul será realizado até quarta-feira (30/11), no Teatro do Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado (Fiergs), em Porto Alegre (RS). A programação está disponível em <https://avisulat.com.br/pg/programacao>



**Veículo:** Correio do Povo

**Link:**

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/rural/avisulat-destaca-desafio-de-competitividade-do-leite-1.929850>

**Página:** Rural

**Data:** 28/11/2022

## **Avisulat destaca desafio de competitividade do leite**

Evento aborda perspectivas para setores de frango e suínos no mercado internacional

28/11/2022 | 18:35 Atualizado 18:38  
Correio do Povo



Após um hiato de seis anos, teve início nesta segunda-feira (28) o VI Congresso e Central de Negócios Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios (Avisulat), no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. Promovido pela Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), pelo Sindicato da Indústria de Laticínios (Sindilat-RS) e Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado (SIPS), o evento inclui uma programação de workshops, seminários e fóruns setoriais, além de exposições de produtos.

Na abertura do congresso, um dos assuntos destacados foi o desafio de aumento da competitividade do leite gaúcho para o próximo ano. "Nosso objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para a equiparação, a fim de que os nossos produtos possam competir com países como a Nova Zelândia, que consegue produzir um leite com mais sólidos e gordura e com preço menor", disse o secretário executivo do Sindilat-RS, Darlan Palharini.

O presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, destacou a evolução do setor nos mercados nacional e internacional. "Somos um dos maiores produtores avícolas do mundo, ao lado da China e dos Estados Unidos. Temos também um protagonismo importante na produção de carne suína e de ovos. Precisamos seguir buscando melhores condições de produção, escoamento e distribuição", disse.

**Veículo:** Grupo a Hora

**Link:**

<https://grupoahora.net.br/conteudos/2022/11/28/estrela-sedia-seminario-estadual-de-agricultura/>

**Página:** Notícias

**Data:** 28/11/2022

29ª EDIÇÃO

# Estrela sedia Seminário Estadual de Agricultura

Programação reunirá secretários municipais de agricultura de todo o RS. O evento, organizado pela Famurs e o Consema, com apoio do Governo de Estrela e da Amvat, ocorre nesta terça, 29, e quarta-feira,

30



Estrela será o centro das atenções no estado na área da agricultura nesta terça, 29, e quarta-feira, 30. O município sediará, nos dois dias, o 29º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura do RS. A promoção da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e do Conselho Estadual do Meio Ambiente reunirá gestores, lideranças do setor, políticas e comerciais, e também agricultores, e conta com o apoio do Governo de Estrela e da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), como também do Governo Federal.

A programação será toda realizada no Centro de Eventos do Estrela Palace Hotel (Rua 20 de Maio, nº 375, Bairro Cristo Rei) no município de Estrela. Durante os dois dias de evento serão abordados temas como a cadeia produtiva do leite e regulação do mercado; a vacinação da febre aftosa; o destino final de animais mortos; o Sistema Integrado e propostas para mitigar o impacto

nas receitas municipais; o licenciamento para irrigação e reserva de água em áreas de APP; como também uma apresentação dos programas “Pagamento por Serviços Ambientais”, “Avançar na Agricultura”, “SOS Estiagem” e de “incentivo”.

## **Secretários**

Entre os destaques, a presença dos secretários estaduais da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Domingos Velho Lopes; e do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann. Os dois serão os protagonistas do “Painel Meio Ambiente e Agricultura”, agendado para as 17h desta terça (29), no encerramento do primeiro dia da programação técnica. O governador Eduardo Leite foi convidado e chegou a ser anunciado como um dos palestrantes, mas o mesmo não consta na última programação divulgada anteriormente pela fanpage da própria Famurs.

---

## **Programação**

29/11 – TERÇA-FEIRA

**13h30 – Recepção e Credenciamento**

Local: Estrela Palace Hotel – Salão Nobre

**14h – Abertura Oficial**

Mensagens de boas-vindas

- Elmar Schneider – Prefeito de Estrela
- Rafael Jacques de Oliveira – Presidente do CONSEMA/FAMURS
- Carlos Bohn – Prefeito Mato Leitão e vice-presidente da FAMURS

**14h30 – Painel Mercado do Leite – Cadeira Produtiva do Leite e Regulação do Mercado**

**Veículo:** Grupo a Hora

**Link:**

<https://grupoahora.net.br/conteudos/2022/11/29/seminario-estadual-em-estrela-tem-inscritos-de-106-municipios/>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/11/2022

AGRICULTURA

## Seminário Estadual em Estrela tem inscritos de 106 municípios

Programação iniciou na tarde desta terça-feira, 29, e segue nesta quarta-feira, 30, com apresentação de painéis diversos



Vice-presidente da Fetag, Eugênio Edevino Zanetti, fala no início do "Painel Mercado do Leite – Cadeira Produtiva do Leite e Regulação do Mercado" (Foto: Jhon Willian Tedeschi)

O 29º Seminário dos Secretários Municipais de Agricultura do RS iniciou na tarde desta terça-feira, 29, em Estrela. Conforme a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), 165 pessoas de 106 municípios estão inscritas na programação, que será finalizada na quarta-feira, 30.

A programação é realizada no Centro de Eventos do Estrela Palace Hotel (Rua 20 de Maio, nº 375, Bairro Cristo Rei). A abertura do evento, às 14h, contou com a fala de lideranças, como a do vice-presidente da Famurs, Carlos Bohn, e do prefeito de Estrela, Elmar Schneider. Em seguida, o vice-presidente da Fetag, Eugênio Edevino Zanetti, falou sobre a cadeia produtiva do leite (foto acima).

Entre os destaques, a presença dos secretários estaduais da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Domingos Velho Lopes; e do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kauffmann. Os dois são os protagonistas do “Painel Meio Ambiente e Agricultura”, agendado para as 17h desta terça, 29, no encerramento do primeiro dia da programação técnica.

---

## Programação

29/11 – TERÇA-FEIRA

**13h30 – Recepção e Credenciamento**

Local: Estrela Palace Hotel – Salão Nobre

**14h – Abertura Oficial**

Mensagens de boas-vindas

- Elmar Schneider – Prefeito de Estrela
- Rafael Jacques de Oliveira – Presidente do CONSEMA/FAMURS
- Carlos Bohn – Prefeito Mato Leitão e vice-presidente da FAMURS

**14h30 – Painel Mercado do Leite – Cadeira Produtiva do Leite e Regulação do Mercado**

- Eugênio Edevino Zanetti – Vice-presidente da FETAG
-

- Darlan Palharini – Secretário Executivo do SINDILAT/RS
- Mediador: Professor Ernesto Enio Budke Krug

**16h – Intervalo e coffee-break**

Local: Estrela Palace Hotel – Salão de Festas

**16h15 – Painel Sanidade Animal**

Retirada da Vacina Febre Aftosa e a importância para os municípios

- Fernando Groff – Fiscal Agropecuário, Médico Veterinário da SEAPDR
- Rogério Kerber – Presidente do FUNDESA

**17h – Painel Meio Ambiente e Agricultura**

Licenciamento para Irrigação e Reserva de Água em Áreas de APP – outros assuntos relacionados

- Marjorie Kauffmann – Secretária Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura

Programas de Incentivo, Programa Avançar na Agricultura e SOS Estiagem

- Domingos Velho Lopes – Secretário Estadual da Agricultura

**18h30 – Agradecimento e Encerramento do 1º dia do evento**

- Secretário de Agricultura de Estrela/RS

30/11 – QUARTA-FEIRA

**8h30 – PAINEL Tributação dos Integrados**

Sistema Integrado e propostas para mitigar o impacto nas Receitas Municipais

- Milton Mattana – Consultor da FAMURS

- Silvino Huppes – Consultor Especialista



- Mediador: Sandro Herrmann – Prefeito de Colinas/RS

### **9h30 – Painel Cases Municipais**

Recolhimento e Destinação de Animais Mortos em Propriedades Rurais

- Jeferson Radin – Secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Casca/RS
- João Ignacio do Canto – Prof. de Reprodução Animal, Extensão Rural e Bovinocultura de Corte e Coordenador de extensão do agro na UPF

Programa GPS Rural e Patrulha Rural

- Douglas Sulzbach – Secretário de Agricultura de Estrela/RS

Apresentação projeto Irriga Aratiba, vencedor de Prêmio Boas Práticas Famurs

- Joarez Antonio Miechuanski – Secretário de Agricultura e Abastecimento de Aratiba/RS

### **10h30 – Intervalo e coffee-break**

### **10h45 – Painel Prognósticos Meteorológico**

Boletim integrado meteorológico para 2023 – SIM AGRO

- Flávio Varone Pesquisador e Meteorologista – SEAPDR

### **11h30 – Leitura da Moção de Reivindicação ao Governo Estadual e Encerramento do Seminário**

- CONSEMA

- Município de Estrela/RS

### **12h30 – Almoço de Confraternização (por adesão)**

Networking com secretários e participantes

Local: Estrela Palace Hotel – Salão de Festas

**Veículo:** Edairy News

**Link:** <https://edairynews.com/br/setor-lacteo-defende-aumento-da-competitividade/>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/11/2022

Brasil | NOV 29, 2022

## **LEITE | SETOR LÁCTEO DEFENDE AUMENTO DA COMPETITIVIDADE**

Aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano.



Publicado por: Egas Sovrano

Fuente: AgroLink

O aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano, conforme destacou o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, na abertura da 6ª edição da Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul. “Nosso objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para a equiparação, a fim de que os nossos produtos possam competir com países como a Nova Zelândia, que consegue produzir um leite com mais sólidos e gordura e com preço menor”.

O dirigente acrescenta ainda que o evento, que segue até a quarta-feira (30/11), reúne os setores da avicultura e da suinocultura no debate de pautas comuns. “São questões ligadas a sustentabilidade, aos custos de produção, ao crescimento da renda das pessoas para garantir o consumo; além de questões relativas à Reforma Tributária e ao cumprimento das metas ambientais que, pelo relato do secretário da Agricultura do RS, Domingos Antonio Velho Lopes, já são, em grande parte cumpridas pelo Brasil, o que nos dá certa tranquilidade”, destaca Palharini.

Três palestras magnas vão aprofundar a discussão dos temas comuns aos setores, incluindo os gargalos na evolução das cadeias e as análises sobre os rumos para o desenvolvimento de cada segmento. Nesta segunda (28/11), pela manhã, foi abordado o tema “O agronegócio e o impacto das transformações globais”. Na terça (29/11), de tarde, será a vez de trazer à pauta “Logística e suprimentos no agronegócio: quais os caminhos para soluções?” e “Família integrada – a produção de alimentos e os desafios na atualidade”.

Ao longo de três dias, além de exposições, estandes, está sendo oferecida uma programação diversificada com workshops, simpósios, seminários e debates que abrange, de forma segmentada, as atividades relativas ao leite, aos suínos e às aves, através das Programações Técnicas nos fóruns setoriais. Já a Central de Negócios vai estar aberta diariamente entre 10h30min e 19h30min.

As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas, produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e aos profissionais das áreas.

A 6ª edição da Avisulat é uma promoção conjunta do Sindilat/RS em parceria com a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS).

**Veículo:** Jornal Dia a Dia

**Link:**

<https://jornaldiadia.com.br/setor-lacteo-defende-aumento-da-competitividade-na-abertura-da-6a-avisulat/>

**Página:** Notícias

**Data:** 29/11/2022



## Setor lácteo defende aumento da competitividade na abertura da 6ª Avisulat

29 de novembro de 2022

Off

Por DANIELSUZUMURA

O aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano, conforme destacou o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, na abertura da 6ª edição da Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul. “Nosso objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para a equiparação, a fim de que os nossos produtos possam competir com países como a Nova Zelândia, que consegue produzir um leite com mais sólidos e gordura e com preço menor”.

O dirigente acrescenta ainda que o evento, que segue até a quarta-feira (30/11), reúne os setores da avicultura e da suinocultura no debate de pautas comuns. “São questões ligadas a sustentabilidade, aos custos de produção, ao crescimento da renda das pessoas para garantir o consumo; além de questões relativas à Reforma Tributária e ao cumprimento das metas ambientais que, pelo relato do secretário da Agricultura do RS, Domingos Antonio Velho Lopes, já são, em grande parte cumpridas pelo Brasil, o que nos dá certa tranquilidade”, destaca Palharini.

Três palestras magnas vão aprofundar a discussão dos temas comuns aos setores, incluindo os gargalos na evolução das cadeias e as análises sobre os rumos para o desenvolvimento de cada segmento. Nesta segunda (28/11), pela manhã, foi abordado o tema “O agronegócio e o impacto das transformações globais”. Na terça (29/11), de tarde, será a vez de trazer à pauta “Logística e suprimentos no agronegócio: quais os caminhos para soluções?” e “Família integrada – a produção de alimentos e os desafios na atualidade”.

Ao longo de três dias, além de exposições, estandes, está sendo oferecida uma programação diversificada com workshops, simpósios, seminários e debates que abrange, de forma segmentada, as atividades relativas ao leite, aos suínos e às aves, através das Programações Técnicas nos fóruns setoriais. Já a Central de Negócios vai estar aberta diariamente entre 10h30min e 19h30min.

As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas, produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e aos profissionais das áreas.

A 6ª edição da Avisulat é uma promoção conjunta do Sindilat/RS em parceria com a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS).

AVISULAT – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul será realizado até quarta-feira (30/11), no Teatro do Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado (Fiergs), em Porto Alegre (RS). A programação está disponível em <https://avisulat.com.br/pg/programacao>

\*Com informações de Avisulat

**Crédito:** Dudu Leal

**Jardine Agência Com.,.**

**Veículo:** Rádio Progresso

**Link:** <http://radioprogresso.com.br/setor-lacteo-defende-aumento-da-competitividade/>

**Página:** Notícias

**Data:** 30/11/2022

## Setor lácteo defende aumento da competitividade



30/11/2022 14:05 Jonas Vieira 30/11/2022 14:05

O aumento da competitividade do leite gaúcho é o principal desafio para o próximo ano, conforme destacou o secretário-executivo do Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS), Darlan Palharini, na abertura da 6ª edição da Avisulat – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul. “Nosso objetivo é conseguir alcançar políticas de incentivo para a equiparação, a fim de que os nossos produtos possam competir com países como a Nova Zelândia, que consegue produzir um leite com mais sólidos e gordura e com preço menor”.

O dirigente acrescenta ainda que o evento, que segue até a quarta-feira (30/11), reúne os setores da avicultura e da suinocultura no debate de pautas comuns. “São questões ligadas a sustentabilidade, aos custos de produção, ao crescimento da renda das pessoas para garantir o consumo; além de questões relativas à Reforma Tributária e ao cumprimento das metas ambientais que, pelo relato do secretário da Agricultura do RS, Domingos Antonio Velho Lopes, já são, em grande parte cumpridas pelo Brasil, o que nos dá certa tranquilidade”, destaca Palharini.

Três palestras magnas vão aprofundar a discussão dos temas comuns aos setores, incluindo os gargalos na evolução das cadeias e as análises sobre os rumos para o desenvolvimento de cada segmento. Nesta segunda (28/11), pela manhã, foi abordado o tema “O agronegócio e o impacto das transformações globais”. Na terça (29/11), de tarde, será a vez de trazer à pauta “Logística e suprimentos no agronegócio: quais os caminhos para soluções?” e “Família integrada – a produção de alimentos e os desafios na atualidade”.

Ao longo de três dias, além de exposições, estandes, está sendo oferecida uma programação diversificada com workshops, simpósios, seminários e debates que abrange, de forma segmentada, as atividades relativas ao leite, aos suínos e às aves, através das Programações Técnicas nos fóruns setoriais. Já a Central de Negócios vai estar aberta diariamente entre 10h30min e 19h30min.

As atividades são direcionadas aos representantes das cadeias produtivas, produtores, pesquisadores, cientistas, professores, órgãos oficiais ligados direta e indiretamente ao agronegócio e aos profissionais das áreas.

A 6ª edição da Avisulat é uma promoção conjunta do Sindilat/RS em parceria com a Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (SIPS).

AVISULAT – Congresso e Central de Negócios Brasil Sul será realizado até quarta-feira (30/11), no Teatro do Sesi e nas dependências da Federação e Centro das Indústrias do Estado (Fiersg), em Porto Alegre (RS). A programação está disponível em <https://avisulat.com.br/pg/programacao>



**SINDILAT/RS**

Sindicato da Indústria de Laticínios  
do Rio Grande do Sul

# CLIPPING ELETRÔNICO

Novembro de 2022

**Veículo:** Jornal do Almoço

**Data:** 10/11/2022

**Link:** <https://globoplay.globo.com/v/11114215/>

**Minutagem:** 00'36'





**Veículo:** Jornal do Almoço

**Data:** 01/11/2022

**Minutagem:** 7'00"